

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.654

ISAAC BEN ZVI FOI ELEITO NOVO PRESIDENTE DE ISRAEL

A candidatura foi apresentada pelo Partido Trabalhista — Dados biográficos do chefe do Executivo da República Israelita

JERUSALEM, 8 (U. P.) — O sr. Isaac Ben Zvi é o novo presidente da República de Israel.

JERUSALEM, 8 (U. P.) — O Parlamento de Israel elegeu o sr. Isaac Ben Zvi presidente da República, em substituição ao falecido professor Chaim Weizmann.

A candidatura de Isaac Ben Zvi foi apresentada pelo Partido Trabalhista, foi eleito o dr. Ben Zvi em segunda votação por sessenta e dois votos a quarenta e três, que couberam ao candidato do grupo religioso, sr. Mordechai Nurock. O sr. Isaac Grunbaum, do Partido dos Operários Unidos, obteve cinco votos.

QUEM É O NOVO PRESIDENTE
JERUSALEM, 8 (U. P.) — O novo presidente da República de Israel, sr. Isaac Ben Zvi, foi apoiado na votação do Par-

lamento pelo seu velho amigo ministro David Ben Gurion.

Ben Zvi, que nasceu na Rússia, conta 68 anos de idade. É diplomado pela Universidade de Kiev e desde sua juventude tomou parte ativa no movimento sionista.

Em 1907 veio à Palestina e estudou leis na Universidade de Constantinopla, em companhia de David Ben Gurion, ambos foram deportados da Palestina pelos turcos, que então dominavam a região e finalmente chegaram aos Estados Unidos, onde fundaram a Legião Judaica, que lutou contra os turcos na Primeira Guerra Mundial.

Juntamente com Ben Gurion, Ben Zvi fundou o Partido Mapai. Durante 30 anos viveu numa palhinha construída pelas primeiras forças britânicas que entraram na Palestina. Ainda hoje vive em casa modesta eruida no mesmo local onde havia a palhinha.

Estaria Eisenhower propenso a pedir ao general Mac Arthur explicação do seu plano sobre a Coreia

O presidente eleito dos EE.UU. ainda se acha a bordo do cruzador "Helena" em viagem para Havai — Longa conferência com seus principais secretários a respeito dos problemas do futuro governo

NOVA YORK, 8 (UP) — Por Ralph Teatsorth, correspondente — Existem muitas suposições acerca da possibilidade do presidente eleito Eisenhower pedir em breve ao general Douglas Mac Arthur que explique o seu novo plano para o termo a guerra coreana.

Mac Arthur rompeu o silêncio de cinco meses sobre o grande problema público na semana pas-

sada para declarar que estava confiante em que "havia uma solução clara e definitiva" para o ponto morto da guerra. Declinou fornecer detalhes da solução em discurso pronunciado na convenção da Associação Nacional dos Manufatureiros alegando que não era assunto para ser discutido em publico. Insinuou porém que está disposto a revelar a Eisenhower — que se acha a caminho de Havai num vaso de guerra — em resposta a perguntas de jornalistas.

O major-gal. Courtney Whitney

prazer em receber seus conselhos; 2) Antes mesmo de assumir o poder, Eisenhower se comprometera a procurar todos os meios possíveis de pôr termo à guerra e portanto não é provável que não ouça um dos maiores especialistas

cretários. Entre estes figuram — John Foster Dulles, do Departamento de Estado; governador Douglas McKay, secretário do Interior; George Humphrey, secretário do Tesouro; Charles Wilson, secretário da Defesa, e Herbert Bronwell, secretário da Justiça. O principal assunto das conversações será a guerra da Coreia.

DEBATIDO O PROBLEMA COREANO
DE BORDO DO CRUZADOR HELENA, COM EISENHOWER, 8 (U. P.) — O presidente eleito Eisenhower e o futuro secretário de Estado norte-americano, bem como conselheiros em Economia estiveram debatendo o intrincado problema que constitui o rompimento do "impasse" coreano, com a atenção dirigida para a atitude norte-americana na Coreia, porém sempre tendo em mira a não ampliação da luta além dos limites coreanos.

Eisenhower e o sr. John Foster Dulles trocaram idéias enquanto o "Helena" navegava a toda a máquina rumo a Honolulu, onde deverá lançar ferros na manhã de

amanhã. A belonave perderá um dia com o cruzar o limite horário internacional à altura da Ilha Wake, onde ancorou às primeiras horas de hoje, e a de Midway. O mar está grosso, mas há sol. Eisenhower parece descançado, depois do dia de folga que tomou ontem.

RUMO A HAVAI

A BORDO DO CRUZADOR "HELENA", 8 (UP) — O presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, se aproxima da Ilha Wake, em sua viagem de regresso aos Estados Unidos, depois de entrevistar-se na Coreia com os dirigentes aliados.

Eisenhower deverá seguir viagem para Havai, onde efetuará uma conferência de caráter militar. Soubese que Eisenhower não pretende desembarcar em Wake, onde o aguardam seus auxiliares John Dulles, Douglas McKay e George Humphrey. Serão eles conduzidos a bordo do "Helena" por um helicóptero. Os srs. Charles Wilson e Herbert Bronwell já se encontram ao lado de Eisenhower, depois de acompanhá-lo na viagem para a Coreia.

ROMPIDO O CERCO DOS VERMELHOS PELOS FRANCESES NA INDOCHINA

Ofereceram os rebeldes pouca resistência — A inesperada calma das forças do Viet-Minh parece indicar que elas pretendem agir em outra área

HANOI, 8 (UP) — As tropas francesas sitiadas no baluarte de Nason por numerosas forças rebeldes dirigidas pelos comunistas, romperam parcialmente o cerco, e lutou contra os turcos na Primeira Guerra Mundial.

Juntamente com Ben Gurion, Ben Zvi fundou o Partido Mapai. Durante 30 anos viveu numa palhinha construída pelas primeiras forças britânicas que entraram na Palestina. Ainda hoje vive em casa modesta eruida no mesmo local onde havia a palhinha.

de caça e de bombardeio, as forças vermelhas que a haviam sitiado há dois dias. Revelou-se que no entretanto 52 soldados de Viet-Minh morreram ontem, durante o triunfo ataque dos franceses a Cuba, situada ao sul de Nhon Binh.

CAUSA SUPRISA A CALMA COMUNITARIA

HANOI, Indo-China, 8 (UP) — Um informante do Exército da França declarou que as autoridades francesas temem que a inesperada calma na atividade das forças do Viet-Minh em torno da sitiada fortaleza de Nason possa indicar um movimento de forças rebeldes para um golpe em outra área.

Indicou que a suspensão dos assaltos dos vietminenses, apresentam um verdadeiro quebra cabeça, em vista da importância de Nason no sistema defensivo fran-

(Conclui na 2.ª página)



Mac Arthur



Eisenhower

que esteve na chefia do Estado Major de Mac Arthur no Japão e agora é sócio em negócio do general declarou a "United Press" que Mac Arthur não pretende expor voluntariamente o seu plano a Eisenhower. Disse: "Poderá ouvir-se se quiser".

A alocação de Mac Arthur foi transmitida pelo rádio e televisão a todo o país. Isso significa claramente que o general deseja perguntar a Eisenhower se necessita do conselho do seu antigo comandante.

A suposição de que o presidente eleito ouvirá Mac Arthur está baseada em grande parte nos seguintes fatos: 1) Eisenhower disse numa entrevista à imprensa realizada em junho último que tinha grande respeito por Mac Arthur e que se fosse eleito teria grande

da nação sobre a Ásia; 3) Uma vez que Mac Arthur não revelou os pormenores do plano, nem ele nem Eisenhower "perderão a face" numa discussão reservada do mesmo; 4) O discurso de Mac Arthur foi conciliatório em relação a Eisenhower e ele aconselhou que os industriais dos Estados Unidos apoiassem o seu governo. Os industriais aplaudem entusiasmamente a sua referência a Eisenhower.

IMPORTANTES CONFERÊNCIAS COM OS SEUS SECRETÁRIOS

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 7 (UP) — A bordo do cruzador "Helena", o presidente eleito dos Estados Unidos iniciará amanhã importantes conferências com os seus cinco principais se-

Vão ser retardadas as demarches sobre os planos de defesa do Oriente Médio

Concordaram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em estabelecer uma tregua nas discussões enquanto não ficar solucionada a questão anglo-egípcia

LONDRES, 8 (UP) — Por K. C. Thaler, correspondente — A Grã Bretanha e os Estados Unidos concordaram em retardar as

demarches para o estabelecimento dos planos de defesa do Oriente Médio a fim de aguardar a solução da disputa anglo-egípcia — segundo fontes autorizadas.

Disseram que esse atraso poderia possibilitar a breve participação do Egito nos aludidos planos e contribuir para determinar a atitude de outras nações da área.

Consta que a medida fora em grande parte determinada pela menção das relações anglo-egípcias ultimamente verificada e fortes perspectivas de solução.

Sondagens junto a outras nações do Oriente Médio nas últimas semanas demonstraram que a atitude do Egito com relação ao plano de defesa da região oferecerá a chave da dos seus vizinhos.

Planos anteriores para a conferência dos sete membros do Plano da Defesa da Defesa do Oriente Médio que seria realizada antes do fim do ano foram abandonados devido a mudança de orientação.

Em lugar disso trocas de informações estão sendo realizadas por meio de canais diplomáticos (Conclui na 2.ª página).

Novas críticas de Togliatti à atuação do governo italiano

Protesto do líder vermelho pela intervenção da polícia para manter a ordem no Parlamento

ROMA, 8 (U. P.) — O sr. Palmiro Togliatti, chefe dos comunistas na Itália, acusou à força do governo de violar a imunidade parlamentar ao mobilizar um pelotão de polícias para ajudar a manter a ordem durante a discussão sobre o projeto de reforma da lei eleitoral. O sr. Togliatti declarou que o "respeito do fascismo" projetou-se no Parlamento e a Câmara Baixa deve esperar que ocorram mais "incidentes" durante a campanha dirigida pelos comunistas para dar fim ao projeto que o governo auspiciou com o propósito de regulamentar as eleições nacionais do próximo ano. O dirigente vermelho fez tais declarações como culminação a ruidosa manifestação de protesto de um deputado, ontem à noite, e à contenda no Parlamento entre os deputados comunistas e democratas cristãos, iniciada há três dias.



Togliatti, líder comunista italiano.

O sr. Togliatti atacou a proposta do governo mediante a qual, ao partido ou grupo de partidos que obtenha 50,1 por cento de votos nessa eleição, caberá 39,9 (ou seja 64 por cento) nas legislativas e noventa cadeiras no Parlamento, citando que a mesma é "anticonstitucional e antidemocrática". O sr. Togliatti, atacou também a decisão do presidente da Câmara, o democrata cristão Giovanni Lonnchi, de manter constantemente alerta uma

zendo ainda que "isso constitui uma ofensa e uma violação à livre discussão parlamentar".

INICIA O GOVERNO CHECO OUTRO EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA

VARIOS MINISTROS DETIDOS FORAM ACUSADOS DE TRAIÇÃO — ALTOS DIRIGENTES DO PARTIDO TAMBEM ENCARCERADOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo checo iniciou nova depuração no Partido Comunista, detendo o ministro da Indústria Máquina, sr. Augustin Kliment, o ministro da Cultura Física, general Ludwik Swoboda, e o ex-ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Evzen Erban, segundo informações da "Tanjug", agência noticiosa oficial iugoslava. A agência disse em despacho anterior que também fora detido o vice-ministro, sr. Denek Fierlinger, mas posteriormente solicitou aos editores dos jornais que eliminassem esse nome da lista dos detidos. Informa ainda a agência que também foram detidos o sr. Ladislav Konriva, ex-ministro da Segurança Nacional, e o sr. Antonin Gregor, destituído a 4 de dezembro do cargo de ministro do Comércio Exterior. Os srs. Erban, Kliment e Kopriva, foram eleitos membros do presidio do Comitê Central do Partido Comunista da Checoslováquia, em 6 de setembro do ano passado. O general Swoboda, foi substituído do cargo de ministro da Defesa, em setembro do ano passado e foi nomeado ministro da Cultura Física e de Esportes. Informou ainda a "Tanjug" que entre as inúmeras pessoas detidas pelas autoridades checas, figuram "certos funcionários proeminentes", e muitos outros membros do Partido Comunista.

Rebelião de presos no México

SANTA FE, México, 8 (U. P.) — Convictos armados e rebeldes deram um golpe e fizeram os reféns para apoiar sua exigência no sentido de que as autoridades abram os portões da Penitenciária Estadual do Novo México e deixem que os prisioneiros alcancem sua liberdade.

Um policial ficou ligeiramente ferido por disparo dado por outro funcionário da polícia e um prisioneiro ficou ferido no curso dos distúrbios, que teve início às 5 horas e 45 minutos da tarde de ontem. As informações sobre os acontecimentos estão sob virtual "black-out" e é ignorado o numero de envolvidos nos sucessos.

PARTE DISPOSITIVA DO PLANO

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 8 (U. P.) — Um plano de onze nações latino-americanas, exortando a França e a Tunísia a reiniciarem as negociações sobre a concessão do governo autônomo desta última, conseguiu o apoio dos Estados Unidos. O plano e o discurso que fez na Comissão Política, o delegado norte-americano, sr. Philip Jessup, informou que sua delegação apoiava a proposta latino-americana. Esta foi apresentada em conjunto pelos seguintes países: Brasil, Costa Rica, Cuba, Uruguai, Peru, Equador, Venezuela, Panamá, Nicarágua, Honduras e Paraguai, e foi entregue por intermédio do sr. Henrique de Souza Gomes, embaixador brasileiro.

Na parte dispositiva sobre a solução, a proposta expressa — "Esperança de que as partes continuem negociando com urgência no sentido de conseguir o governo próprio para a Tunísia", conforme as disposições da Carta das Nações Unidas, exorta as partes interessadas a conduzirem as negociações de maneira a ajustarem suas controvérsias, de acordo com o espírito da carta, e se absterem de atos ou medidas que

nações unidas, nova york, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram que apoiam a proposta dos onze países latino-americanos, a qual pede a França e a Turquia que reiniciem as negociações para lograr um acordo sobre a autonomia para o protetorado francês na África do Norte.

possam agravar a tensão existente."

O delegado uruguaio, sr. Cesar Charlone, ao falar em favor da resolução proposta, declarou que esta se ajusta ao espírito da Carta, e argumentando ter conhecimento das tensões e incidentes do norte da África, que não acredita que as Nações Unidas tenham de querer eleger-se Tribunal para julgar a França.

NAÇÕES UNIDAS, 8 (UP) — A Índia rechaçou o plano anglo-norte-americano tendente a solucionar a controvérsia com o Paquistão sobre o Principado de Cachemira.

A sra. Pandit declarou ante o Conselho de Segurança que o seu país não podia admitir o limite arbitrário de dez mil a dez mil homens para as forças armadas hindus na Cachemira, até que o plebiscito decidisse se o Principado devia ser incorporado à Índia ou ao Paquistão.

Esclarecendo a decisão, a delegada da Índia disse que "o governo da Índia está disposto com sempre a cooperar e perseverar na exploração de todos os procedimentos pacíficos, que poderão solucionar este problema, sempre que sejam compatíveis com os princípios básicos já expostos pela nossa delegação, que são o reconhecimento dos Estados de Jammu e Cachemira, que foram unidos à Índia em 26 de outubro de 1947, no instrumento aprovado por Lord Mountbatten, como governador britânico da Índia".

LONDRES, 8 (UP) — O coronel Alfredo G. Katzin, porta-voz

norte-americano no caso do Paquistão

das Nações Unidas, disse que a Organização Mundial passa por grave crise que está quebrando a fé em milhões de pessoas e sua capacidade para sobreviver e realizar a sua missão.

Katzin foi o portador da mensagem que, de Nova York, o sr. Trygve Lee, secretário-geral da ONU, enviou para os ex-combatentes das dezessete nações, que estão celebrando a terceira convenção anual nesta capital.

Existia o perigo imediato — disse o coronel Katzin — não que a ONU sofria uma derrocada, mas que ficasse gravemente enfraquecida e as pessoas percam a fé em sua capacidade para sobreviver e realizar a sua missão. Todavia, as Nações Unidas sairão desta crise como organismo infinitamente superior, embora algo enfraquecidas. A decisão da ONU de resistir à agressão na Coreia significa que a guerra de agressão não ha de ser prosaída."

(Conclui na 2.ª página).

Distúrbios de graves consequências estão ocorrendo no Marrocos francês

Quatro franceses e trinta e seis arabes mortos em Casablanca, nos choques entre manifestantes nacionalistas e policiais — Decretada Lei Marcial em todo o Protetorado

CASABLANCA, 8 (UP) — Segundo as últimas informações oficiais, morreram hoje, em consequência dos distúrbios verificados nesta cidade, quatro franceses e trinta e seis arabes.

Os choques tiveram lugar quando os seis mil manifestantes que marchavam com bandeiras nacionalistas foram atacados pela polícia, numa estrada situada nos subúrbios de Casablanca.

LEI MARCIAL NO MARROCOS

CASABLANCA, 8 (UP) — Aca-

pas do exército ocuparam postos estratégicos em todo o protetorado, que juntamente com a Tunísia é foco de intensas agitações, à procura de maior autonomia.

RIGOROSA VIGILANCIA POLICIAL

TANGER, 8 (UP) — Tropas espanholas e francesas, bem como a polícia internacional de Tanger, estão patrulhando os principais pontos estratégicos da cidade, a fim de evitar conflitos por motivo da greve geral que paralizou as atividades portuárias e todo o comércio local.

A greve foi patrocinada pela Federação dos Operários Marroquinos, em sinal de protesto pelo assassinato do líder nacionalista árabe Ferhat Hached, ocorrido na última sexta-feira perto de Tunis. As notícias de desordens em Casablanca alertaram as autoridades, que decidiram tomar hoje especiais precauções para evitar que o mesmo aconteça em Tanger.

GRAVE A SITUAÇÃO

CASABLANCA, 8 (UP) — Sete europeus e pelo menos quarenta marroquinos morreram e dezenas de outros receberam ferimentos, em consequência de choques ocorridos entre forças coloniais francesas e manifestantes nacionalistas.

A polícia e tropas coloniais fizeram fogo contra uma vitrine mil manifestantes que protestavam contra o assassinato do líder operário tunisiano, Ferhat Hached. Avíões, voando a pouca altura, lançaram bombas lacrimogêneas contra os manifestantes que se haviam reunido em frente ao edifício do Sindicato Operário Marroquino e diante da Casa de Detenção.

Um comunicado oficial emitido às 17 horas e 30 minutos (GMT) declara que três dos europeus mortos foram "mutilados de tal forma que é impossível identificá-los, porque foram despedaçados com selvageria indescritível". Algumas informações dizem que dois dos cadáveres não identificados eram de mulheres que foram violentadas antes de serem assassinadas, mas o referido comunicado oficial informou que os cadáveres haviam recebido queimaduras tais que era impossível preclar até o sexo.

Ao anoitecer, tropas nativas, sob comando francês, ocuparam todos os principais lugares da cidade. Pouco antes, os militares haviam detido uns dois mil funcionários, operários e comunistas que celebravam uma reunião nos escritórios (Conclui na 2.ª página).

A UNESCO EM CRISE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Na Casa da Unesco, atualmente, há os que não podem ver que há uma crise, os que não encontram solução para a crise e os que lutam, bravamente, por uma solução. O primeiro grupo inclui, naturalmente, uma boa parcela dos delegados que votaram a favor da redução do orçamento, mas poucos dos que trabalham pela Unesco.

A proposta para reconsideração do orçamento foi rejeitada. Ainda é possível, no entanto, que os créditos sejam aumentados acima da atual cifra, pois o plenário deverá aprovar, como no passado, um programa superior aos fundos votados.

Isso daria oportunidade à votação de um orçamento suplementar, que a delegação francesa já prometeu apresentar em fase posterior da conferência, caso seja necessário. Como de costume, os diretores de programas estão atarefados em convencer os delegados, na esperança de encontrar entre estes alguns que tenham a mesma devoção por suas causas. Não é esta a melhor maneira de agir. Poderá conduzir a despesas menos oportunas do que as propostas do dr. Torres Bodet, e sempre além dos desejos dos delegados com mentalidade de economia.

Entretanto, o prestígio do dr. Torres Bodet aumentou ao surgir o problema de sua substituição. A teoria predominante é a de que será difícil a qualquer substituto exercer o cargo efetivamente e que a ausência de uma vontade dominante levaria a uma repetição das falhas que, no passado, tanto têm sido criticadas e que estão sendo punidas exatamente no momento em que começam a desaparecer. Por outro lado, é evidente que uma

Unesco fraca se tornará ainda mais dispendiosa, em virtude da ausência de um propósito central.

Isso nos traz de volta ao problema do qual deve ser o princípio norteador da Unesco. Uma finalidade seria a qual a organização veria declinar seu prestígio, receberia novos golpes e novos cortes em seus créditos. O "Le Monde" salienta, num artigo que tem sido muito discutido dentro das paredes da Unesco, que a crise de 1950, quando o governo dos Estados Unidos retirou virtualmente a este organismo que se transformasse em agência de propaganda da política da ONU, expressada no apoio militar à Coreia do Sul, está intimamente ligada à crise moral que atrai a Unesco, agora, a organização internacional. A mencionada proposta dos Estados Unidos encontrou forte oposição do dr. Torres Bodet e de vários Estados-membros, sobretudo a Índia.

O dr. Torres Bodet se recusou a transformar a Unesco em "instrumento de guerra ideológica". Na verdade, venceu a batalha. Conforme salienta "Le Monde", a "organização se manteve fiel à sua missão primitiva, isto é, facilitar o desenvolvimento e a difusão do conhecimento no interesse de compreensão internacional".

Foi, provavelmente, a partir da crise a que se refere "Le Monde" que, em muitos países membros da Unesco, e sobretudo entre as nações culturalmente atrasadas, começou a adquirir vulto a idéia de que a cooperação internacional não podia mais ser alcançada na própria ONU — cooperação para fins puramente pacíficos, e em parte não governamentais como devia ser o objetivo de todos os países civilizados, mas que era difícil adotar

peles que se preocupam, principalmente, com uma guerra, fria, ainda que justa.

Como os países que não estão diretamente interessados na condução da guerra fria ou parcialmente quente são, na sua maior parte, também os que mais podem receber benefícios da Unesco, a importância da divergência revelada pelos cortes orçamentários é evidente.

Acrescenta "Le Monde" que foi particularmente nos últimos dois anos, sobretudo depois da crise da guerra coreana, que os países anglo-saxões começaram a insistir em economia nas obras da Unesco e na necessidade de ser "práticas".

Na atual sessão, os membros da delegação norte-americana apresentaram uma proposta no sentido de que os membros da Comissão Executiva sejam representantes dos Estados-membros, em vez de escolhidos em sua capacidade pessoal como até agora, e, portanto, sem a obrigação de tomar decisões na base das instruções de seus governos.

A Unesco foi concebida como uma organização internacional que existiria ao mesmo tempo numa base governamental e não governamental e que, portanto, teria algumas probabilidades de criar sua própria personalidade.

O dr. Torres Bodet, no discurso em que apresentou sua renúncia, salientou que o custo médio suplementar anual por habitante para o orçamento por ele apresentado, seria de 1,3 de um centavo dos Estados Unidos e de 1,5 de um penny para o Reino Unido, e 68 centimos no caso da França. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NAS COMISSÕES DO SENADO

AUMENTO DE SUBVENÇÃO AO BUTANTÁ PARA A FABRICAÇÃO DE SULFONAS

RIO, 8 (Correio) — O Senado, o sr. Assis Chateaubriand voltou a atacar a emenda constitucional que dá autonomia política ao Distrito Federal. Em seguida, foi anunciada a ordem do dia, precedida de dois requerimentos que estabelecem o regime de urgência para dois projetos — sendo que um desses é aumentando a subvenção para a fabricação de sulfonas no Instituto Butantã, em São Paulo.

Aprovados os regimes de urgência, passa-se à discussão de matéria financeira e administrativa para várias regiões do país, inclusive a instalação de açudes no Nordeste.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou os seguintes pareceres:

Do sr. Aluísio de Carvalho, requerendo seja submetido à Comissão de Educação e Cultura, o projeto que aprova a Convenção Internacional assinada em Seves; do sr. Olavo Oliveira, pela constitucionalidade do projeto que autoriza a criação de um monumento à memória do marechal Hermes da Fonseca; do sr. Atílio Viçagui, pela constitucionalidade de aprovação do projeto que inclui a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, do Instituto "Sedes Sapientiae", entre os estabelecimentos subvencionados pela União, rejeitando o artigo que abre o crédito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros entendendo a Comissão que a abertura de crédito, no caso, é de competência do Executivo; do sr. Ivo de Aquino, pela constitucionalidade do projeto que aprova o protocolo do acordo geral sobre tarifas aduaneiras e comerciais, firmado pelo Brasil, em Terceira, Inglaterra; do sr. Anísio Jobim, pela constitucionalidade do projeto que aprova o texto do Convênio Cultural firmado entre o Brasil e o Egito. Foi rejeitado o

parecer do sr. Gomes de Oliveira, opinando pela constitucionalidade do projeto que inclui dispositivo na lei que organiza as forças policiais, visando conceder, a juízo dos governadores, aos soldados e oficiais da milícia policial, os mesmos favores concedidos aos integrantes das Forças Armadas que houverem participado de expedições militares ao exterior ou de operações internas, ou seja, reforma em posto imediato.

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Pinto Aleixo, favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 226, de 1952, que dispõe sobre promoção do posto de 2.º tenente dos subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica, na Itália como integrantes da FEB, que possuindo até o término da guerra o Curso de Comandante de Pelotão, Secção ou equivalente ou o Curso de Especialista da Aeronáutica.

O sr. Carlos Lindenberg emitiu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara, n.º 351, de 1952, que autoriza a abertura do crédito suplementar de 300 milhões de cruzeiros, em reforço às verbas do Anexo relativas ao Ministério da Marinha, no Orçamento Geral da União para 1953. O parecer foi aprovado pela Comissão.

O sr. Alvaro Adolfo deu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 252, de 1952, que altera o n.º 25 do Orçamento Geral da República, para o exercício de 1953. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Plínio Pompeu emitiu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 303, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de dois milhões de cruzeiros, como auxílio à Associação Museu de Arte de São Paulo. A Comissão aprovou-o.

Não preocupam os norte-americanos as críticas em torno do acordo militar Brasil-EE.UU.

RIO, 8 (Suaresal) — O embaixador Walter Moreira Salles, que ontem chegou dos Estados Unidos, declarou à imprensa que o acordo militar Brasil-Estados Unidos não preocupa os norte-americanos, que encaram as críticas surgidas na imprensa e no Congresso brasileiros em torno do assunto como um fenômeno natural nos países liberais.

O sr. Moreira Salles informou que os srs. João Neves da Fontoura e John Foster Dulles, futuro secretário de Estado do general Eisenhower, examinaram, durante um almoço, os problemas de ordem econômica e financeira do Brasil, tendo este último prometido a máxima simpatia para todos os assuntos abordados.

Respondendo à pergunta, contestou o representante do Brasil nos Estados Unidos que as companhias credoras do Brasil tivessem pedido ao Banco de Exportação e Importação que assumisse a responsabilidade de tais compromissos. Acrescentou que, entretanto, há certamente um desejo de que estes atrasados comerciais sejam regularizados e que o ministro Horacio Lafer está cuidando do assunto.

O embaixador Moreira Salles informou que veio passar o Natal com a família, no Brasil, onde permanecerá algumas semanas, durante as quais procurará também tratar de alguns assuntos importantes ligados às relações dos dois países.

NAS CAMARAS FEDERAIS

COM MAIS 60 EMENDAS VOLTOU AS COMISSÕES O PROJETO DE ABONO

A reunião extraordinária de domingo — Não houve sessão, ontem

RIO, 8 (AN) — A Câmara dos Deputados realizou, ontem, domingo, uma sessão extraordinária, a fim de apreciar em primeira discussão, o projeto de abono aos servidores civis da União. A sessão se prolongou das 15 às 20 horas, tendo a discussão ficado encerrada, com a volta do projeto às Comissões, em virtude de emendas, cujo número se elevou a mais de seis dezenas.

Aberta a discussão sobre o projeto de abono aos servidores civis da União, usou da palavra o sr. Benjamim Farah, que requereu pre-

ferência para substituto oferecido pela Comissão de Serviço Público. Seguiram-se na tribuna os oradores inscritos, srs. Mendonça Junior, Ovídio Fonseca, Fernando Ferrari, Roberto Moreira, Gama Filho, Orlando Dantas, Plínio Coelho, Raimundo Mazzilli, Lucio Bitencourt e Nestor Jost. Com exceção deste último, que se pronunciou contra a concessão do abono, achando preferível o reajustamento definitivo, de acordo com os recursos do Tesouro Nacional, os demais oradores defenderam emendas que ampliam a extensão dos benefícios, sobretudo aos servidores das autarquias e pessoal de obras da União. Esgotado o tempo da prorrogação, foi a sessão levantada, ficando a Câmara convocada para nova reunião amanhã, terça-feira, às 14 horas, para a sessão de sexta-feira passada, atendendo a um requerimento do sr. Arruda Câmara, havia o plenário autorizado a Mesa a não marcar sessão para hoje, segunda-feira, dia consagrado à Imaculada Conceição.

Embaixador Luzardo

RIO, 8 (ASAPRESS) — Chegou ontem, inesperadamente, a esta capital, o embaixador Batista Luzardo, esclarecendo que não veio tratar de nenhum encontro entre os presidentes Peron e Getúlio Vargas. Acrescentou esperar que as relações entre o Brasil e a Argentina melhorassem em 1953.

O preço da carne em Belem
BELEM, 8 (ASAPRESS) — O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado declarou que não permitirá a majoração do preço da carne verde, mesmo que tenha de se demitir.



Embaixador Moreira Salles

O preço da carne em Belem

BELEM, 8 (ASAPRESS) — O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado declarou que não permitirá a majoração do preço da carne verde, mesmo que tenha de se demitir.

Estrada de Ferro Rio-Bahia

BELO HORIZONTE, 8 (ASAPRESS) — Na última sessão da Assembleia Legislativa, o deputado Chaves Ribeiro apresentou indicação, a ser dirigida ao governo federal, no sentido de ser reiniciada a construção da E. F. Rio-Bahia, no trecho compreendido entre as cidades de Araxá, Salinas e Montes Claros. Também o deputado Batista Miranda requereu a intensificação dos trabalhos da rodovia no paralelo 20, nas divisas de Minas com o Espírito Santo.

O Natal mais caro dos últimos tempos

RIO, 8 (ASAPRESS) — Divulga-se que o Natal, verá passar, este ano, o Natal, mais caro dos últimos tempos. As nozes, avelãs, castanhas e o próprio azeite, produtos que constituem verdadeira raridade na praça, estão custando, por isso mesmo, preços astronômicos. Isto na Capital da República, pois pontos existem do país em que tais artigos, se não chegar nenhuma remessa do exterior, passarão em 1953 para o domínio das lendas.

Os preços atualmente em vigor são os seguintes: nozes e avelãs, 30 cruzeiros o quilo; castanha, azeite, 70 a lata; vinhos portugueses, 110 e 120 cruzeiros.

Dissídio coletivo dos comerciantes

RIO, 8 (Correio) — O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro informou que será entregue amanhã, ao Tribunal Regional do Trabalho o pedido de dissídio coletivo da classe contra 28 entidades patronais. Denunciou o mesmo líder sindical que já atinge cerca de cinco mil o número de comerciantes demitidos depois de iniciada a campanha de aumento dos salários. Em sua maioria de estabelecimentos lojistas, que congregam aproximadamente 40% da classe de empregados do comércio desta capital.

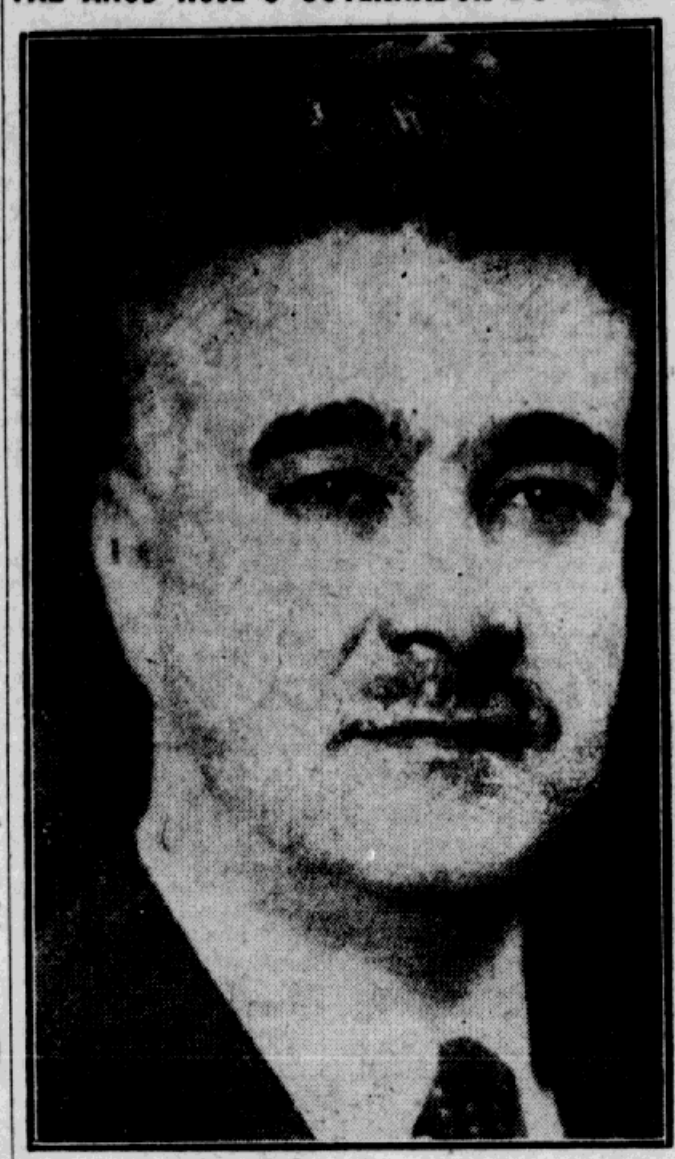
"Guerra de nervos", diz o chefe de polícia

RIO, 8 (ASAPRESS) — A imprensa local noticia que o presidente da República fez chegar ao general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, através do sr. Lourival Fontes, seu desagrado pelas violências praticadas pela Polícia contra os operários têxteis em frente a uma fábrica local, resultando na morte de um trabalhador e ferimentos em 10 outros.

Adianta-se que o chefe de Polícia declarou que tal informação não passa de uma "guerra de nervos", visando sua demissão.

Uma finíssima
GRAVATA DA
CASA KOSMOS
É O MELHOR PRESENTE

FAZ ANOS HOJE O GOVERNADOR DO ESTADO



Prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, festeja, nesta data, o seu aniversário natalício. É uma efeméride comemorada por todos os brasileiros, porque, em muito curto espaço de tempo, saindo da cadeira da Escola Politécnica, e de Hidráulica Urbana e Saneamento, Granda a Faculdade de Higiene e Saúde Pública, foi nomeado para exercer a cadeira de Saneamento. E também professor da Escola de Engenharia Industrial, da Universidade Católica. Dentro de suas funções, é membro do Conselho Administrativo do I.P.T. Desde 1947, exerceu a vice-diretoria da Escola Politécnica, pertencendo ainda ao Conselho Diretor do Instituto de Engenharia, Pol. ha pouco, eleito presidente da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária.

Como professor tem o seu nome ligado a numerosas realizações, no Estado e em outros pontos do país, como por exemplo o projeto de abastecimento de água e de galerias pluviais de Volta Redonda, o da estação de tratamento de água para a Usina Hidrelétrica Belgo-Mineira, de Melville, o aproveitamento do potencial hidroelétrico do rio Tibagi (Paraná), e muitos outros.

Além dos numerosos artigos técnicos em publicações especializadas, é autor dos seguintes trabalhos: — Curso de Hidráulica e Saneamento e "Da condição do mínimo custo nos condutos forçados". Em outubro de 1949, a convite do então governador do Estado, assumiu o prof. Lucas Nogueira Garcez a gestão da Secretaria da Viação e Obras Públicas. A frente desta pasta, desenvolveu extraordinária atividade, revelando-se um grande administrador. Posteriormente, viu seu nome escolhido pelo PSP e depois apoiado pelo PTB e outras agremiações para a disputa da governança do Estado, em pleito em que se sagrou vitorioso, pelo voto livre do povo, em 3 de outubro de 1950, e empossado-se em 31 de janeiro de 1951.

DADOS BIOGRÁFICOS

O prof. Lucas Nogueira Garcez nasceu a 9 de dezembro de 1913. É filho do saudoso engenheiro Isaac Pereira Garcez e da sra. Maria Dulce Nogueira Garcez. Iniciou seus estudos primários no grupo escolar de São Joaquim e cursou os preparatórios no Colégio São Bento, transferindo-se, depois, para o Ginásio Diocesano de São Carlos, para onde se mudou a sua família. Em 1929, novamente em São Paulo, cursou o Ginásio do Estado, onde concluiu os seus preparatórios. Em 1931, no mesmo tempo em que dava lições em vários ginsios da capital, lecionava matemática, e cursava a Escola Politécnica. Concluiu o curso superior em 1936, diplomando-se engenheiro civil. Foi, no início de sua atividade profissional, estagiário na Diretoria de Obras Públicas e, pouco depois, era nomeado engenheiro auxiliar do Departamento das Municipalidades. Em 1938, a convite do prof. Ulhôa Cintra, exerceu o cargo de assistente da cadeira de Hidráulica da Escola Politécnica. Em 1939, vagando-se aquela cadeira, passou a reger, como professor contratado. Ainda muito jovem, não pode disputar em concurso a cadeira. E dedicou-se à profissão de engenheiro. Em 1940, dirigiu a construção da Usina Hidrelétrica do Avanhandava e superintendeu a construção da Fabrica Nacional de Motores, na Baixada Fluminense, de 1942 a 1943. No ano seguinte, foi convidado a retornar à Escola Politécnica como professor contratado de Hidráulica e Saneamento, pois a cadeira não fora provida no concurso, por não terem sido aprovados os candidatos. Em 1946, já

Acusações contra o juiz Alcino Pinto Falcão

RIO, 8 (ASAPRESS) — Notícia a "Tribuna da Imprensa" que o juiz Alcino Pinto Falcão é o responsável pela liberação irregular de milhares de automóveis apreendidos pela Alfândega. Acrescenta que cerca de 4.000 processos irão bater às portas do Tribunal Federal, enviados em grau de recurso extraordinário, pelo subprocurador Alceu Barbedo, e que estão sendo acolhidos pela unanimidade dos ministros.

Informa o jornal que no 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, onde funcionou o citado juiz, há um destes processos em que o procurador Dionísio Silveira faz serias denúncias contra o juiz Pinto Falcão, inclusive acusando-o de haver utilizado seu próprio motorista Jaime dos Reis como perito, deferindo ainda um pedido do mesmo para que lhe fossem pagos 700 cruzeiros como honorários de pericia.

Preço da gasolina no Rio e Estado do Rio

RIO, 8 (ASAPRESS) — É a seguinte a tabela dos preços da gasolina no Rio e no Estado do Rio, fixada pelo Conselho Nacional do Petróleo e homologada pela COFAP: No Distrito Federal, 2,40; Zona rural do Rio, 2,44; Niterói, 2,42; no interior fluminense, 2,48; com exceção de Campos e Barra Mansa, onde o produto custará, respectivamente, 2,37 e 2,63.

Eleições na Sociedade Rural Brasileira

Numeroso grupo de socios da SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA acaba de lançar a seguinte chapa de candidatos à eleição da diretoria que deverá reger os destinos da entidade no biênio 1953-55:

PARA DIRETORES

- | | |
|-----------------|----------------------------------|
| Presidente | — Raul da Rocha Medeiros |
| Vice-Presidente | — Caio Simões |
| " | — José Americo Sampaio |
| " | — Mario Guimarães de Barros Lins |
| 1.º Secretário | — Helio Motta |
| 2.º " | — Francisco Genovés |
| 3.º " | — José Pereira de Mattos |
| 1.º Tesoureiro | — Octaviano Raymundo da Silva |
| 2.º " | — José Homem de Mello |
| 3.º " | — João Zancaner |

Departamentos de:

- | | |
|---------------------|-------------------------------|
| Café | — Plínio de Castro Prado |
| Algodão | — Francisco Junqueira Neto |
| Recuperação do solo | — Adolfo Bastos Filho |
| Pecuária de corte | — Antonio de Moura Andrade |
| Pecuária de leite | — Francis Sousa Dantas Forbes |
| Atividades Diversas | — Gabriel Peres Figueiredo |

PARA CONSELHO CONSULTIVO

- | |
|--------------------------------|
| Plínio de Oliveira Adams |
| Francisco Malta Cardoso |
| Mario Rolim Teles |
| Eugenia Roxo Nobre |
| João Pedro de Carvalho Junior |
| Sebastião Aleixo da Silva |
| Sixto de Campos Jarussi |
| José Soares Hungria |
| Filipe R. Siqueira Neto |
| José Alfredo de Almeida Junior |

Dentro de poucos dias será lançado um manifesto de apresentação desses candidatos.

Novo chefe no Serviço Secreto de Transito

RIO, 8 (A. N.) — O chefe de Polícia, general Ciro de Resende designou o comissário Jorge Luiz Pastor, para chefiar o Serviço Secreto de Transito, em substituição ao comissário Deraldo Padilha, que esteve a frente daquele serviço somente três semanas.

Encantado com o Brasil o embaixador da Espanha

RIO, 8 (Correio) — O embaixador da Espanha, Marquês de Prat de Nantouillet deu um passeio pelo Norte do país e voltou impressionado com o que viu por lá. "Esta agradável excursão ao Norte do Brasil, não só confirmou as minhas admirações por este grande país como me causou certa surpresa", disse ele. O Rio de Janeiro, acrescentou, é formoso, não é sem embargo, o Brasil, e quem vive aqui não conhece este fabuloso país. Eu, na medida do possível, desejo conhecê-lo. E, por isso, me proponho seguir percorrendo-o, estudando-o admirando-o.

Ainda este ano a posse do general Gois Monteiro

RIO, 8 (CORREIO) — O general Gois Monteiro disse que antes de tomar posse do seu novo cargo terá que predir a duas solenidades: uma na Escola Superior da Guerra e outra por ocasião da passagem de comando pelo general Cordeiro de Faria ao seu colega Juarez Távora. "A meu respeito fala-se tanta coisa — comentou ele. Inventam tudo. Veiculam livramentos que lhes vêm à cabeça. Mas sei empoeirado ainda este ano, não depreço cumprir as obrigações de meu atual cargo".

O advogado vai ser processado

RIO, 8 (ASAPRESS) — O chefe de Polícia baixou portaria determinando a abertura de inquérito, para processar o advogado Hilário Rui Rolim, como explorador do lenocínio. O ato do chefe de Polícia é acompanhado de uma série de considerações, em que o general Ciro de Resende afirma que, apesar de todos os esforços da comissão de inquérito encarregada de apurar denúncias feitas pelo referido advogado contra policiais lotados na Delegacia de Costumes e Diversões do 13.º Distrito Policial, acusados de receber propinas para transigir com a exploração do lenocínio, nada foi apurado.

O advogado Hilário Rui Rolim está preso no Quartel da Polícia Militar. Ele e o delegado daquele distrito que o agrediu acusam-se mutuamente de exploração do lenocínio.

LIVROS NOVOS

Cassio Motta — Primavera e Inverno da vida — 1953. São Paulo.

O sr. Cassio Motta que publicou, não faz muito, um interessante estudo biográfico de Castro Motta, acaba de publicar, pela edição, uma coletânea de versos intitulados "Primavera e Inverno da vida". Como diz, em prefácio "é um álbum alinhavado de fotografias" de sua alma e de outras almas.

Esses versos simples e escritos com singeleza e graça, revelam uma propensão artística acentuada e mostram que o seu autor compreende a poesia como a forma mais autêntica da vida do espírito.

Percorrendo as cento e vinte e uma páginas da coletânea encontramos realmente, nos bons versos em todas elas contêm, leitura que nos agrada e não raro nos emociona.

AINDA EM FOCO A QUESTÃO DA AUTONOMIA DA CAPITAL

A CAMARA MUNICIPAL IMPUGNA JUNTO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL RAZÕES EXPOSTAS PELO EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO

A Câmara Municipal de São Paulo acaba de encaminhar ao Supremo Tribunal Federal a impugnação à defesa que o exmo. governador do Estado fez de seu ato que mantém na chefia do Executivo municipal elemento de sua nomeação.

A impugnação tem o seguinte texto:

"I — O Exmo. sr. Lucas Nogueira Garcez, eminente governador do Estado de São Paulo, ofereceu, à representação n.º 179, em curso, perante o E. Supremo Tribunal Federal, e a imprensa cariosa divulgou, as razões pelas quais se recusou a cumprir a lei federal n.º 1.729 de 3 de novembro de 1952, que restabeleceu, na sua integridade, a autonomia do município de São Paulo. Vamos enumerar cada um dos itens daquele douto trabalho e mostrar a fraqueza e inconsistência de todos eles.

II — Alega o preclaro governador que, apesar de ter entrado em vigor, na data de sua publicação, o referido diploma, conservou Sua Excelência, a prerrogativa de nomear o prefeito da Capital paulista, em virtude das seguintes leis: a) — artigo 28 § 1.º da Constituição da República; b) artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal; c) artigo 3 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual; d) o artigo 47 da lei orgânica dos municípios; e) a lei n.º 1.174 de 21-8-1951.

III — Mas, se o raciocínio do nobre Chefe do Executivo Paulista é exato, porque não renomeou S. Excelência, o referido prefeito com fundamento em todas aquelas leis? Porque razão preferiu, e ainda preferiu, que o título de nomeação do seu funcionário continue abrogado no texto da lei federal n.º 121 de 22 de outubro de 1947, solene e integralmente revogada, na parte referente ao município de São Paulo? A situação que o respeitável arrazoado nos oferece é singularmente paradoxal: — o "soi-disant" prefeito de São Paulo existe, para efeitos administrativos, um título que se encontra numa lei já fulminada, e para efeitos judiciais uma qualidade que se credencia em leis do mais respeitável predicamento, nas três esferas da Federação!

IV — E o que é mais curioso é que se tenha, nas proximidades do julgamento da causa, encontrando tantas leis, quando é certo que os doutos pareceres, em que a primitiva recusa se fundou, em princípio de novembro, afirmavam precisamente a inexistência de tais documentos e se socorriam da analogia. O insigne mestre Vicente Rão consignava, expressamente, "a falta de preceito específico do direito transitorio"; o culto professor Sampaio Doria ensinava literalmente: "em resumo não há lei estadual sobre se deve, ou não o prefeito nomeado para a capital de São Paulo continuar no exercício do cargo até a posse do prefeito que for eleito, em virtude de haver sido substituída a autonomia do município paulista"; o talentoso expostor Miguel Reale ponderava, conclusivamente, que como não havia lei resolvendo o caso "impunha-se recorrer à lição do costume"; e, finalmente, o consagrado jurista, Tenelícios Cavalcanti traduziu objetivamente a situação mostrando que não existia previsão legal para o caso. A subita aparição, agora, de tantas leis que não existiam, há cerca de trinta dias, nos obriga a duvidar ou do "Fiat", que se criou, ou da confiança que lhes empresta a conspícuo autoridade que as invoca.

V — Realmente, alega-se, como razão maior, e "ipsis verbis", o seguinte: "Que o impugnante, por força do que dispõe o § 1.º do artigo 28 da Constituição Federal e o artigo 47 da lei orgânica dos municípios paulistas, com a redação que lhe deu a lei 1.174 de 21-8-1951, dispõe da faculdade de nomear o Prefeito da Capital do Estado de São Paulo". Mas há aqui um equívoco evidente. Uma lei ordinária, como é a lei estadual n.º 1.174 de 21-8-1951, não podia revogar a Constituição Estadual, que deixou de outorgar, ao governador, a prerrogativa constante do art. 28 § 1.º, primeira parte, da Constituição da República (nomeação dos prefeitos das capitais) e somente lhe conferiu a segunda parte (nomeação dos prefeitos dos municípios onde houver estâncias hidrominerais naturais, quando beneficiadas pelo Estado ou pela União). Se o governador do Estado tivesse realmente a atribuição que ora pretende, fundado no artigo 28 § 1.º da Constituição Federal, esse seu direito teria que durar até a revogação da lei atribuidora da referida faculdade. E assim, nem o E. Tribunal Eleitoral poderia marcar as eleições do prefeito para 22 de março próximo, como efetivamente marcou, nem o próprio governador, que é um homem ágil e vigilante, teria assumido a iniciativa de reunir, como efetivamente reuniu, nos Campos Eliseos, os líderes de todos os partidos, para a eleição cívica de onde irrompem, como Minerva da cabeça de Júpiter, o candidato oficial, oficioso e extralegal, ao governo da cidade, nas referidas eleições. Se o novo artigo 47 da lei orgânica dos municípios tivesse a significação e o alcance que lhe pretende emprestar a defesa, o governador do Estado não podia renunciar à sua prerrogativa, e a reunião dos Campos Eliseos, ou perderia a sua finalidade, ou seria apenas uma oportunidade para que o protervo governador solicitasse apoio a um "candidato a nomear" e não "a eleger".

VI — Entendemos o eminente governador de sustentar, tam-

bem que o caso não é de representação, fundado no artigo 8 § único e sim de mandado de segurança. Ainda aqui a razão lhe falece porque:

a) a sua recusa não ocorreu contra o direito subjetivo de quem quer que seja e sim contra o princípio da autonomia municipal. S. Excelência não nega apenas a este ou aquele município de São Paulo, o direito pleiteado, e sim a todos nas mesmas condições presentes e futuras; não nega a este ou aquele presidente e a todas as Câmaras Municipais, a atribuição de se administrarem por si próprias, no interregno, quando cessa o impedimento legal. Hoje é São Paulo, amanhã Santos, depois de amanhã os municípios que perderem a finalidade de estâncias hidrominerais. Sustenta S. Excelência, com tenacidade, uma tese contrária à autonomia municipal, que fere a parte orgânica e não a parte dogmática da Constituição Federal;

b) o direito ao mandado de segurança perece, de conformidade com a lei específica, sobre o caso, dentro de cento e vinte dias, isto é, dentro de quatro meses, a contar da lesão. Pela teoria do nobre impugnante, se o Governador do Estado, (o exemplo serve para S. Excelência, ou para qualquer outro titular de qualquer outro Estado) consegue chegar ao dia 3 de março de 1953, sem ter sido requerido o mandado de segurança, nenhum outro remédio mais poderia ser invocado; e o princípio constitucional da autonomia teria caducado, visto estar à mercê de um indivíduo, como qualquer direito pessoal;

c) a interpretação dos dispositivos referentes aos princípios constitucionais foi atribuída conclusivamente, pela Constituição da República, ao E. Supremo Tribunal Federal. Impetrado, em tais casos, o mandado de segurança, todas as vezes que esse fosse concedido, estaria excluída aquela Altíssima Instância da apreciação dessa relevante matéria, em face do artigo 101, n.º II, letra "a" da Constituição da República, que só concede recurso quando o pedido é denegado;

d) nos casos anteriores, semelhantes a este, que chegaram ao E. Supremo Tribunal Federal, por meio de recurso de mandado de segurança, foi decidido que esse remédio não era o meio adequado e sim a representação, com base no art. 8 § único da Constituição (V. Recursos nos Mandados de Segurança n.ºs 1.136, 1.186, 1.173 e 1.247). Uma semana antes de ter dado entrada naquela Excelência Instância a representação da Câmara Municipal de São Paulo, o "Diário da Justiça" publicava o primeiro acórdão acima referido, n.º 1.136, em que foi vencedor por unanimidade o seguinte voto do Exmo. sr. Ministro Edgard Costa: "Nego provimento ao recurso pelo fundamento de que, impetrado o mandado sob a arguição de ser o ato impugnado contrário ao princípio constitucional da autonomia municipal (art. 7.º n.º VII, letra "e" da Constituição Federal), "não seria esse o remédio próprio para assegurar aquela autonomia mas sim a representação de que trata o § único do artigo 8.º, competindo a este Supremo Tribunal Federal o conhecimento e o exame originários da arguição;

e) não pode prevalecer a alegação de que "o ato arguido de inconstitucionalidade" é sempre emanado do poder legislativo e não do executivo. Já demonstramos, ao impugnar o parecer do Exmo. sr. Procurador Geral da República, que essa teoria era autorizada pela Constituição de 1934, ao enumerar os princípios constitucionais no próprio dispositivo que fixava a competência legislativa dos Estados (art. 7.º da Constituição de 1934). Mas a Constituição de 1946 separou um assunto de outro, colocando a enumeração no seu art. 7.º n.º VII e a competência no seu artigo 18. Demonstramos, também, que essa separação foi feita exatamente para que a representação pudesse abranger os atos de todos os poderes; e assim o tem entendido o E. Supremo Tribunal Federal. No caso de Pernambuco, o ato arguido partiu do Chefe do Executivo Estadual; nos quatro casos acima enumerados, os governadores nomearam os prefeitos de quatro municípios e os mandados de segurança requeridos não foram considerados meios idôneos para se obter a efetivação do princípio da autonomia. Aliás, cumpre não esquecer que um "projeto de lei" somente se converte em "lei" depois da sanção e da promulgação e que, normalmente, esses atos são pertinentes ao chefe do poder executivo. Assim, quando o ato arguido se materializa, em virtude de um mandamento legal, emanado do Poder Legislativo Estadual, raramente lhe poderá ser estranho o governador do respectivo Estado.

VII — A defesa oferecida pelo Exmo. sr. Governador do Estado de São Paulo, na reclamação n.º 179, apenas ampliou, sem aprofundar, o parecer oferecido pelo Exmo. sr. Procurador Geral da República, já examinado e contestado, em seus aspectos fundamentais. Por isso mesmo, as inexistências e os equívocos, ali assinalados, se tornaram, data venia, mais perceptíveis e de mais fácil e rápido diagnóstico. O que se deseja agora, ardentemente, é que a causa possa alcançar, sem outros embargos, o termo da jornada, e que o julgamento definitivo se traduza numa inequívoca demonstração de sabedoria e de justiça".

São Paulo, 7 de dezembro de 1952.

Os advogados:

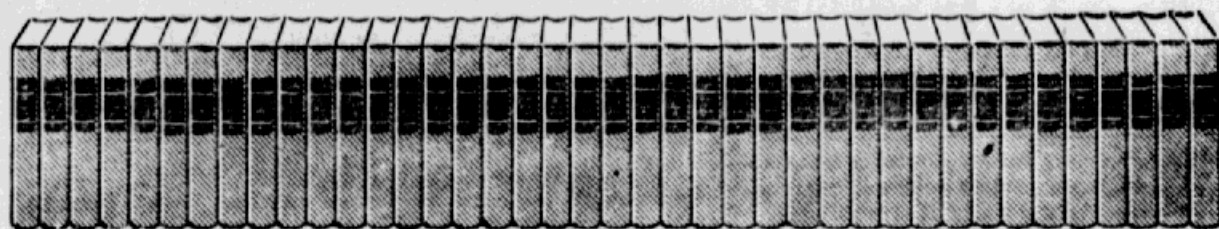
BENEDITO COSTA NETTO
JAYME ATALIBA LEONEL

Para as Festas - qualquer uma destas coleções

é o melhor presente

As grandes obras abaixo resumidas encerram, umas a melhor literatura, outras todos os conhecimentos humanos, oferecendo portanto grande facilidade para a escolha segundo as inclinações e tendências do leitor. Qualquer destas coleções pode ser adquirida mediante uma quota inicial módica, ficando o restante para ser pago em suaves mensalidades.

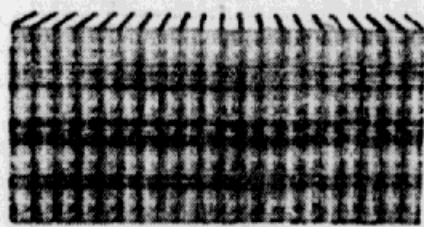
40 volumes - **CLÁSSICOS JACKSON** - 16.200 páginas



Uma coleção de valor inigualável. As maiores obras produzidas pelo gênio humano em todos os tempos. As obras que compõem esta coleção foram primorosamente traduzidas para o português por verdadeiros mestres nessa difícil arte. Cada volume traz um prefácio de autoria de um grande escritor contemporâneo.

ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL

20 vols. - 12.000 páginas - 200.000 artigos - 11.000 ilustrações



É uma grande obra de consulta equivalendo a uma biblioteca de mais de 500 volumes.

Nesta obra está exposto em ordem alfabética tudo o que o saber humano produziu, além dos fatos históricos e biografias dos homens célebres.

TESOURO DA JUVENTUDE

18 vols. - 6.000 páginas - Milhares de ilustrações



Dividido em 15 seções, o Tesouro da Juventude dá aos moços de hoje a educação necessária, para, mais tarde, vencerem na vida. O melhor presente para seus filhos.

Grande obra de alto valor educativo organizada especialmente para os jovens.

O MUNDO PITORESCO

9 vols. - 2.334 pág. - Mais de 2.000 fotografias - 200 pág. em cores



Viaje pelo mundo sem sair de casa. Aspectos panorâmicos maravilhosos, usos e costumes de cada povo e informações valiosas sobre os diversos ramos de atividade de cada país. A encadernação é uma obra-prima. Um livro que instrui, útil às crianças e adultos.

GRANDES ROMANCES UNIVERSAIS

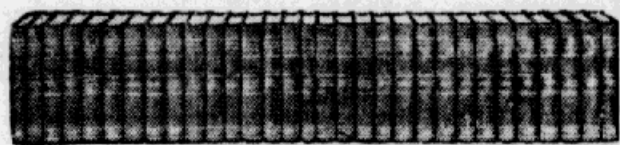
20 volumes - 8.500 páginas



Os melhores romances dos maiores romancistas de todos os países. Vinte e cinco obras-primas, algumas das quais pela primeira vez traduzidas integralmente para o português. Uma coleção digna de figurar nas melhores bibliotecas, não só pelo valor intrínseco como pela sua belíssima apresentação.

OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS

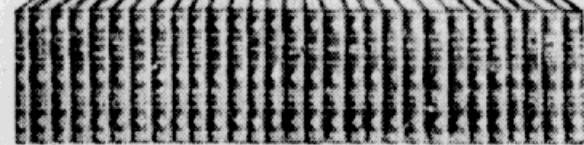
31 vols. - 12.000 páginas



A nossa coleção das Obras Completas de Machado de Assis contém 4.000 páginas de escritos até então inéditos. As obras deste príncipe da literatura brasileira são indispensáveis a todos aqueles que desejam manejar o vernáculo corretamente.

OBRAS COMPLETAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

29 volumes - 9.300 páginas



Desvanecemos-nos em oferecer aos apreciadores da boa literatura uma coleção de um autor consagrado, cujo nome se recomenda por si mesmo. Vendemos em conjunto, ou isoladamente, a série de 11 volumes de autoria de Humberto de Campos e publicados sob o pseudônimo de Conselheiro XX.

OBRAS LITERÁRIAS DE AFRÂNIO PEIXOTO

25 volumes - 8.700 páginas



A personalidade intelectual de Afrânio Peixoto é uma das mais ricas e fascinantes das letras brasileira e portuguesa. Para os bibliófilos e apreciadores de encadernações luxuosas apresentamos obras que compõem essa coleção impressas em papel de excepcional qualidade, autografadas pelo autor.

OBAS DE JOAQUIM NABUCO

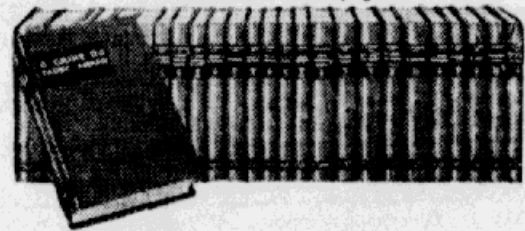
4 volumes - 5.100 páginas



O maior monumento comemorativo no centenário do grande brasileiro. Abrangendo os mais diversos gêneros literários, como a história, pensamentos filosóficos, estudos e ensaios, campanha abolicionista, discursos parlamentares e correspondência, a obra de Joaquim Nabuco, um dos maiores estilistas da língua portuguesa, é de importância capital na nossa literatura.

OBRAS COMPLETAS DE ECA DE QUEIROZ

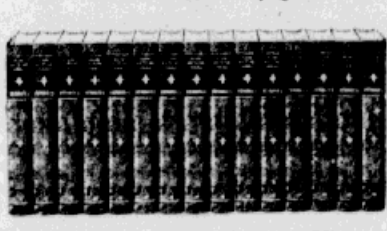
25 volumes - 8.752 páginas



A coleção completa do maior romancista português dos tempos modernos. Qualquer um dos seus romances, isoladamente, seria suficiente para fazer a glória de um escritor. A venda também em 15 volumes (Ed. Centenário).

SERMÕES, DE VIEIRA

15 volumes - 6.610 páginas



A parte mais importante da obra de Vieira são os seus famosos sermões, que arrebatarem os que tiveram a ventura de ouvi-los. Nesta coleção foram reunidos os sermões do grande pregador, segundo o texto que deixou escrito.

LELLO UNIVERSAL

4 volumes - 2.896 páginas



O maior dicionário enciclopédico em língua portuguesa. Além da parte de vocabulário, que é completa, contém informações exatas e detalhadas sobre medicina, engenharia, geografia, história e ciências, e dados biográficos sobre personalidades que se salientaram em todo o mundo. Inclui também mapas de todos os países e reproduções de 744 obras-primas existentes nos grandes museus, entre elas quadros de mestres como Rembrandt, Rafael e Ticiano.

GRANDE DICCIONÁRIO DE CÂNDIDO DE FIGUEIREDO

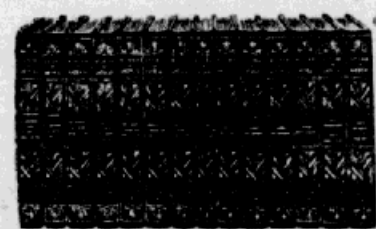
2 vols. - 2.578 páginas



O melhor e mais autorizado dicionário da língua portuguesa, contendo um grande número de brasileirismos. Quem deseja escrever corretamente e saber o significado de todos os vocábulos não pode deixar de ter em sua estante este magnífico dicionário. Atualizado na grafia.

HISTÓRIA DAS AMÉRICAS

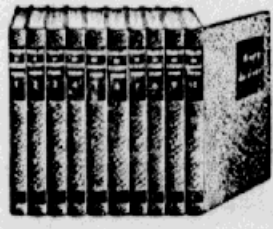
14 vols. 6.100 páginas - Milhares de ilustrações



Uma obra que corresponde ao ideal de solidariedade pan-americana. Escrita pelos mais eminentes historiadores do continente, entre os quais o Dr. Pedro Calmon na parte referente ao Brasil. Particularmente enriquecida com mapas e documentos elucidativos.

ENCICLOPÉDIA DE EFICIÊNCIA PESSOAL

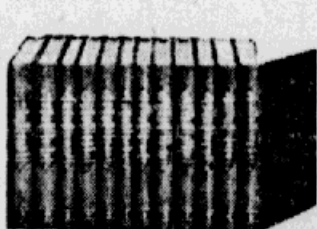
10 volumes - 1.500 páginas



Uma obra que abrange todos os aspectos das qualidades necessárias ao triunfo individual. É uma coleção indispensável a todos os que ambicionam o sucesso. Esta série de 10 volumes lhe ensinará a conservar a sua saúde, a produzir mais e melhor, com menor esforço; a alcançar e superar seus objetivos; e dará à sua vida uma orientação mais fecunda.

PRÁTICA COMERCIAL NORTE-AMERICANA

12 volumes - 3.400 páginas



Expõe com clareza o sistema de negociar, contabilidade e organização nas grandes empresas comerciais e industriais dos Estados Unidos. A obra ajudará tanto aos chefes como aos que aspiram a elevar-se a cargos de direção, dando-lhes uma visão mais clara e completa da organização dos negócios.

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE

3 volumes - 1.200 páginas



Duas obras distintas que se completam, abrangendo todo o campo da moderna Contabilidade aplicada às grandes e pequenas organizações. Os seus autores - Howard S. Noble, W. Karrenbrock e H. Simons - são verdadeiros expoentes na matéria, e professores titulados da Universidade da Califórnia. Essas duas obras vêm preencher um vácuo na bibliografia brasileira, pois são completas e de fácil compreensão.

HISTÓRIA DO BRASIL, DE ROCHA POMBO

5 vols. - 2.200 páginas - Muitas ilustrações



A melhor e maior História do Brasil até hoje publicada. Indispensável a todos os estudantes, principalmente aos ginasianos, em cujo curso é o estudo da história pátria obrigatório. Abrange todos os acontecimentos e figuras históricas desde o Descobrimento até o Centenário da Independência. A História do Brasil, de Rocha Pombo, constitui o melhor dos compêndios para conhecermos o Brasil e também para lhe consagrarmos nossa afeição.

CONJUNTO GALLACH



As obras que formam o Conjunto Gallach, todas elas primorosamente ilustradas e encadernadas, objetivam os mais vários ramos de cultura. Intitulam-se elas: História Natural, 4 vols.; Las Razas Humanas, 2 vols.; Mil Aspectos de la Tierra, 2 vols.; Mil Figuras de la Historia, 2 vols.; Mil Obras Maestras del Arte, 2 vols.; Mil Joyas de Arte Español, 2 vols.; Mil Lecciones de Historia, 2 vols.; Essas obras também são vendidas separadamente.

BIBLIOTECA DE LA MUSICA

5 volumes - 2.272 páginas



Reúne as obras "Enciclopedia de la Musica" e "Musica y Músicos de Latinoamérica". Todas as informações sobre música e seus autores poderão ser encontradas nessas duas obras, que vendemos juntas ou separadamente. A "Biblioteca de la Musica" é indispensável aos que se dedicam ao cultivo dessa arte.



W. M. JACKSON, INC. EDITORES

Rio de Janeiro - S. Paulo - Porto Alegre - Recife
SÃO PAULO

Rua São Bento, 250, Loja - Telefone 32-2348 - Caixa Postal 2913

W. M. Jackson, Inc. - Caixa Postal 2913 - São Paulo

Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo a

OBRA:.....
Nome:.....
Profissão:.....
Endereço:.....
Endereço Comercial:.....
Cidade:.....
Estado:.....

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITZ — Nuvens de Desespero — Trevor Howard — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITZ — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — A partir das 19 horas.

RADAR — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — O Mistério da Torre — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Por Tumulto e Oceano — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

RIALTO — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — A Duquesa do Bal Talarin — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21,30 horas.

RECREIO (Lapa) — Abismo do Desejo — Joan Evans — 18 anos — Cinzas que Queimam — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Bala de Ouro — Velu, Yiu e Venceu — Atual. em Revista, 282 — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

RECREIO (Centro) — Mulher Falada — Joan Benett — Caminhante Solitário — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

SANTA HELENA — O Mistério da Torre — Alec Guinness — 10 anos — Quatroze Noturnos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

RONY — O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — As Preceitos — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

S. JORGE — Filhos da Gloriosa — Proib. 18 anos — As 15 horas — 50 para senhoras e as 19 horas somente para homens: Filhos da Gloriosa e o Marido Não Quer — Vida Carioca — Nacional.

VITORIA — Tres Grandes Amigos — Stervert Granger — Alameda das Saudades 113 — Var. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Rica, Moça e Bonita — Jane Powell — Alameda das Saudades 113 — Rep. da Tela Nacional — As 19,15 horas.

OBFRIDAN — Baionetas Caladas — Richard Basehart — Prelúdio a Tama — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Margem do Destino — Barbara Murray — Proib. 14 anos — Santa Deshonra — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — A Verdade Não Tem Fronteira — M. Broniewski e J. Scotti — 10 anos — Atual. Atlânt. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MIGNARK — Don Juan — Antonio Vilar e Annabella — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Kit Carson — Rep. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

MODERNO — Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Vens de Fogo — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Aventuras Cienônicas — Richard Martins — Proib. 14 anos — Giuliano e Bandido da Cecília — Rep. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

CATUMBI — Sublime Inspiração — Valerie Hobson — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Malala — Spencer Tracy — Será Pecado — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Filhos da Gloriosa — Proib. 18 anos — As 15 h.: 50 para senhoras e as 19 horas: somente para homens.

VILA PRUDENTE — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Meu Dia Chegou — Nacional — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Maria Madalena — Meda Denovara — Os Valentes Não Choram — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — A Margem do Destino — Barbara Murray — Rainha do Mambo — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ASTER — Conquistando West Point — James Cagney — Maldição da Selva — Var. da Tela — Nacional — As 19 h.

YPE — Crime Submarino — Leon Charney — Outra e Eu — Rep. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

GUANABARA — Zona Proibida — Burt Lancaster — Tania a Bela Selvagem — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

JUSSARA — Divina Dama — Laurence Oliver e Vivian Leigh — Var. da Tela — As 12,45, 15,10, 17,35, 20 e 22,25 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: variedades com Piolin e Pinati, além de novos artistas. 2.ª parte: a fina comédia: "Nada Alem" — As 20,30 horas.

"DUPLA REDENÇÃO", HISTÓRIA FORTE E HUMANA — Volta James Stewart em outro filme M.G.M., desta feita numa empolgante narrativa dramática, a história de um sentenciado que não se apaga em seu coração a chama da fé e da esperança, consegue ressaltar-se perante a família e a sociedade. Trata-se do caso de Marshall Williams, preso por homicídio, inventor do fuzil 30 m., adotado pelo Exército norte-americano, arma que, segundo McArthur, constituiu fator importante na vitória das forças aliadas no Pacífico. A película a que nos referimos é "Dupla Redenção" (Carlyle Williams), anunciada

Exposição de trabalhos

Insua-se no dia 11, às 15 horas, na Escola Industrial Carlos de Campos, à rua Monsenher Andrade, 788, a exposição de trabalhos executados pelos alunos desse estabelecimento de ensino, no decorrer do 1.º ano letivo.



Ray Milland, que tem feito muitos filmes que não são verdadeiramente de ação, mas que brilham em "Beau Geste", encarna um capitão de cavalaria no drama em technicolor "Ultimo Baluarte", que a Warner apresenta no Art Palacio e circuito. Antes de se converter em ator, Ray Milland tomava parte na guarda real do rei da Inglaterra. E, como para bem desempenhar esse posto era necessário ser bom cavaleiro, agora o ator tem oportunidade de brilhar cavaleiro a seu gosto neste drama de William Cagney, onde também aparece Hugh Harlowe e Helena Carter. Os combates com os índios das Montanhas Negras e os soldados que guarnecem esse território fazem de "Ultimo Baluarte" algo que desperta as emoções, ao mesmo tempo que, em certos momentos, o romance também comparece para amenizar as situações. O filme tem um fundo histórico, ação violenta e foi magnificamente filmado em technicolor.

Antonieta Alexandre
MORINEAU CARLOS
RUBENS de QUEIROZ
e apresentando
ZILAH MARIA

MEU DESTINO É PECAR
"EXTRAÍDO DO FAMOSO LIVRO de SUZANA FLAG"

PROIB. 18 ANOS MARISTELA

AMANHÃ *IPIRANGA *PAULISTA *S. CECILIA *ITAMARATI *COLONIAL *PARAMOUNT *ROSARIO

CO-PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE MANOEL PELUFFO

METRO Rio Goiás Leblon
HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS 2 ÚLTIMOS DIAS

SPENCER KATHARINE TRACY-HEPBURN

A Mulher Absoluta
Extra! TOM JERRY
OS DOIS MOSQUETEIROS
PAT AND MIKE

seguir James STEWART
DUPLA REDENÇÃO
Jean HAGEN Wendell COREY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FREI JOSE DE GUADALUPE — FILMARA NO BRASIL — FLORIANÓPOLIS, 8 (Aspreza) — Confirma-se que frei José de Guadalupe, antigo astro do cinema José Mojica, visitará Florianópolis e outras cidades brasileiras para filmar a película baseada na vida do irmão Jacquin do Livramento, congonimado o "santo carismático", cujo nome está ligado a várias instituições de caridade locais.

WARROCOS — O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — 2.ª semana — Mulheres e Luzes — Carla de Foggio e Pepino de Filippo — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — Duelo Sangrento — Audel Murphy — Reinado do Crime — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

MARACANÁ — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman e Tereza Cochrane — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas — Proib. 14 anos.

IP-PALACIO — O Segredo da Boneca — Ton Neal — A Lampada Azul — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 h.

CARLOS GOMES — Terra Violenta — Nacional — Anselmo Duarte — Caminhos Sem Fim — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Também Somos Irmãos — Nacional — Grande Otelo — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Terra Violenta — Nacional — Anselmo Duarte — Os Filhos dos Mosqueteiros — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — Alguem Deixou Este Mundo — Virginia Mayo — Traficantes do Vício — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDO — O Grande Caruso — Mario Lanza e dois interessantes "shorts" — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

ARISA E O TEATRO

Francisco Arisa é um ator que gosta imensamente de teatro. Lembra ele, dos tempos escolares, quando era um dos primeiros a ser chamado para recitar, para interpretar, para usufruir a delícia de estar no meio que sempre quis estar. Pois é dele que vamos falar hoje. Arisa é um rapaz atencioso, sincero, lembra compassadamente seus dias que passaram, planeja seu futuro, e fala no presente. Contamos os iniciais passos para o teatro.

— "Com a idade de 15 anos, mudei-me para Indianapolis, bairro no qual residia até o presente. Neste bairro tomei parte em algumas peças, em grupos amadores que se dissolviam após encenarem três ou quatro originais. Finalmente um dia, um conjunto mais sólido e melhor dirigido convidou-me para fazer o papel de "Artur" em "Deus e a Natureza". Aceitei de bom grado, representei, a minha paixão pelo teatro ultrapassou minha própria expectativa. Mas sendo difícil ganhar a vida como artista, continuei a trabalhar como amador nesse grupo, alias, do Esporte Clube Flaco Indiana, onde fiquei longos anos. Até que um dia, lendo os jornais, deparei com a notícia de que estavam abertas as matrículas na Escola de Arte Dramática. Julguei que era esse o caminho certo, mais difícil não haja dúvida, mas o melhor. Estudei durante quatro anos."

Assim iniciou Francisco Arisa. Diplomou-se pela Escola dirigida por Alfredo Mesquita, na 1.ª turma, fazendo logo após "Lilith". Interpretou depois o principal papel de "Passaros" de Aristofanes, e um protagonista de "Excesso e a Regra", uma peça de vanguarda. Além dos citados originais, Arisa interpretou papéis em "Casamento forçado", "História do soldado" (famosa obra de Igor Stravinsky), fez parte do elenco profissional da Escola, no "Teatro do Comerciário", excursionando a

loos amigos, preferiu continuar ao elenco empregado por Alfredo Mesquita.

Em nossos dias, já desligado do elenco da Escola de Arte Dramática, uma vez que foi dissolvido, Arisa recebeu propostas para ingressar em companhias. Porém, por estar interpretando um papel na peça de Pola Rezende, "Espelho", e ensaiando "O gato de botas", original infantil, ao lado de Vera Nunes, não as aceitou.

No cinema Arisa já fez muita coisa. Trabalhou em "Susano e o Presidente", "Sal da frente", "Nadando em dinheiro", mas, até o presente, não teve a oportunidade que espera ter.

Para terminar, Francisco Arisa nasceu neste São Paulo, no ano de 1919.

E' casado, tem três adoráveis filhos, e mais do que nunca diz: — Sabe, acho que o teatro é mesmo formidável!

NOTAS & NOVIDADES

Joselita Alvarenga, uma garota simpática, que está no elenco de "Crepúsculo", completou no dia 6 último mais um ano de sua vida. A Joselita em nossos votos de bastante felicidade.

Mario Civelli contratou Bogdan Rostin, técnico de som, que pertenceu à Divulgação Cinematográfica Bandeirantes para trabalhar na Multifilmes.

Eduardo Moreira, que trabalhou na câmera de "João Ganga", também é o diretor de fotografia de "Cais do Vício", próximo cartaz da Divulgação Cinematográfica Bandeirantes. Eduardo também está fazendo reportagens para a D. C. B.

Maurício de Barros nos conta que o seu "Cada macaco em seu galho", deverá ter início nos próximos dez dias. Para os principais papéis, Maurício já conta com Tarikano, Francisco de La Vega e simpatia, Lili Falcão. (Uma simpatia "italianinha" que está no "cast" de "Caprichos do amor").

Terminou domingo último a temporada de Bibi Ferreira no São Paulo. A companhia, que se dissolveu, somente reaparecerá em nossas ribaltas no mês de março.

Caetano Paulo foi convidado por Antunes Filho para interpretar um dos bons papéis de "Week-end", um dos próximos originais que Nicete encenará. Caetano já iniciou os ensaios.

Ontem houve espetáculo no "Clubbino", onde a peça "Espelho", de Pola Rezende, foi encenada. Hoje, no Sant' Ana, Jaime Costa apresenta "Monsieur Brotonneau". — Enquanto isso, no T. B. C., o "Vá com Deus" de Bollioli continua sendo o cartaz.

ÚLTIMA SEMANA DE CHANG, NO ODEON — Esta é a última e definitiva semana de Chang, no Cine Odeon, sala vermelha. Hoje, às 20,30 horas, teremos mais um espetáculo completo, com mais

uma representação da fantástica revista em technicolor intitulada "A Oitava Maravilha", que agora apresenta novas e sensacionais numerais.

Sábado e domingo, às 10, 20 e 22 horas, três últimas e definitivas representações.

Alexandrino Rosas vem trabalhando no teatro há trinta e sete anos. Ultimamente, está mais ligado aos direitos autorais, mas nem assim deixa de continuar a prestar serviços ao teatro. Ainda agora é o diretor e responsável pelo conjunto de variedades "Os Rosas", que tem feito exibidos em vários Estados e, nos últimos tempos, em alguns cinemas da capital, de Santos, em hospitais e quartéis. "Os Rosas" está atuando sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — Comédia norte-americana de Murray e Bretz — pelo elenco permanente — Direção de Bollioli — A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Monsieur Brotonneau" — pela Cia. de Jaime Costa — A's 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — Comédia norte-americana de Murray e Bretz — pelo elenco permanente — Direção de Bollioli — A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Monsieur Brotonneau" — pela Cia. de Jaime Costa — A's 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — Comédia norte-americana de Murray e Bretz — pelo elenco permanente — Direção de Bollioli — A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Monsieur Brotonneau" — pela Cia. de Jaime Costa — A's 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — Comédia norte-americana de Murray e Bretz — pelo elenco permanente — Direção de Bollioli — A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Monsieur Brotonneau" — pela Cia. de Jaime Costa — A's 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — Comédia norte-americana de Murray e Bretz — pelo elenco permanente — Direção de Bollioli — A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Monsieur Brotonneau" — pela Cia. de Jaime Costa — A's 20 e 22 horas.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Nascida para o Mal — Bette Davis — 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Ultimo Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Um Maluco Entre Brotos — RKO. — da Tela, 356 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 h.

OPERA — Numa é Tarde — Paramount — A. Atlântida, 52x50 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Procopio e outros — Cinestri — O Ultimo Amor de Francisco Alves — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

PARATODOS — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — prog. Barone — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Ultimo Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Encantos do Sertão. Nacional. Desde 14,00 horas.

ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Os Filhos do Deserto — Porto Fantasma — Série — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Numa é Tarde — Paramount — Not. da Semana, 52x46 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 h.

MAESTIC — Numa é Tarde — Paramount — Esp. da Tela 169 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Berlin na Batucada — Cinestri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Um Maluco Entre Brotos — Paramount — Esp. da Tela, 164 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Berlin na Batucada — Cinestri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ITAMARATI — O Ultimo Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 168 — As 20 e 22 h.

PAULISTA — Berlin na Batucada — Cinestri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Berlin na Batucada — Cinestri — Apego a Marinha — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Descanso da Cia. CHANG.

CRUZEIRO — Berlin na Batucada — Cinestri — O Anjo e Os Espírios — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Berlin na Batucada — Cinestri — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — O Ultimo Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Mergulhando Para a Morte — As 19 horas.

PIRATININGA — Berlin na Batucada — Cinestri — Anjo do Cabaret — As 14 e 19 horas.

ROMA — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — Selva Tenebrosa — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Somos da Marinha — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Chiote Fatal — As 14 e 19 horas.

PARIS — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Voz do Espírito — As 19 horas.

LUX — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Apego a Marinha — As 19,10 horas.

ANCHIETA — Um Maluco Entre Brotos — O Melhor dos Homens Maus — Marcha da Vida, 414 — As 19 horas.

CINEMAR — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — Irmãos Corso — J. Tela, 353 — As 19 horas.

GLORIA — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Um Casamento Moderno — As 19 horas.

REX — Um Maluco Entre Brotos — Vertigem Satânica — Proib. 14 anos — At. Revista, 281 — As 19 horas.

IRIS — Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Tembo e Dominador das Selvas — As 18,50 horas.

ESTRELA — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Anjo Disfarçado — As 19 horas.

JUPITER — Veneno — Lenora Amar — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Um Maluco Entre Brotos — Monstro de Um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SAVOY — Homens do Deserto — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Terra dos Meus Sonhos — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Os Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelo — Ouro do Mar — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Tres Vagabundos — Oscarito — Um Casamento Moderno — As 19 horas.

S. PEDRO — Veneno — Lenora Amar — Proib. 18 anos — Corsário Chinês — As 19,20 horas.

S. CAETANO — E o Mundo se Diverte — Oscarito — Vinça na Floresta — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — A Caminho do Pecado — Abismo do Desejo — F. Jornal, 281x15 — As 18,50 horas.

COLONIAL — Berlin na Batucada — Loira de 18 Quilates — As 19,15 horas.

ITAIM — O Ultimo Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Contrabandistas de Ouro — As 19,10 horas.

S. LUIZ — Veneno — Lenora Amar — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Aniversário de Rusty. Nacional. As 20 h.

MARACANÁ — Rei do Rodado — Tembo e Domin

VIDA SOCIAL NOTICIAS DO INTERIOR

FEIAR, MESMO A NENHUM

Há um verbo que já se integrou de modo definitivo na vida do paulistano: feiar. Feiar, fazer a feia, uma ou duas vezes por semana, não quer dizer, porém, ir às compras, como era costume antigamente. Isso a despeito de haver nas feiras de hoje toda sorte de mercadorias, desde as simples hortaliças ou vestido de algodão estampado, do tomate à lata de cereja, ou da manteiga ao sapato de verniz. A princípio, só se vendiam gêneros alimentícios e frutas; era um mercado popular, frequentado a todos os que tivessem algo para vender em benefício do estômago do povo. E por isso mesmo os preços eram mais baixos, fazendo concorrência aos empórios e quitandas. Com alguns mil réis na bolsa, a dona de casa dirigia-se bem cedo à feira e voltava de lá carregada, recorrendo até a um terceiro, no caso um garoto disposto a defender uns magros niqueis, para poder transportar a cesta abarrotada de coisas, bastantes para toda uma semana. Pouco a pouco, porém, foi se modificando a situação e a feira passou a receber tudo, tornando-se multifarfe e tumultuária. As barracas ganharam características permanentes, engendrando os feirantes um tipo desmontável que podia conter esteio equivalente ao do mais sortido estabelecimento do gênero. E surgiram os mercados de bugigangas, de trens de cozinha, de roupas feitas, de miúdos de boi, de brinquedos e outros artigos, espalhando-se por áreas extensas num aborço de veículos e de tendas. Tudo subiu de preço. Hoje, as donas de casa vão feiar apenas por hábito; umas compram coisas desnecessárias, outras somente fazem o "shopping", olham, examinam, apalpam e acabam nada comprando, mas se distraem no bate-papo com as comadres e amigas que também ali foram sem necessidade. E a feira é mesmo um espetáculo. Tumulada de gente; os preguiçosos, fofocosos ou pretensores, vibram nos timpanos dos compradores e a multidão se comprime, acotovelada e empurrada, em constante vaivém. Entretanto, tudo cabe numa sacola de tamanho reduzido, a menos que o freguês deite, nas diversas bancas, o ordenado de um mês. Só os novos-ricos pagam, porém, sem pechinchar e enchem o espaço do porta-mala de seus carros último tipo, para evitar caxeiras à criadada. Agora, com a aproximação das festas, a própria feira palpita em ritmo estranho e oferece curiosidades adequadas à época: até "whisky" é vendido e é bem possível que, nesse andar, também apareçam à venda as competentes geladeiras...

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Romeu Fagundes Rêgo, antigo secretário do 4.º T.º Tribunal de Notas da capital.

Faz anos hoje o sr. Nestor Pedroso de Carvalho, antigo funcionário da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Ocorreu hoje o aniversário natalício da srta. Arzêth Petrosa, filha do sr. Eremias Petrosa, já falecido e da srta. Elvira Petrosa.

Assinala a data de hoje o aniversário do sr. Guilherme Perceira de Oliveira, advogado no foro desta capital.

Festeggia hoje mais um aniversário o menino Nazareno de Jesus, filho do sr. Sírio Rêgo e da srta. Anita Rêgo.

Fazem anos hoje: a menina Carmem Lucia, filha do sr. Osvaldo Soubier e da srta. Helena Casali Soubier, filha do sr. José Soubier e da srta. Helena Casali Soubier; a menina Maria, filha do sr. José Soubier e da srta. Helena Casali Soubier; a menina Maria, filha do sr. José Soubier e da srta. Helena Casali Soubier.

a menina Silvia, filha do sr. Agostinho Gomes e da srta. Iva Galeazzi Gomes; a menina Gláucia, filha do sr. Vicente Francisco Amaral e da srta. Nazira Aldo Amaral; a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz Ramos de Oliveira e da srta. Edwige Teixeira Ramos, residentes em Mogi das Cruzes;

a srta. Elisabete Conceição, filha do sr. José Pinheiro e da srta. Alexandrina Pinheiro; a srta. Dagmar, filha do sr. João Pinto Guedes e da srta. Marcelina Pinto Guedes;

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

a srta. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi; o sr. Nereu Fátima; o sr. Felipe Ferreira.

Vai ao Rio o prefeito de Santos procurar majorar a quota de carne

SANTOS, 8 (Da sucursal). — Tem chegado ultimamente ao porto alguns carregamentos de carne, embora em quantidades relativamente reduzidas. O vapor norte-americano "Mormac", entrado de Toronto, Canadá, trouxe 1.730 toneladas de carne em grão e granel, e o nacional "Lille Panamá", entrado de Houston, carregou para este porto 2.632 toneladas.

Embora em pequenas partidas, chega continuamente farinha de trigo nacional. Nos carregamentos dos últimos dias, contaram-se 2.605 toneladas de farinha e 60 toneladas de trigo em grão.

DIVERSOS PRODUTOS CHEGADOS AO PORTO
O vapor holandês "Alhena", entrado de portos europeus, trouxe:

do corrente, trouxe mais um carregamento de bacalhau, totalizando 58.314 quilos.

Para a Imp. e Exp. Santa Rosa, de São Paulo, chegaram pelo vapor italiano "Sestrieri", entrado de 3 do corrente, 1.150 caixas de vinho, com o peso de 105 toneladas.

O americano "Del Norte", que passou pelo porto a 4 do corrente, trouxe de Buenos Aires 15.943 sacos de passas.

Chegam de novo com bastante frequência, os carregamentos de cimento. O valor belga "Louis Sheld", entrado a 3 do corrente, trouxe de Hamburgo um carregamento de 100 mil sacos de cimento de construção, com o peso total de 5 mil toneladas.

VAI PLEITEAR O AUMENTO DA QUOTA DE CARNE
O prefeito municipal municipal, a reportagem acreditada, vai a fim de tratar de assuntos administrativos de interesse do município, destacando-se o que se refere ao aumento da quota de carne para consumo público.

A quota atual já é insuficiente, e mais grave se tornará a situação à medida que for aumentando a afluência de visitantes, pois nesta época se eleva a população flutuante da cidade, muitas vezes a mais de 100 mil almas acima da população fixa.

Para esse fim, deverá o governador da cidade avistar-se com o sr. João Clefas, ministro da Agricultura.

Visitará também o Ministério da Fazenda, a fim de pleitear junto ao sr. Horácio Lafer a venda para Santos de arroz e outros gêneros. Pretende seja encaminhada para esta cidade parte das 250 mil sacas de arroz que se encontram em Itapetininga. Esse produto poderá ser aqui distribuído a Cr\$ 6,50 o quilo, o que será muito vantajoso, pois o mesmo está custando atualmente Cr\$ 10,00 o quilo.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
Hoje, às 9 horas, será inaugurada, com missa celebrada pelo bispo caxoeiro, D. Idílio José Soares, parte da nova ornamentação da Igreja da Sociedade de S. Vicente de Paulo, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 317.

As 10 horas, no mesmo local, será inaugurado o "Centro de Puericultura Frederico Ozanam", construído por essa sociedade e doado à Legião Brasileira de Assistência e ao Departamento Estadual da Criança.

AGEM OS "PUNGUISTAS"
Na tarde de hoje, por volta das 13 horas, no interior das Lojas

Grande Hotel Presidente
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Fça. Independência Rio de Janeiro

REUNIÕES DANÇANTES
GRUPO C.R.T. — A Diretoria do Grupo C.R.T. fará realizar em seus salões, Av. Ipiranga 1267, um coquetel dançante, no dia 14, das 20 às 24 horas.

CHA DE CONFRATERNIZAÇÃO
Os normais de 1952 da Escola Normal da Universidade de São Paulo, em homenagem ao aniversário de fundação da turma de bacharéis de 1926, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, às adesões podem ser comunicadas aos srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone. 32-3637, Rosário Pellegrini, 32-4644, Corinto Gualter, 32-4297, Eury Vale Nogueira, 32-4644, Adm. Ramos, tel. 32-4080 e Cristiano Fernandes, 32-3234.

ANIVERSÁRIOS DE FORMATURA
BACHAREIS DE 1936
Realiza-se no dia 20 no Restaurant Jacinto, à rua Conselheiro Crispiano, 344, o jantar comemorativo do aniversário de formatura da turma de bacharéis de 1936, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, às adesões podem ser comunicadas aos srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone. 32-3637, Rosário Pellegrini, 32-4644, Corinto Gualter, 32-4297, Eury Vale Nogueira, 32-4644, Adm. Ramos, tel. 32-4080 e Cristiano Fernandes, 32-3234.

DEPARTAMENTO DE Estradas de Rodagem
Realiza-se no dia 11, às 17 horas, no terreno situado junto à Secretaria de Viação, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edifício do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo.

A solenidade comparecerá o governador do Estado e demais autoridades.

CUMPRIMENTOS DE NATAL
O Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços de São Paulo e o Clube Atlético Água Branca enviarão cartões de cumprimentos de Natal.

NUPCIAS
ENLACE SATIN-RAMOS
Realiza-se dia 13 às 17 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Delmir Ramos, filho do sr. Amândio Gonçalves Ramos e da srta. Isaura Branco Ramos, com a srta. Vanda Satin, filha do sr. Angelo Satin e da srta. Ester Satin.

ENLACE MARINO-FALCON
Realiza-se dia 11, às 17,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a rua Marquês de Carvalhos, o enlace matrimonial do sr. Ernildo Falcon, filho da viúva srta. Francisca Rita Falcon, com a srta. Maria Aparecida Marino, filha do sr. Nicolau Marino e da srta. Maria de Lourdes Marino.

HOMENAGENS
HUMBERTO REIS COSTA
Indústria, comerciantes, amigos e admiradores do sr. Humberto Reis

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Molho Financieiro S. A. Secção MOJINHO CENTRAL
R. Boa Vista, 314, 4.º and.
Tel. 33-3164, C. Postal - 269
SÃO PAULO

ENLACE PINTO DE CASTRO-SAMPAIO SMOLKA — Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de São José, no Jardim Europa, o enlace matrimonial do sr. Antônio Francisco Smolka, filho do sr. Francisco Smolka e de sua esposa, srta. Maria Narcisca Sampaio Smolka, com a srta. Nilda Pinto de Castro, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro, delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal e de sua esposa, srta. Opalina Cupertino de Castro.

Os noivos são figuras de rematado relevo nos meios sociais desta capital.

Foram padrinhos da noiva, no ato civil o dr. Alvaro Correia Campos e srta. Josefina Modesto Campos, e no religioso o dr. Basílio Pinto Ferreira e srta. Luiza C. Ferreira, e do noivo, no civil o sr. Valentim Gonçalves e srta. Maria Lúcia Pereira, e no religioso, o sr. Francisco Smolka e srta. Maria Lúcia Smolka.

SERÃO CRIADAS MAIS 32 COMAPS
OS MUNICIPIOS QUE TERÃO ORGÃOS DE CONTROLE

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo encaminhará hoje um ofício ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, solicitando a criação de mais 32 Comissões Municipais de Abastecimento e Preços.

Além disso, encaminhará uma solicitação urgente na criação de tais órgãos, em vista dos reiterados pedidos formulados pelos prefeitos, Camarões Municipais e povo dos municípios para os quais se pede a criação dos órgãos controladores municipais.

São os seguintes os municípios para os quais a COAP solicita a criação de COMAPS: Araçatuba, Araras, Atibaia, Bariri, Bebedouro, Cruzes, Capatuba, Cafelândia, Brotas, Dois Córregos, Descalvado, Guariba, Guarulhos, Igarapava, Jacareí, José Bonifácio, Leme, Mirassol, Pederneras, Piedade, Pinete, Pirajuru, Pompeia, Porto Feliz, Porto Ferreira, Presidente Venceslau, São José do Rio Preto, Santa Branca, São Simão, Santo Anastácio, Vargem Grande do Sul e Votuporanga.

SOCIEDADES E SINDICATOS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 4.º andar, às 8,30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle e Proteção, Pios e Cabos, Elétricos.

Liga Paulista Contra a Tuberculose
Realizou-se ontem, à Avenida Jabaquara, 9, 2.ª, solenidade inaugural da primeira enfermaria para homens, no Pavilhão D. Leoniz, de Barros, do Hospital Clemente Pereira, da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

PIRACICABA
PIRACICABA, 1 — Marlene Botelho Miranda — É uma brilhante aluna do maestro Klitz apresentando-se ao nosso público sob os auspícios da Sociedade de Cultura Artística. Deste seu aplaudido recital transcrevemos a crítica publicada no "Jornal de Piracicaba".

A publicação de críticas, antes dos recitais, traz duas espécies de reações dos espectadores: as que se sugeriam com os louvores de outrem e aquelas que, guardando a impressão favorável expandida, dessem passar por uma crítica de observação às impressões dos outros.

Para o segundo tipo, a publicação dos louvores como que aumenta a responsabilidade do recitalista. Espera-se muito e a realidade precisa alcançar nível muito alto, onde se colocou de antemão a expectativa.

Esta menina, venha todas as provas e supera estas também. Pode ser anunciada com todas as trombetas da fama — e ainda assim ela causa espanto e admiração. E depois de ouvir-la e poderemos apreender o verdadeiro sentido do que disse um crítico a seu respeito: "é uma artista, sem qualquer consideração ao veredicto dos seus anos".

Na verdade, Marlene superou o tempo. Marlene desmentiu o velho e sabido aforismo: "Natura non facit saltus". Esta menina ao piano nos faz esquecer seus verdes anos: ela amadureceu para a Arte precocemente. Todas as virtudes que procuramos num grande pianista encontramos na pequena recitalista de ontem: domínio de ritmo, musicalidade profunda, limpeza de sonoridade, sensibilidade aguda, imaginação e domínio do teclado e "toucher" de fada. Se se faz mister melodia na mão esquerda, ela responde com independência e docura.

O programa permitiu a Marlene percorrer todos os estilos: e em cada qual a menina-pianista se encontrava, justa e segura, no ritmo e na característica mais essencial da página executada. Bach, com toda a nobreza de sua rica harmonia; Mozart com a incomparável delicadeza de sua concepção, com o conteúdo artístico de sua obra; E Chopin? E Chopin! com a melodia da qual se penetra na essência de um "Noturno", como o executado, oferecendo-nos uma comvente transcrição da terna tristeza, da suave nostalgia dos lamentos que os sons graves da esquerda sugerem? Como conceber uma "Mazurka", com a difícil caracterização rítmica que exige, com a leveza e a poesia do tema principal? E uma "Valsa", das mais trepidantes da literatura chopiniana, com a limpidez e a segurança, com aquele ar vaporoso — "Valsa, não para o corpo, mas para a alma dançar".

Schubert, com toda a evocação romântica de seu gênio musical, com a claridade sonora de suas frases, com a fantasia sonhadora de sua melodia, Schubert teve nessa melodia a mais otimista de todas as interpretações e a mais espontânea, porque se tinha a impressão que sua alma era irmã compreensiva do suave autor da "Sinfonia Inacabada".

Mas a maior surpresa para nós estava reservada para a terceira parte. Foi quando Debussy se apresentou à frente da pequena pianista, com o seu "declina-me ou te devoro". E Marlene encontrou a chave dos modernos, penetrou-lhes os nervos tumultuados, e ofereceu ao público interpretações seguras, passando vigorosamente por Albeniz e pelo nosso Villa Llobet.

Exageramos? Transcrevemos, simplesmente, nossas impressões, logo depois do recital. Este nos comoveu, pela grandeza do que estávamos vendo, pela revelação surpreendente que testemunhávamos. Fazem prognósticos — para que esta aurora tão promissora venha a esplender em um zenith pleno, para levar a todos os povos a afirmação da Arte brasileira!

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O CENTRO DO PROFESSORADO, A ASSEMBLEIA E O PLANO QUADRIENAL — A diretoria do Centro do Professorado Paulista acaba de dirigir aos líderes de bancadas partidárias com assento na Assembleia Legislativa um ofício nos seguintes termos:

"Senhor deputado: — O Centro do Professorado Paulista, entidade que congrega parte do magisterio de São Paulo e que há mais de vinte anos vem lutando com denodo em defesa dos direitos da classe e no interesse do ensino, sente-se alarmado, com justa razão, dado o excesso de projetos e emendas apresentados, nem sempre com as cautelas oriundas de conhecimentos técnicos e que, na maioria das vezes, ao contrário do que almejam os srs. deputados, — maior aperfeiçoamento do ensino em nossa terra e melhor aparelhamento da máquina burocrática — vem redundar no tumulto da legislação escolar em vigor.

Tendo o governo do Estado apresentado um Plano Quadrienal a ser executado, onde o ensino sofrerá por certo uma reforma estrutural de base, não se justifica a apresentação, no momento, de projetos isolados, sem coordenação com outros assuntos afins ao mesmo objetivo. Este apeio é para que v. ex. ex. interceda junto aos demais deputados, integrantes ou não da Coligação Interpartidária, no sentido de ser sustada a apresentação e o andamento de novos projetos ou emendas até que se concretize a reestruturação educacional do Estado, momento que consideramos oportuno para que a Assembleia colabore, por iniciativa de seus membros na reforma projetada.

Certes de que v. ex. ex. saberá considerar o alcance deste pedido, antecipamos-lhe os nossos agradecimentos, reiterando os protestos de alta e distinta consideração. (a) Joaquim S. Gomes dos Reis — presidente".

Em face do acontecimento, temos várias considerações a fazer. Em primeiro lugar, aproximamos a registrar a iniciativa da diretoria do Centro do Professorado Paulista, que, na presente gestão, toma, pela primeira vez, uma atitude de defesa dos mais altos interesses do ensino e dos direitos do professorado. Em segundo lugar, também nos é grato aplaudir a natureza do pronunciamento daquela entidade de classe, endereçando ao Poder Legislativo estadual tal apeio. Esse apeio também poderia ser feito ao Poder Executivo, eis que várias mensagens governamentais oferecidas à apreciação da Assembleia em matéria de ensino, são, além de inequivocamente estranhas ou mesmo incompatíveis com o Plano Quadrienal de Administração, no setor que se refere à educação, contraditórias entre si. Por outro lado, a legislação também é de responsabilidade do Poder Executivo, que, ao receber os autógrafos aprovados pela Assembleia, pode promulgar ou devolver os mesmos. De qualquer maneira, entretanto, é certo que a legislação referente ao ensino não tem sido a melhor, ultimamente. Aliás, é preciso dizer algo e bem como que

legislativo estadual tal apeio. Esse apeio também poderia ser feito ao Poder Executivo, eis que várias mensagens governamentais oferecidas à apreciação da Assembleia em matéria de ensino, são, além de inequivocamente estranhas ou mesmo incompatíveis com o Plano Quadrienal de Administração, no setor que se refere à educação, contraditórias entre si. Por outro lado, a legislação também é de responsabilidade do Poder Executivo, que, ao receber os autógrafos aprovados pela Assembleia, pode promulgar ou devolver os mesmos. De qualquer maneira, entretanto, é certo que a legislação referente ao ensino não tem sido a melhor, ultimamente. Aliás, é preciso dizer algo e bem como que

S. VERANISTA
A FAZENDA SANTA JULIA, pela sua localização, pelo seu clima de encostas montanhosas, pelas suas condições ideais para a prática da caça, oferece aos seus hóspedes o melhor ambiente para o descanso e a recreação. Localizada a 11 quilômetros de ITATIBA, numa bela Serra Negra. Reservas e apartamentos pelo telefone 79 ou pela Caixa Postal, 33 — ITATIBA.

Alimentação caseira e sadia. Apartamentos com comodidades de molas. Localização: 11 quilômetros de ITATIBA, numa bela Serra Negra. Reservas e apartamentos pelo telefone 79 ou pela Caixa Postal, 33 — ITATIBA.

Direção pessoal do proprietário, ROMÉU FELICETTI.

Embora os fatos nos conduzam a prognósticos mais melancólicos em matéria de legislação para o ensino, não devemos nem querermos omitir nosso aplauso ao Centro do Professorado Paulista. A diretoria do C. P. P. deve prosseguir em sua atitude, insistir, manter-se na vigilância e não desistir nunca de sua maior responsabilidade, que é essa mesma. Mas os termos de seu ofício aos parlamentares do Palácio Nove de Julho nos fazem supor que ao redigir o ofício o Centro do Professorado não tomou em consideração o Plano Quadrienal do governo do Estado, na parte referente à educação, e ao qual esse ofício do presidente se refere expressamente. Porque esse ofício fala em que o ensino sofrerá uma reforma estrutural de base, por força do Plano Quadrienal. E não nos consta que o referido Plano traga alguma referência a qualquer reforma profunda do ensino. Mas porquê encontrar a lei de base em um documento que não tem a força de uma lei? É muito perigoso para a União, é muito perigoso para a competência do Estado para tentar uma reforma do ensino, sujeita até agora em quase todos os ramos, à legislação de caráter federal.

ANGELICUM DO BRASIL
Palavras do maestro Mario Rossini, diretor da orquestra da novel agremiação artística e cultural — Sob o patrocínio da S. A. Philips do Brasil as audições através da rede Ipiranga —

Horários e convites

Tendo apresentado a sua audição de estreia na Igreja N. S. do Carmo, no dia 29 de novembro último, o Angelicum do Brasil logrou retumbante sucesso que teve a mais ampla repercussão nos meios sociais da capital paulista. Levando em consideração o alto valor artístico deste magnífico empreendimento que é o Angelicum do Brasil — composto de Orquestra de Cordas e Academia Coral, com 22 figuras a primeira e 40 a segunda — a S. A. Philips do Brasil, animada do desejo de oferecer um presente de fim de ano à cultura musical do povo brasileiro, deliberou auspiciar uma série de três grandes concertos através das emissoras que integram a rede Ipiranga.

Esta série de audições oferecerá os maiores exemplos da música polifônica coral e instrumental dos Séculos XVI, XVII e XVIII, representada por grandes mestres como Bach, Vivaldi, Palestrina, Corelli, Veracini, etc.

A esperança de elevar o Angelicum do Brasil à máxima altura artística do Angelicum de Milão é o ponto de partida das minhas aspirações. O ponto de chegada será, sem dúvida, a certeza de haver proporcionado ao Brasil algo que possa servir para a sua formação espiritual em profundidade. Se o Angelicum de Milão deixou após a sua estada em 1950 uma gratíssima recordação em todos os ambientes, se essas recordações nasceram o Angelicum do Brasil, pela necessidade de uma evolução cultural, nós tínhamos o dever de assumir tal compromisso. Não é uma tarefa fácil, embora seja agradável para um diretor de orquestra ver formarem, plasmarem e fundirem-se os sons diversos de diversos elementos. Os instrumentistas da Orquestra do Angelicum do Brasil são todos jovens que não só amam a música como tal, mas que dela fazem o meio para atingirem suas grandes satisfações. Esta é a razão porque seguem minha orientação com uma disciplina e uma tal seriedade de assombrar não só o público mas as próprias pessoas que com eles convivem.

Após ter-se referido com entusiasmo: origem do Angelicum do Brasil e ao apelo de destacadas personalidades e valores artísticos brasileiros que propiciaram a sua fundação, prosseguiu o maestro Mario Rossini: "Do ponto de vista puramente artístico a tarefa da qual eu próprio me incumbi visa a apresentar através destas audições a música clássica dos séculos XV, XVI e XVII, não esquecendo de recolher e de apresentar ao público toda a música antiga com tendência clássica".

Concluindo, declarou o maestro: "Aproveitei esta oportunidade, devo declarar nesta entrevista que estou sinceramente comovido pela calorosa acolhida que o povo brasileiro demonstrou à nossa estadia. Acolhida que, sem dúvida, servirá de estímulo a mim e aos meus rapazes para atingir a perfeição que procuramos".

A diretoria do Angelicum do Brasil, coloca desde já à disposição dos interessados, os convites, grátis, para suas audições que serão irradiadas diretamente do auditório da Cidade do Rádio (Sumaré), os quais poderão ser solicitados pelo telefone 33-8161, com o prof. Ribas da Costa.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

MUSICA
CONSERVATORIO CONSELHEIRO LAFAYETTE — Realizam-se no dia 12 as periferias de formatura da nova turma de diplomandas do Conservatorio Conselheiro Lafayette, de acordo com o seguinte programa: — às 9,30 horas, missa, em ação de graças, na Igreja de Santa Cecilia; às 21 horas, cerimônia de entrega de diplomas, no Instituto Caetano de Campos.

Os diplomandas irão como parafinir o maestro Armando Belardi. Falará em nome das colegas, a diplomanda Olga Giannella Canduro. Será executado um programa constituido de composições de Levy, Migon, Chopin, Tchaikovsky, Liszt e Fauré.

Receberá o diploma, curso de piano, Anne Marie Delen, (dutra Paolista), Darcy Moura Ribeiro, Elise de Amorim Werneck, Maria do Carmo Vieira, Naomi Eberhard Cabral, Olga Giannella Canduro e Regina Killian.

Associações Culturais e Científicas
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: 1.º eleição da diretoria para o ano de 1953; 2.º prof. Alípio Corrêa Neto — "Situação do Ensino Médico no Brasil"; 3.º prof. Zeferino Vaz — "Modernas concepções do Ensino Médico".

Hospital e Policlínica São Camilo
O movimento da Policlínica São Camilo, referente ao mês de novembro, foi o seguinte: presenças médicas, 23; consultas, 402; remédios, 2.310; injeções, 341; internamentos, 341; infecções endovenosas, 81; curativos, 118; pneumonias operadas, 16; aplicação R. U. Violeta, 59.

BOLETIM METEOROLÓGICO

8-12-52

TEMPER. Chuv. em mm

Max. Min.

LITORAL

Santos 28 18 0.0
S. Sebastião 20 0.0
Ubatuba 17 —

PLANALTO

Observatório 28 16 0.0
Avaré 20 14 0.0
Campinas 21 17 —
Ita 29 18 —
São Carlos 20 18 0.0
Sorocaba — 16 —
Tietê — 16 —
Brotas 29 —

SERRA

Guaratininguá 28 19 —
Pinópolis 25 16 —
Nhangaba 25 16 —
Taubaté 31 17 0.0

OESTE

Araçatuba 36 20 0.0
Bauri 33 16 0.0
Canduvã — 0.0
Lins — 18 0.0

CONTRA O PALMEIRAS O NACIONAL TENTARÁ REABILITAR-SE DO SEU ÚLTIMO INSUCESSO

AMANHÃ À TARDE, NO PACAEMBU, A LUTA ENTRE ALVI-VERDES E ALVI-CELESTES — TREINAM HOJE OS PALMEIRENSES — ENSAIAM TAMBÉM OS DEFENSORES DO NACIONAL — OS "PERIQUITOS", A PARTIR DE HOJE À NOITE, AGUARDARÃO CONCENTRADOS A PUGNA COM O CLUBE DA ESTRADA

Prelúdio dos mais sugestivos será efetuado, amanhã à tarde, no Pacaembu. Trata-se do jogo que terá como protagonistas os jogadores do Palmeiras e do Nacional, 4.º e 6.º colocados na tabela de classificação, com 11 e 19 pontos perdidos, respectivamente.

O conjunto emeraldino, na última apresentação, contra o Jabaguá, foi o vencedor da contenda por 3 a 0. A verdade é que, embora vencedor, a atuação do clube do Parque Antártica deixou algo a desejar. A intermediação alvi-verde mostrou-se em alguns lances impotente para conter os avanços do gremio da faixa rubra.

A ÚLTIMA EXIBIÇÃO DO NACIONAL

O clube da rua Comendador Sousa, que tão brilhante campanha vinha cumprindo na atual temporada, foi batido espetacularmente, no seu campo, pelo Guarani, de Campinas, por 5 a 1. Aquele resultado, como não podia deixar de acontecer, foi recebido com surpresa entre os esportistas bandeirantes, pois jamais se podia admitir que depois de memoráveis vitórias o alvi-verde fosse cair frente a um "bugre" como um quadro sem expressão. Mas, futebol é assim mesmo, cheio de caprichos e

TREINAM OS PALMEIRISTAS

Os defensores do Palmeiras vêm encarando como perigoso o prelúdio de amanhã à tarde, no Pacaembu. Com o objetivo de apresentar os seus profissionais em excelentes condições físicas, o técnico Cambon promoverá, hoje à tarde, acurado ensaio individual entre os profissionais emeraldinos.

A CONCENTRAÇÃO

Após a prática haverá revisão médica e, em seguida, será iniciada a concentração. Como habitualmente vem acontecendo, os titulares e mais alguns reservas ficarão aguardando o momento da pugna com o Nacional concentrados no Parque Antártica.

ENSAIAM OS NACIONALISTAS

Estamos informados de que Cestaro De Domenico determinou para hoje um ensaio individual entre os seus pupilos. O ensaio terá a duração de 60 minutos.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

O insucesso do Nacional, domingo último, não pode servir de base para prognósticos otimistas de parte dos afeitos esportistas. A luta deverá ser das mais difíceis e isso porque o Nacional necessita imperiosamente de reabilitação, daquele insucesso e uma vitória agora sobre o Palmeiras viria a calhar.

No primeiro turno, o Palmeiras foi o vencedor por 2 a 1 e a sorte influiu decisivamente no resultado daquele encontro, uma vez que um empate ou até mesmo a vitória do Nacional seria o resultado mais condizente com a conduta dos litigantes. O Nacional possui uma equipe de respeito e naturalmente tudo fará para apagar a exibição descolorida cumprida domingo último, quando do prelúdio com o Guarani. Ora, o Palmeiras não vem atravessando fase propícia. A vitória conquistada, no último encontro, com o Jabaguá, foi um primeiro passo na marcha pela reabilitação e por isso qualquer prognóstico agora sobre o resultado do prelúdio de amanhã não passaria de uma hipótese sujeita aos azares da peleja.

"Goleado" o Nacional pelo Guarani

Decepcionante atuação do clube da Estrada — Boa arbitragem de Jorge Miguel — Os "bugrinos" venceram por 5 x 1

Fácil vitória conquistou o Guarani, ao abater o Nacional, ontem, no campo da rua Comendador de Sousa, por 5 a 1.

Na verdade, o resultado do encontro foi surpreendente se levarmos em conta o magnífico desempenho apresentado pelo Nacional no primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Esperava-se mesmo que o quadro dirigido por Cestaro De Domenico pudesse impor um pouco mais de resistência ao alvi-verde campineiro. Não obstante, para surpresa de todos os que compareceram ao campo da rua Comendador de Sousa, o Nacional viu-se impiedosamente "goleado", como resultado de sua incapacidade para deter o ímpeto das avançadas do alvi-verde campineiro. Foi verdadeiramente incomprensível o desempenho dos jogadores do Nacional.

A vitória pertenceu, com merecimento, à justiça, ao "onze" de Campinas, mais regular, mais sereno e porque soube manter o seu padrão de jogo do primeiro ao último minuto de partida.

O Nacional jogou bem apenas 10 minutos da 1.ª fase, quando deu a impressão de que iria vencer a partida, até porque aos 6 minutos abriu a contagem. Contudo, após sofrer o tento de empate, a sua produção decalou assustadoramente, do que se aproveitou o Guarani, para conseguir desempenhar a partida e terminar o primeiro tempo com vantagem no marcador.

Na segunda fase o domínio do alvi-verde foi acentuado e insustentável, surgindo então o rosário de tentos a seu favor, com o desbaratamento da defesa nacionalista.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros foram os seguintes: GUARANI — Diretor: Herbert

Palante: Nilo, Clóvis e Gamba. Dido, Augusto, Romeu, Manduca e Nelsinho.

NACIONAL — Cheri: Pavaio e Nino; Helio Leite, Wallace e Rivetti; Sampaio, Edúardinho, Paulo, Elson e Noronha.

Resultado do primeiro tempo: Guarani 2 vs. Nacional 1.

Marcam os tentos: Paulo aos 6', Nilo aos 23' e Manduca aos 37' minutos.

Resultado final: Guarani 5 vs. Nacional 1.

Encerraram o marcador: Nelsinho aos 23', Romeu aos 28' e Augusto aos 44' minutos.

Melhores jogadores: do Guarani, Dircen, Palante, Clóvis, Manduca e Nelsinho; do Nacional, Rivetti, Wallace e Elson.

Arbitro: Jorge Miguel, com boa atuação.

Preliminar: Amadores do Corinthians 4 vs. Amadores do Nacional 3.

Renda: Cr\$ 9.585,00.

Hoje à noite, no Pacaembu, o certame de modelagem física

Grande entusiasmo em face do torneio promovido pela Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo — Cariocas, fluminenses e paulistas em sensacional cotejo

II Torneio Interestadual de Halterofilismo e Modelagem Física

Um espetáculo que empolgou a todos e revelou mais uma vez o progresso surpreendente que vimos atingindo em especialidade, quando o Distrito Federal e em São Paulo os melhores praticantes do país.

Hoje o importante certame começa sua derradeira etapa, com a apresentação dos modeladores, entre os quais, pelas possibilidades excepcionais que conta, destacamos o sr. Halen Chai, já bastante conhecido dos afeitos da arte, sendo também um dos fortes concorrentes o sr. Gerson Dória, também dotado de boas possibilidades nesta importante especialidade.

A medida que vêm sendo efetuados certames desta natureza em nosso país, cresce apreciavelmente o interesse em todas as camadas, esperando-se, portanto, que em futuras realizações desta natureza venha a ser bem maior o número de concorrentes, muito embora não seja de desprezar o índice altamente significativo conseguido já nesta segunda iniciativa da entidade máxima paulista.

Procurando amplamente estas modalidades entre os esportistas de nossa terra, a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, com o sacrifício de seus próprios interesses, tem franqueado ao público os portões do ginásio do Estado Municipal de Pacaembu, gesto altamente significativo, e que não pode passar despercebido.

Antes à noite tivemos o desfile dos melhores levantadores de peso do país, que concorrem ao

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

SÃO PAULO — Mario, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Durval, Albella, Bibi e Teixeira.

PONTE PRETA — Cláudia, Dorem e Stellingard; Manoelito, Lóla e Rodrigues; Lanzoninho, Atis e Isauldo, Jansen e Róverio.

Mr. Gregory teve sua atuação facilitada pelo transcorrer do jogo. Regular, o seu trabalho.

A renda foi de Cr\$ 175.885,00.

ATO REPROVAVEL

Quando da saída dos jogadores do São Paulo do estádio, numeroso grupo de "torcedores" "altados" procurou agredir o rebulão que os conduzia.

1 — No futebol de outrora, eram comuns as "aias" de grande valia. A primeira que se tornou famosa era britânica: MacLean-Hopkins. O primeiro foi do Wanderers e o segundo do São Bento. Na seleção paulista essa notável aia constituía "o terror dos cariocas".

2 — Em 1848, o governo inglês interessou-se pelo ensino da natação. Diversas cidades foram dotadas de piscinas e de estabelecimentos balneários. Nesses estabelecimentos, nasceu o polo-aquático.

3 — Nos Jogos Olímpicos de Helsinque, em 32, no salto em extensão, prova feminina, foi batido o antigo recorde olímpico até pela atleta que se classificou em 6.º posto: a russa Nina Tijudina. Sua marca foi de 5 metros e 81 centímetros. A vencedora, que também superou o recorde mundial, saltou 6 metros e 25 centímetros.

4 — De 1926 a 1933, até o 12.º campeonato, a Inglaterra foi a campeã absoluta no hóquei europeu sobre patins, sempre campeã. Após a 2.ª grande guerra, em 47, no 13.º campeonato, surge o poderio português. Os portugueses os campeões da Europa, e do mundo! De 47 até o presente, os ingleses somente uma vez os vice-campeões: foi em 48, 14.º campeonato europeu e 1.º do mundo.

5 — Todos os anos, a Associação dos Cronistas Esportivos da Inglaterra promove um grande banquete entre seus numerosos associados. E para tomar parte nessa reunião, são convidados, após votação entre os cronistas, os seis esportistas mais notáveis do ano. Para este 1952, Arthur Ellis, o famoso árbitro de futebol inglês que esteve no Brasil, por ocasião do Campeonato Mundial, o sétimo mais votado. E tomará parte no banquete porque o que alcançou a segunda colocação foi para os Estados Unidos, em viagem de estudos. — L. S.

CEBIDOS AOS QUE ACOMPANHAM O DESENVOLVIMENTO DAS DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS CULTIVADAS ENTRE NÓS.

A reunião desta noite, pelas suas características, deverá certamente atrair ao local do certame um público bem superior ao que registramos na noite de ontem, ainda mais em se considerando que estarão presentes os mais habéis modeladores do país, em disputa das principais colocações do II Torneio Interestadual de Halterofilismo e Modelagem Física, a vitória

toriosa iniciativa da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo.

Cariocas, fluminenses e paulistas concorrem a esta importante realização do esporte e da arte, esperando-se que para a decisão das principais classificações deverão os membros do juri empregar-se em metódica análise dos trabalhos apresentados por notáveis especialistas inscritos pelos três centros desta especialidade em nosso país.

Os quadros foram os seguintes:

SANTOS, 8 (Asapress) — O

Corinthians, de São Paulo, jogando hoje, no gramado de Pinheiro Machado, frente a Portuguesa santista, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, manteve-se na liderança da tabela ao vencer, em jogo difícil, pela contagem de 2 a 1. A vitória corintiana foi justa, muito embora tivessem

os paulistas, em determinadas ocasiões, criado situações perigosas à boca do arco contrário.

O primeiro tempo terminou com o Corinthians vencendo por 2 a 0, tentos de Zezinho, aos 12 e 15 minutos. No período complementar, Vasconcelos, aos 9 minutos, assinalou o tento da Portuguesa Santista.

Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS: Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Jullão e Roberto; Souza, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Carbone.

PORTUGUESA SANTISTA: Laércio, Wilson e Assunção; Tremembé, Cornélio e Armando; Vivinho, Perez, Joel, Vasconcelos e Sabu.

Dirigiu o encontro o sr. Paulo Wisling, com boa atuação. A renda foi de 223.000 cruzeiros.

Derrotada pelo S. Paulo a Ponte Preta

O tricolor venceu a "veterana" merecidamente, por 4 a 2 — O trio médio do "mais querido" foi o ponto alto da equipe, destacando-se Alfredo com notável atuação — Durval, o "artilheiro", com 3 tentos

Anteontem, em visita a Campinas, o São Paulo, no Estádio "Moisés Lucarelli", derrotou a Ponte Preta, merecidamente, por 4 tentos a 2, na sexta rodada do campeonato paulista. O clube do Canindé, há muito que não brindava os seus adeptos com apresentação convincente.

Jogando desfalado do seu centro médio Rui, era de esperar que, com as alterações feitas na equipe, ainda mais se acentuassem os desentendimentos que se registravam no conjunto.

O que se viu, porém, foi justamente o contrário. Alfredo, no centro da intermediação, deu melhor impulso aos atacantes são-paulinos, organizando as avançadas e auxiliando a defesa valorosamente. Durval, que ainda não havia correspondido no ataque e apesar de, na construção do jogo, ainda deixar muito a desejar, soube aproveitar-se das oportunidades para consignar três tentos.

No primeiro tempo houve relativo equilíbrio. Ponte Preta e São Paulo, iniciaram a peleja a base de velocidade, notando-se, entretanto, falta de melhor acerto na construção das jogadas. Nos primeiros minutos, a turma campineira, senhora do campo e apoiada pela sua "torcida", teve mais presença, apresentando que venceria o "onze" do "mais querido". Aos 17 minutos, Turcão, ao despejar a bola, fe-lo de tal modo que deu a oportunidade para que Lanzoninho invadisse a área e, a poucos passos de gol, atrasse, marcando o primeiro tento da tarde. Reagindo, daí para final

OS MELHORES ELEMENTOS

Destacaram-se, no São Paulo, Mauro, Alfredo e Pé de Valsa, na defesa. Na linha de ataque Bibi foi o melhor, seguido de Durval e Teixeira. Sobressaíram-se, na Ponte Preta, Rodrigues, que tomou conta de Maurinho; entre os atacantes, Atis e Jansen, os mais ativos. Lanzoninho só teve merito no ponto que marcou. O trio final não correspondeu. Stalingard sempre levou a pior na luta contra Teixeira.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — O valoroso meio esquerdo Dema, do Palmeiras, deveria fazer a sua "reentree" na equipe do Palmeiras, na tarde de anteontem contra o Jabaguá. Entretanto, a direção técnica foi obrigada a deixá-lo à margem em virtude do vigoroso jogador ter sofrido uma pequena escoriação na vista, estando, portanto, em condições de jogo. Desta forma, Mirim foi obrigado a ocupar o mais uma vez o lugar do "mignon" defensor emeraldino.

O meia esquerda Jair, que não tem jogado nos últimos compromissos do Palmeiras por se encontrar contundido, deverá retornar ao quadro no jogo do próximo domingo, em Santos, contra o alvi-negro praiano.

GUARANI — Pela brilhante vitória conquistada anteontem, frente ao Nacional, a diretoria do Guarani resolveu gratificar os seus jogadores com a quantia de Cr\$ 2.000,00. Sem dúvida, foi uma decisão das mais acertadas dos dirigentes campineiros.

COMERCIAL — A diretoria do Comercial vai reunir-se esta semana a fim de estipular o "bicho" de seus defensores pela brilhante vitória de sábado último contra o Santos.

VITÓRIA DA SELEÇÃO ARGENTINA SOBRE A DA ESPANHA

Um a zero, a contagem da partida internacional de anteontem em Madrid — Pormenores do encontro

MADRID, 7 (UP) — A seleção argentina de futebol derrotou a seleção espanhola por um tento a zero.

O tento argentino foi consignado pelo centro-avante Infante, aos quatorze minutos do segundo tempo.

MADRID, 7 (LF) — Os argentinos venceram esta tarde os espanhóis por um tento a zero, de autoria de Infante. Os argentinos e espanhóis placaram o gramado assim constituído:

ARGENTINA: — Ogando; Alegri e Garcia; Pérez Lombardo, Hourini e Gutiérrez; Boyé, Mendez, Infante, Labruna e Lostau.

ESPAÑA: — Ramallets; Navarro e Sequer; Ramon, Bioeca e Puchades; Razon, Puertes, Escudero, Marcel e Gaiña.

O árbitro foi o britânico E. Ellis, sendo também britânicos os juizes de linha.

Na primeira fase, os espanhóis

dominaram o jogo, tendo perdido quatro magníficas oportunidades. Aos dezesseis minutos, Escudero desferiu violento chute, tendo a bola batido na trave.

Os argentinos defenderam-se bem dos ataques espanhóis, graças ao magnífico desempenho do trio final, onde pontificava a figura do guardião Ogando.

No segundo tempo, houve duas substituições por contusão: Ogando foi substituído por Musmies e Labruna por Baillo. O guardião argentino havia machucado a cabeça, ao chocar-se com Escudero.

Aos quatorze minutos, o árbitro anulou uma falta dos espanhóis, quase no meio do campo. A falta foi batida por Baillo e a bola escapou das mãos de Ramallets, caindo aos pés de Infante. O centro-avante argentino, calmamente, empurrou a pelota para o canto da meta, consignando o primeiro e único tento.

O Corinthians superou a Portuguesa santista

2 x 1, a contagem do prelo levado a efeito em Santos — Renda de 223.000 cruzeiros — Sousinha (2) e Vasconcelos, os marcadores

5 POR DIA...

1 — No futebol de outrora, eram comuns as "aias" de grande valia. A primeira que se tornou famosa era britânica: MacLean-Hopkins. O primeiro foi do Wanderers e o segundo do São Bento. Na seleção paulista essa notável aia constituía "o terror dos cariocas".

2 — Em 1848, o governo inglês interessou-se pelo ensino da natação. Diversas cidades foram dotadas de piscinas e de estabelecimentos balneários. Nesses estabelecimentos, nasceu o polo-aquático.

3 — Nos Jogos Olímpicos de Helsinque, em 32, no salto em extensão, prova feminina, foi batido o antigo recorde olímpico até pela atleta que se classificou em 6.º posto: a russa Nina Tijudina. Sua marca foi de 5 metros e 81 centímetros. A vencedora, que também superou o recorde mundial, saltou 6 metros e 25 centímetros.

4 — De 1926 a 1933, até o 12.º campeonato, a Inglaterra foi a campeã absoluta no hóquei europeu sobre patins, sempre campeã. Após a 2.ª grande guerra, em 47, no 13.º campeonato, surge o poderio português. Os portugueses os campeões da Europa, e do mundo! De 47 até o presente, os ingleses somente uma vez os vice-campeões: foi em 48, 14.º campeonato europeu e 1.º do mundo.

5 — Todos os anos, a Associação dos Cronistas Esportivos da Inglaterra promove um grande banquete entre seus numerosos associados. E para tomar parte nessa reunião, são convidados, após votação entre os cronistas, os seis esportistas mais notáveis do ano. Para este 1952, Arthur Ellis, o famoso árbitro de futebol inglês que esteve no Brasil, por ocasião do Campeonato Mundial, o sétimo mais votado. E tomará parte no banquete porque o que alcançou a segunda colocação foi para os Estados Unidos, em viagem de estudos. — L. S.

FUTEBOL GAUCHO

INTERNACIONAL 4 VS. GREMIO 1

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — No estádio dos Eucaliptos disputou-se hoje o grande clássico entre o Internacional e o Grêmio, pelo campeonato gaúcho. A peleja foi vencida pelo Internacional, por 4 a 1.

O primeiro tempo terminou com o Internacional vencendo por 2 a 0, tentos de Zezinho, aos 12 e 15 minutos. No período complementar, Vasconcelos, aos 9 minutos, assinalou o tento da Portuguesa Santista.

Os quadros foram os seguintes:

SANTOS, 8 (Asapress) — O

Corinthians, de São Paulo, jogando hoje, no gramado de Pinheiro Machado, frente a Portuguesa santista, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, manteve-se na liderança da tabela ao vencer, em jogo difícil, pela contagem de 2 a 1. A vitória corintiana foi justa, muito embora tivessem

os paulistas, em determinadas ocasiões, criado situações perigosas à boca do arco contrário.

O primeiro tempo terminou com o Corinthians vencendo por 2 a 0, tentos de Zezinho, aos 12 e 15 minutos. No período complementar, Vasconcelos, aos 9 minutos, assinalou o tento da Portuguesa Santista.

Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS: Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Jullão e Roberto; Souza, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Carbone.

PORTUGUESA SANTISTA: Laércio, Wilson e Assunção; Tremembé, Cornélio e Armando; Vivinho, Perez, Joel, Vasconcelos e Sabu.

Dirigiu o encontro o sr. Paulo Wisling, com boa atuação. A renda foi de 223.000 cruzeiros.

CEBIDOS AOS QUE ACOMPANHAM O DESENVOLVIMENTO DAS DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS CULTIVADAS ENTRE NÓS.

A reunião desta noite, pelas suas características, deverá certamente atrair ao local do certame um público bem superior ao que registramos na noite de ontem, ainda mais em se considerando que estarão presentes os mais habéis modeladores do país, em disputa das principais colocações do II Torneio Interestadual de Halterofilismo e Modelagem Física, a vitória

toriosa iniciativa da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo.

Cariocas, fluminenses e paulistas concorrem a esta importante realização do esporte e da arte, esperando-se que para a decisão das principais classificações deverão os membros do juri empregar-se em metódica análise dos trabalhos apresentados por notáveis especialistas inscritos pelos três centros desta especialidade em nosso país.

Os quadros foram os seguintes:

SANTOS, 8 (Asapress) — O

Corinthians, de São Paulo, jogando hoje, no gramado de Pinheiro Machado, frente a Portuguesa santista, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, manteve-se na liderança da tabela ao vencer, em jogo difícil, pela contagem de 2 a 1. A vitória corintiana foi justa, muito embora tivessem

os paulistas, em determinadas ocasiões, criado situações perigosas à boca do arco contrário.

O primeiro tempo terminou com o Corinthians vencendo por 2 a 0, tentos de Zezinho, aos 12 e 15 minutos. No período complementar, Vasconcelos, aos 9 minutos, assinalou o tento da Portuguesa Santista.

Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS: Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Jullão e Roberto; Souza, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Carbone.

PORTUGUESA SANTISTA: Laércio, Wilson e Assunção; Tremembé, Cornélio e Armando; Vivinho, Perez, Joel, Vasconcelos e Sabu.

Dirigiu o encontro o sr. Paulo Wisling, com boa atuação. A renda foi de 223.000 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Na próxima rodada do campeonato carioca de futebol apresentará o choque mais sensacional do retorno, sendo adversários a equipe do Vasco, líder do certame, com apenas dois pontos de vantagem sobre o segundo colocado, que é o Fluminense, e o Flamengo, terceiro colocado, mas que se encontra em período de recuperação, buscando alcançar o vice-líder, o Fluminense, do qual se encontra distanciado por um ponto perdido. O choque será efetuado no Estádio do Maracanã, esperando-se uma renda recorde.

Sábado, no mesmo local, preliminar do Botafogo e Fluminense, em outro cotejo de sensação que constituirá nova prova de fogo para o vice-líder contra um adversário que se esforça ao máximo para reabilitar-se do período de descredito em que esteve nas últimas fases do turno.

Os demais jogos da rodada marcados para domingo são: São Cristóvão vs. Bangu, no campo do São Cristóvão; Canto do Rio vs. Madureira, no Estádio "Cala Martins", em Niterói; e Olaria vs. Bonsucesso, no campo do Olaria.

Com os resultados de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes no campeonato carioca, por pontos perdidos: Vasco, 3; Fluminense, 5; Flamengo, 6; Bangu, 11; Botafogo, 14; América, 16; Olaria, 18; Madureira, 20; Bonsucesso, 22. Canto do

VITÓRIA DA SELEÇÃO ARGENTINA SOBRE A DA ESPANHA

Um a zero, a contagem da partida internacional de anteontem em Madrid — Pormenores do encontro

MADRID, 7 (UP) — A seleção argentina de futebol derrotou a seleção espanhola por um tento a zero.

O tento argentino foi consignado pelo centro-avante Infante, aos quatorze minutos do segundo tempo.

MADRID, 7 (LF) — Os argentinos venceram esta tarde os espanhóis por um tento a zero, de autoria de Infante. Os argentinos e espanhóis placaram o gramado assim constituído:

ARGENTINA: — Ogando; Alegri e Garcia; Pérez Lombardo, Hourini e Gutiérrez; Boyé, Mendez, Infante, Labruna e Lostau.

ESPAÑA: — Ramallets; Navarro e Sequer; Ramon, Bioeca e Puchades; Razon, Puertes, Escudero, Marcel e Gaiña.

O árbitro foi o britânico E. Ellis, sendo também britânicos os juizes de linha.

Na primeira fase, os espanhóis

dominaram o jogo, tendo perdido quatro magníficas oportunidades. Aos dezesseis minutos, Escudero desferiu violento chute, tendo a bola batido na trave.

Os argentinos defenderam-se bem dos ataques espanhóis, graças ao magnífico desempenho do trio final, onde pontificava a figura do guardião Ogando.

No segundo tempo, houve duas substituições por contusão: Ogando foi substituído por Musmies e Labruna por Baillo. O guardião argentino havia machucado a cabeça, ao chocar-se com Escudero.

Aos quatorze minutos, o árbitro anulou uma falta dos espanhóis, quase no meio do campo. A falta foi batida por Baillo e a bola escapou das mãos de Ramallets, caindo aos pés de Infante. O centro-avante argentino, calmamente, empurrou a pelota para o canto da meta, consignando o primeiro e único tento.

Na primeira fase, os espanhóis

dominaram o jogo, tendo perdido quatro magníficas oportunidades. Aos dezesseis minutos, Escudero desferiu violento chute, tendo a bola batido na trave.

Os argentinos defenderam-se bem dos ataques espanhóis, graças ao magnífico desempenho do trio final, onde pontificava a figura do guardião Ogando.

No segundo tempo, houve duas substituições por contusão: Ogando foi substituído por Musmies e Labruna por Baillo. O guardião argentino havia machucado a cabeça, ao chocar-se com Escudero.

Aos quatorze minutos, o árbitro anulou uma falta dos espanhóis, quase no meio do campo. A falta foi batida por Baillo e a bola escapou das mãos de Ramallets, caindo aos pés de Infante. O centro-avante argentino, calmamente, empurrou a pelota para o canto da meta, consignando o primeiro e único tento.

Na primeira fase, os espanhóis

ETAPA ITALIANA

MILÃO, 7 (UP) — O Internacional avantejou-se na classificação do Campeonato de Futebol da Itália, graças a derrota sofrida hoje pelo Juventus, ficando com 21 pontos contra 18 do Juventus, que foi derrotado esta tarde pelo Milão por 3 tentos a 0.

O Internacional empatou com o Udine sem abertura e contagem. O Bologna foi derrotado pelo Napoli por 3 tentos a 1; o Lazio venceu o Como por 1 tento a 0; Fiorentina e Atalanta empataram por 1 tento; Roma e Sampdoria empataram sem abertura de contagem e o Triestina venceu o Torino por 3 tentos a 0.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Após a última rodada, é a seguinte a classificação dos clubes na tabela por pontos perdidos:

1.º CORINTHIANS 4

2.º SÃO PAULO 6

3.º PORT. DE DESPORTOS 9

4.º PALMEIRAS 11

5.º SANTOS 11

6.º GUARANI E NACIONAL 19

7.º IPIRANGA E XV PIRACICABA 20

8.º JAV de NOVOEMBRO DE JAU 22

9.º XAVAGUARA 22

10.º COMERCIAL 23

</

JACEGUAY LAUREOU-SE NO G. P. "DERBY PAULISTA"

O FILHO DE WATER STREET CUMPRIU A MAIS SIGNIFICATIVA ATUAÇÃO DE TODA A SUA CAMPANHA — MALOGROU O FAVORITO OGRE — ESPARSA, SEMPRE SERVE, FARRUPO, IBARRA, ICE WATER, MAURINHO, DONA LORENA E GRAN SONANTE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS DE ANTEONTEM

Realizou-se anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a festa do "Derby", ou seja, a jornada do "Derby". A reunião alcançou o maior sucesso, com a presença de milhares de pessoas, que se divertiram com o espetáculo e com a música que foi tocada durante a tarde.

A tarde, de sol aberto, de céu azul, este lindo em Cidade Jardim, ornamentada ainda pela mulher paulista, que ali exibiu suas e custosas toletes mandadas confeccionar especialmente para a parada do "Derby".

A grande competição dos potros de três anos — o Grande Premio "Derby Paulista" — em 2.400 metros, com 500 mil cruzeiros ao ganhador — ofereceu uma disputa das mais renhidas e interessantes. Não se resolveu a carreira favoravelmente a "catedral", já que malogrou inteiramente o OGRE, grande favorito, e pouco ou nada produziu a parêntese Huxley-Acapulco, muito visada nas apostas. Saiu-se bem do empate o promissor Jacquay, que recebeu, por parte de Grene Filho, a mais feliz das direções. Andou no pelotão na primeira fase e progressivamente ganhou terreno até aparecer em segundo, na reta, bem longe de Indolci. Mas melhorou sobre o novo ponteiro e, no final, levou a melhor, numa partida curta e numa marca até recomendável — 1:31" 9/10 para a milha e meia.

Morumbi se encorreu de fazer o "train" na primeira fase e ainda salvou o terceiro lugar.

ESPARSA GANHOU MUITO BEM

O voto do mundo apostador esteve com Fanny, mas a pilotada de Pierre não logrou corresponder e saiu do marcador. Na reta propriamente dita chegou a passar por Diferença, mas a pilotada de Latorre voltou, no final, e recuperou a dianteira. Ali apostador, porém, a Esparsa, por fora, que foi a ganhadora, com Diferença no segundo posto.

SEMPRE SERVE GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Inesperada foi a mais visada nas apostas, mas não logrou corresponder. Andou longe na primeira fase e melhorou para segundo na entrada da reta. Tratou de dar caca à ponteira Sempre Serve e por instantes dominou a situação. Mas a pilotada de Bini voltou, com coragem, e recuperou logo depois a dianteira, ganhando em boa lei.

Inesperada ficou em segundo e Esparta completou o marcador.

FARRUPO DE GALOPE MESMO NA GRAMA

Farrupo, a despeito do propalado mal estar de seus locomoções, foi o grande favorito do público apostador. E correspondeu facilmente, nada sentindo na grama. Muito contrário, até. Mostrou-se muito bem adaptado à raia e de galope, cobriu todo o percurso, ganhando muito fácil.

Pataplum acabou dono do segundo posto, entrando em terceiro Orsini.

IBARRA GANHOU ATROPELANDO POR DENTRO

Plumbue foi à pista como favorito, mas não chegou a figurar de forma destacada. Esteve, nos primeiros metros, com os ponteiros, mas cedo desapareceu e terminou fora do marcador.

Draba, na reta, passou por Ofelia e logo depois Ibarra, por dentro, também melhorou para segundo. Progredindo sempre, Ibarra dominou Draba e abriu luz para ganhar facilmente.

ICE WATER GANHOU COMO FAVORITO

O mundo apostador fez da pequena Ice Water — Avancena a sua favorita e, fellemente, viu as suas pretensões correspondidas. Ice Water foi o ganhador, aparecendo na dianteira na saída, o pouco depois, da variante. Fugiu e ganhou muito bem.

Al fez o "train" na primeira fase, mas perdeu a ponta e ainda o segundo posto, nas tribunas, em favor de Jongo.

MAURINHO GANHOU DE EXTREMO A EXTREMO

A parêntese n. 1, Fattori-Fair Clever, foi a mais visada nas apostas, mas não logrou corresponder. Esteve sempre educado e, na reta, rapidamente melhorou para segundo. Fair Clever empurrou logo o segundo posto e tratou de dar caca ao ponteiro Maurinho. Não conseguiu, porém, o seu intento e Maurinho foi o primeiro no marcador, com Fair Clever na segunda colocação.

Fattori apareceu em bom terceiro.

DONA LORENA GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE ANNE OF ENGLAND

O público apostador fez de Jacitara a sua favorita, mas a filha de Castelo não logrou corresponder. Saiu, entretanto, o segundo posto.

Dona Lorena foi a ganhadora, mas por desclassificação de Anne of England, por falta de peso.

Jacitara formou a dupla e Beliza, que esteve presente em todo o percurso, salvou o terceiro lugar.

Anne of England foi desclassificada para último e o jockey Irigoyen suspenso por tempo indeterminado.

GRAN SONANTE ENCREROU A FESTA

Gran Sonante-Guadalupe foram os mais visados nas apostas, não figurando o piloto de Garcia. Gran Sonante, pelo contrário, esteve sempre colocado e, na altura dos 800 metros, apoderou-se da dianteira. Na reta ainda fugiu alguma coisa no comando e foi o primeiro no marcador, na escola de Hope.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridos houve por bem confirmar o resultado.

Hope formou a dupla imponente com "Photchart" e Nani.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Esparsa, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Diferença, 55 ks., R. Latorre; 3.º Fanny, 55 ks., P. Vaz; 4.º Bulicosa, 55 ks., S. Ferreira; 5.º Quicé, 55 ks., D. Garcia; 6.º Madra, 52 ks., C. Taborda; 7.º Odaliscia, 55 1/2 ks., L. Osorio; Tempo: 62" 1/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 34,00; Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 1.534.970,00. Tratador: J. F. Silva. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hircano e Somme.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Diferença	33,00	77,00
2 Fanny	27,00	64,00
3 Odaliscia	137,00	38,00
4 Madra	248,00	121,00
5 Quicé	91,00	85,00
6 Bulicosa	109,00	1.900,00
	44	343,00



Esparça se valeu da luta entre Diferença e Fanny e ganhou, com a pilotada de Latorre no segundo posto.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Sempre Serve, 56 ks., C. Bini; 2.º Inesperada, 56 ks., D. Garcia; 3.º Esparta, 53 ks., P. Costa; 4.º Centella, 56 ks., R. Latorre; 5.º Helinski, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Urquiza, 56 ks., G. Grene Jr.; 7.º Dew Pearl, 56 ks., R. Olguin; 8.º Dame, 56 ks., A. Cataldi; Tempo: 81" 1/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (22) Cr\$ 44,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 2.085.920,00. Tratador: A. Pletto. Proprietário: Ladislau Traucsynski.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Amrose.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Esparta	44,00	20,00
2 Dame	407,00	142,00
3 Inesperada	16,00	78,00
4 Centella	233,00	48,00
5 Helinski	395,00	266,00
6 Dew Pearl	142,00	1.640,00
7 Urquiza	179,00	1.680,00
	44	1.177,00



Sempre Serve ganhou quase de ponta a ponta. Inesperada ficou em segundo e Esparta salvou o terceiro lugar.

3.º PAREO — 1.609 METROS

1.º OGRE, 55 ks., P. Vaz; 2.º Pataplum, 55 1/2 ks., L. Osorio; 3.º Orsini, 55 ks., D. Garcia; 4.º Pinhão, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Bastão, 55 ks., J. Carvalho; Não correu Desato. Tempo: 1:00" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 29,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.443.450,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberava. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Barroca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
1 Pataplum-Pinhão	41,00	209,00
2 Orsini	23	56,00
3 Bastão	24	82,00
4 Centella	24	23,00
5 Helinski	34	155,00
6 Dew Pearl	11	247,00
7 Urquiza	11	247,00



Farrupo ganhou muito fácil, mesmo na grama, onde se pensava que a sua produção fosse comprometida. Pataplum formou a dupla.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Ibarra, 55 ks., L. Diaz; 2.º Draba, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Orne, 55 ks., P. Vaz; 4.º Agredulce, 52 ks., P. Costa; 5.º Dardalla, 55 ks., D. Garcia; 6.º Plumbue, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Ofelia, 55 1/2 ks., L. Osorio; 8.º Fornarina, 55 ks., E. Martucci. Tempo: 88" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (23) Cr\$ 32,00; Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.305.700,00. Tratador: M. Farralja. Criador: Haras Faxina. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulacoes ou Antonym e Taltuista.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Agredulce-Forn	177,00	116,00
2 Draba	30,00	244,00
3 Orne	60,00	191,00
4 Dardalla	243,00	29,00
5 Ofelia	215,00	51,00
6 Plumbue	24,00	3.225,00
	44	439,00
		282,00



Ibarra, por dentro, ganhou muito bem, entrando em segundo Draba. Plumbue, a favorita, não figurou.

5.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ice Water, 55 1/2 ks., L. Osorio; 2.º Jongo, 52 ks., S. Bernado; 3.º Al, 55 ks., E. Garcia; 4.º Pitach, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Ironico, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Brincalhão, 55 ks., P. Vaz; 7.º Faraday, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Avancena, 55 ks., E. Casanova; 9.º Royal Prince, 55 ks., A. Nobrega. Não correu El Guase, Halo e Festival Day. Tempo: 61" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (13) Cr\$ 38,00; Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.278.530,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Shangri. Proprietário: Stud São Caetano.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho do Water Street e Bavaria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Air-Royal Prince	59,00	54,00
2 Pitach	83,00	53,00
3 Faraday	36,00	63,00
4 Ironico	226,00	73,00
5 Faraday	127,00	218,00
6 Brincalhão	53,00	183,00
	44	560,00
		213,00



Ice Water, como favorito, não teve maior dificuldade para ganhar. Jongo formou a dupla.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Maurinho, 55 ks., D. Garcia; 2.º Fair Clever, 55 ks., J. Irigoyen; 3.º Fattori, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Dahlac, 55 ks., J. Carvalho; 5.º In Love, 56 ks., L. Diaz; 6.º Boemo, 55 ks., A. Cataldi; 7.º Prade, 55 ks., A. Nobrega; 8.º B-29, 56 ks., R. Zamudio; 9.º Pedro, 55 1/2 ks., L. Osorio. Tempo: 86" 9/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (14) Cr\$ 51,00; Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 3.228.850,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Governo do Estado. Proprietário: João de Castro Godoy.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Apolo e Oropesa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fattori-F. Clever	24,00	58,00
2 B-29	64,00	28,00
3 Dahlac	338,00	97,00
4 Boemo	83,00	152,00
5 In Love	35,00	70,00
6 Pedro	78,00	111,00
7 Prade	257,00	1.080,00
	44	144,00
		206,00



Maurinho ganhou de laço a laço. Fair Clever portou-se bem e formou a dupla.

7.º PAREO — 2.400 METROS — G. P. "DERBY PAULISTA"

1.º Jacquay, 55 ks., G. Grene Jr.; 2.º Indolci, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Morumbi, 55 ks., D. Garcia; 4.º Kaesong, 55 ks., O. Rosa; 5.º Huxley, 55 ks., A. Nobrega; 6.º Huxley, 55 ks., J. Irigoyen; 7.º Plumbue, 55 ks., R. Latorre; 8.º Perequê, 55 ks., L. B. Gonçalves; 9.º Onédia, 55 ks., O. Reichel; 11.º Elito, 55 ks., S. Ferreira; 12.º Oage, 55 1/2 ks., L. Osorio; 13.º Penelon, 55 ks., J. P. Sousa; 14.º Acapulco, 55 ks., L. Diaz; 15.º OGRE, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 1:51" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (44) Cr\$ 212,00; Placês: Cr\$ 31,00, Cr\$ 78,00 e Cr\$ 50,00. Movimento: Cr\$ 3.182.560,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Paulo Albuquerque e Castro.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Dalina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 OGRE	42,00	53,00
2 Penelon	292,00	43,00
3 Huxley	608,00	78,00
4 Out Slider	68,00	54,00
5 Oage	551,00	87,00
6 Plumbue-Kaesong	58,00	59,00
7 Morumbi	88,00	283,00
8 Perequê	495,00	164,00
9 Huxley-Acapulco	52,00	205,00
10 Indolci	168,00	212,00
11 Onédia	259,00	



Jacquay "voou" na reta e roubou a vitória, nos últimos instantes. O piloto de Carvalho ficou com o segundo posto e Morumbi guardou para si o terceiro lugar.

8.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Dona Lorena, 55 1/2 ks., R. Latorre; 2.º Jacitara, 55 ks., G. Grene Jr.; 3.º Beliza, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Florenciada, 55 ks., D. Garcia; 5.º Rastra, 55 ks., L. Diaz; 6.º Orif, 55 ks., L. Gonzalez; 7.º Frenesi, 55 1/2 ks., L. Osorio; 8.º Piza Dourada, 55 ks., A. Lucca; 9.º Dolina, 55 ks., L. B. Gonçalves; 10.º Anne of England, 55 ks., F. Irigoyen (desclassificada de primeiro lugar por falta de peso). Não correu Oliveira. Tempo: 1:01". Rátios: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (13) Cr\$ 32,00; Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 55,00. Movimento: Cr\$ 2.715.120,00. Tratador: C. Morgado. Proprietário: Luiz F. de Moura Azevedo.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Monje Negro e Basildua.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
1 Pataplum-Pinhão	41,00	209,00
2 Orsini	23	56,00
3 Bastão	24	82,00
4 Centella	24	23,00
5 Helinski	34	155,00
6 Dew Pearl	11	247,00
7 Urquiza	11	247,00

Vencedor	12	Duplas
2 Florenciada	229,00	101,00
4 Dolina	73,00	54,00
5 Rastra	175,00	80,00
6 Jacitara	34,00	120,00
7 Frenesi	222,00	45,00
8 Orif	59,00	364,00
9 Anne of England	58,00	867,00
10 Piza Dourada	186,00	66,00
11 Beliza	227,00	267,00



Anne of England dominou Dona Lorena, mas foi desclassificada para último por falta de peso. Jacitara e Beliza completaram o marcador.

9.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Gran Sonante, 56 ks., E. Casanova; 2.º Hope, 54 ks., P. Vaz; 3.º Nani, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Marmid, 56 ks., L. Diaz;

apostas, mas figurou apenas na primeira fase. Desapareceu, depois, fellemente e entrou na bagagem, como se diz.

Colombiana esteve sempre colocada em terceiro e quarto e, na reta, progressivamente melhorou para segundo. Não lhe foi difícil passar por Nani. Vou e assumi o comando, ganhando em boa lei.

Marne também melhorou para segundo, na reta, mas acabou perdendo essa colocação, em "photchart", para Olera.

Nada produziram as demais concorrentes.

OSIRIS GANHOU NUM FINAL BONITO

A parêntese Japim-Advoketor foi eleito do público, mais pouco ou nada produziu. Terminou o Japim em modesto quarto posto e o filho de Lord Advoketor nos últimos lugares.

A carreira desenvolveu-se com Maganão e Saffra Caylo nos postos principais, mas, na reta, Managua, de golpe, assumiu o comando. Não logrou, entretanto, fugir e foi alcançada por Osiris e Oleria, que acabaram levando o sobre a 2.ª melhor.

Osiris ganhou em final bonito e Oleria ficou em segundo, salvando Managua o terceiro lugar.

RETOUCHE GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE LUAR

Retouche saiu à pista com mais de 30 mil boletos nas patas e correspondeu, mas por desclassificação de Luar. Andou sempre colocada, grande parte do percurso na dianteira, mas, na reta, foi dominada a valentona por Luar.

Osiris ganhou em final bonito e Oleria ficou em segundo, salvando Managua o terceiro lugar.

RETOUCHE GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE LUAR

Retouche saiu à pista com mais de 30 mil boletos nas patas e correspondeu, mas por desclassificação de Luar. Andou sempre colocada, grande parte do percurso na dianteira, mas, na reta, foi dominada a valentona por Luar.

Osiris ganhou em final bonito e Oleria ficou em segundo, salvando Managua o terceiro lugar.

RETOUCHE GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE LUAR

Retouche saiu à pista com mais de 30 mil boletos nas patas e correspondeu, mas por desclassificação de Luar. Andou sempre colocada, grande parte do percurso na dianteira, mas, na reta, foi dominada a valentona por Luar.

Osiris ganhou em final bonito e Oleria ficou em segundo, salvando Managua o terceiro lugar.

RETOUCHE GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE LUAR

Retouche saiu à pista com mais de 30 mil boletos nas patas e correspondeu, mas por desclassificação de Luar. Andou sempre colocada, grande parte do percurso na dianteira, mas, na reta, foi dominada a valentona por Luar.

Osiris ganhou em final bonito e Oleria ficou em segundo, salvando Managua o terceiro lugar.

RETOUCHE GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE LUAR

Retouche saiu à pista com mais de 30 mil boletos nas patas e correspondeu, mas por desclassificação de Luar. Andou sempre colocada, grande parte do percurso na dianteira, mas, na reta, foi dominada a valentona por Luar.

Osiris ganhou em final bonito e Oleria ficou em segundo, salvando Managua o terceiro lugar.

NOVE PAREOS HOJE NO TROTE

OS PROGRAMAS AGORA TERÃO NOVE PAREOS — JOQUEIS CONTRATADOS — INFORMES — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Com o fim de melhorar o seu movimento de apostas, a Sociedade Paulista de Trote seguiu o exemplo do Jockey Club Brasileiro aumentando mais um par de apostas em suas reuniões. Sem dúvida alguma esta inovação deverá trazer benefícios ao fidalgo esporte, por vários motivos.

O programa de hoje apresenta nove pares de difícil prognóstico. Praticamente não existe uma força destacada em qualquer carreira e, assim, os resultados deverão compensar.

INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes sobre Vila Guilherme:

- 1.º Pareo — A's 13.00 horas — 2.000 metros.**
- 1) St. Vincent, J. Belfiore 20
 - 2) Gilda, J. Fernandes 10
 - 3) Duque, não corre 20
 - 4) Trina, J. Lorenzini 10
 - 5) Anhaé, G. Totelli 20
 - 6) Dália, S. Sapientza 20
 - 7) Charlotte, G. Citti 20
 - 8) Timbrex, R. Manzi 20

St. Vincent, Duque de Anhaé são as forças principais desta carreira de abertura. Dentre os três vamos preferir St. Vincent, que está perseguindo o vencedor há muito tempo. Dúpla com Anhaé, que pode até vencer.

- 2.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.**
- 1) Hollywood, não corre 20
 - 2) Águia Negra, A. Oliveira 10
 - 3) Olenca, Saul 10
 - 4) Broadway, G. Placchi 10
 - 5) Jaminda, J. Belfiore 10
 - 6) Zorro, O. Silva 10
 - 7) Palestra, G. Citti 20
 - 8) Izelha, J. Furtado 20
 - 9) Tiririca, S. Aranha 20

Hollywood vem de sucessivas carreiras boas e, portanto, é a força incontestante do par. A dúpla do Saverio Sapientza tem tudo para vencer. Para formar a dúpla gostamos de Tiririca, ficando com excelente placê o cavalo Palestra.

- 3.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.000 metros.**
- 1) Boston, Am. Carpinelli 10
 - 2) Lilla, A. Luiz 10
 - 3) Candy, L. Rotta 10
 - 4) Doxy, X. X. 10
 - 5) Florinda, A. Neves 10
 - 6) Rosalinda, A. Carpinelli 10
 - 7) Dusty, J. R. da Silva 10
 - 8) Palmeiras, A. Manzone 10
 - 9) Diva, J. Belfiore 10

Boston tem área de "barbada" e, realmente, se confirmam as suas últimas exibições, não deve perder. Dúpla com Candy, que é muito regular. A diferença deste duo é Rosalinda.

- 4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.**
- 1) Lady Luck, S. Aranha 40
 - 2) Pibe, A. D. Pinto 40
 - 3) Sirocco, S. Sapientza 20
 - 4) Troika, J. Lorenzini 40
 - 5) Apache, A. Luiz 20
 - 6) Antiocho, Arão 20
 - 7) Lunera, não corre 20
 - 8) Palmeiras, A. Manzone 20
 - 9) Pive, A. Carpinelli 20

Lady Luck e Apache formam uma dupla líquida. O cavalo todavia, vem de parado em virtude de uma intoxicação e não merece confiança. Em razão disto vamos apostar Lady Luck e Pibe. Apache fica como um azar tenedor.

- 5.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros.**
- 1) Dusty Piece, A. S. Maças 10
 - 2) Helino, M. Locatelli 20
 - 3) Lincoln, A. D. Pinto 20
 - 4) Otello, L. Rotta 20
 - 5) Imponente, J. Belfiore 20
 - 6) Fábila, V. Papaleo 20
 - 7) Cigana, O. Silva 20
 - 8) Sonhador, O. Silva 20

Pareo muito equilibrado este quinto, que apresenta vários competidores com chance. Por mero palpite vamos apostar Lincoln para a posição de honra. Dúpla com Cigana, que também pode ganhar. Conco diferença gostamos de Sonhador.

- 6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.**
- 1) Light, L. Macarini 10
 - 2) Port, J. Belfiore 20
 - 3) Balardo, P. Santoni 20
 - 4) Future, não corre 40
 - 5) Piete, A. Luiz 10

A prova fundamental está muito equilibrada, mas achamos que Light, na raia, reúne maiores possibilidades de êxito. Vamos indicá-la. Para o segundo posto escolhemos Port, que vem de espetacular atuação. A terceira do par é Balardo.

- 7.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros.**
- 1) Soberano, S. Maximino 10
 - 2) Brisco, L. Rotta 10
 - 3) Gême, A. Manzone 10

- 4) Adventuros, R. Manzi 10
- 5) Early Brother, M. Locatelli 10
- 6) Negro Lindo, E. Kor. 10
- 7) Lulu, Am. Carpinelli 10
- 8) Bambu, J. Belfiore 10
- 9) Pestim, V. Papaleo 10
- 10) Pennsylvania, não corre 20
- 11) Okuland, G. Placchi 20
- 12) Money, J. M. dos Anjos 20

Cheylene é um cavalo pesado. Sempre acontece algo com o condutor do Macs. Desta feita, porém, acreditamos em seu sucesso em razão do "handicap". Dúpla com Delphi, que é um grande candidato. Um bom placê é Dreamboy.

- 8.º Pareo — A's 17.00 horas — 2.000 metros.**
- 1) Idaho, A. Luiz 10
 - 2) Gracinha, X. X. 10

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ST. VINCENT HOLLYWOOD BOSTON LADY LUCK LINCOLN LIGHT ALABAMA CHEYENNE LULU	ANHAÉ TIRIRICA CANDY PIBE CIGANA PORT SOBERANO DELPHI IDAHO	DUQUE PALESTRA ROSALINDA APACHE SONHADOR BAIARDO LUCILLE DREAMBOY ADVENTUROUS

IPÓDROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.ª FEIRA PROXIMA

- S. VICENTE, 6 ("Correio")** — A comissão de corridas do Jockey Club de São Vicente, elaborou o seguinte programa de 9 pares, para o festival de quarta-feira, dia 10, em seu hipódromo:
- 1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.**
- 1) Iyal 58
 - 2) Zaragosa 58
 - 3) Impia 52
 - 4) Gusporé 54
 - 5) Corso 50

- 2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.55 horas.**
- 1) Dawn Of Glory 57
 - 2) Urriga 58
 - 3) Perdiguela 58
 - 4) Argel 54
 - 5) Gay Princesa 55

- 3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.40 horas.**
- 1) Abacero 50
 - 2) Lacrau 55
 - 3) Pandego 53
 - 4) Lacio 52
 - 5) Parnaso 58

- 4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.**
- 1) Mercador 58
 - 2) Robot 42
 - 3) Reprinter 51
 - 4) Jogui 58
 - 5) Giovana 54
 - 6) Nacelle 51
 - 7) Dama 55
 - 8) Alvanel 49

- 5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.**
- 1) Impulso 58
 - 2) Itacorá 56
 - 3) Chitauhy 58
 - 4) Anamaria 56
 - 5) Caian 58
 - 6) Abigail 56
 - 7) Capiat 58
 - 8) Fox Red 54

- 6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.25 horas.**
- 1) Chico Viola 58
 - 2) Primo Feliz 57
 - 3) Blue Moon 56
 - 4) Ajak 58
 - 5) Abelhudo 52
 - 6) Unia 56
 - 7) Louveira 52
 - 8) Liza Nova 56
 - 9) Mazy 50

- 7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.**
- 1) Andalus 58
 - 2) Estrela 49
 - 3) Pair Amazon 56
 - 4) Rancho Fundo 56
 - 5) Barigui 52
 - 6) Totó 48

- 8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.**
- 1) Astacia 51

Pugilismo europeu
LONDRES, 8 (UP) — Foi suspensa a luta entre o pugilista americano Harry Matthews e o campeão peso pesado britânico Johnny Williams. Matthews, que sofre de um ferimento nas costas, foi declarado inapto para a luta de amanhã, para a qual todos os lugares foram vendidos.

Em seu lugar lutará Werner Weigand, campeão peso pesado do Luxemburgo e recente vencedor do ex-campeão britânico Tommy Farr.

RODADA URUGAIA
MONTEVIDEO, 7 (UP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados esta tarde pelo Campeonato Uruguaio de Futebol: Peñarol, 4 vs. Sud América, 1; Defensor, 3 vs. River Plate, 0; Danubio, 5 vs. Liverpool, 0; Nacional, 3 vs. Cerro, 2.

Vitorioso o Boca Juniors na Colombia
ARMENIA, Colombia, 3 (UP) — O Boca Juniors de Buenos Aires venceu ontem por dois a um o Quindío que está classificado em quarto lugar no Campeonato Profissional Colombiano. A partida foi realmente sensacional. O Quindío desenvolveu melhor jogo do que nunca em partidas anteriores no país.

O Boca Juniors, que chegara sábado, não impressionou a altura da sua fama, talvez por causa do cansaço da viagem.

O XV de Piracicaba não conseguiu impedir a reação da Port. de Desportos

Vencedor da primeira etapa por dois a um, caiu na fase derradeira, o clube da "Noiva da Colina", pela contagem de 5 a 3 — Pormenores do embate efetuado no Pacaembu

Portuguesa de Desportos e XV de Piracicaba foram adversários, com o último, no Pacaembu, em partida que marcou a vitória dos "luses" pela contagem de cinco a três.

A primeira vista, tem-se a impressão de que os locais não tiveram dificuldades para vencer. A contagem, algo expressiva a favor do vencedor, dá a ideia de um embate dos mais fáceis, ou que os companheiros de Brandãozinho facilitaram na defesa e deixaram marcar três tentos após conseguirem cinco que garantiriam o triunfo, sem colocar em evidência sua classe. Puro engano, porém. A contagem foi dilatada pela circunstância em que se desenvolveu a partida. O XV de Novembro também esteve à pique de marcar cinco ou mais tentos, não fosse a "chance" contrária-lhe nos momentos em que a queda do arco de Muca periclitou. Tiveram um pouco de sorte nos arremates finais à meia, e.

REAGIU A PORTUGUESA
Na fase derradeira, mais conhecida de sua responsabilidade e prevendo que as circunstâncias ditadas pela partida poderiam vir a mudar em um tropeco, a Portuguesa de Desportos lançou-se à ofensiva para desmanchar a diferença existente no placarde. Surpreendendo pela disposição dos "luses" e pela tática agressiva do atacante, o XV de Piracicaba arrefeceu o entusiasmo de que estava possuído e passou a preocupar-se mais com a defesa. Retocando, permitiu o empate.

Logo em seguida, o desempate. Daí para os "luses" comandar o placarde foi um pulo, estabelecendo o escore de quatro a dois a seu favor. O XV de Piracicaba ainda teve forças para marcar o tanto número três, ficando os seus esforços nesse feito, pois, mais alguns minutos, e o arco de Fernando era vasado, novamente.

Pela reação impressionante dos companheiros de Brandãozinho, na etapa derradeira, a vitória da Portuguesa de Desportos, pela contagem de cinco a três, foi merecida. Também sua vantagem desperdiçou outras oportunidades para marcar, na etapa inicial. Todavia, recuperou-se no período complementar e acabou marcando os pontos de que necessitava para vencer. Triunfo mais do que duvidoso, da equipe "lusa", que viu valorizada a sua vitória pela resistência encontrada no clube de Piracicaba.

O prelo foi, assim, dos mais interessantes, agradando pela tática, 5 vs. São Paulo, 0.

Os quadros formaram: **PORT. DE DESPORTOS:** — Muca; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Celi; Juliano, Raulito, Pontoni, Pinga e Simão. **XV DE PIRACICABA:** — Fernandes; Cardoso e Idarte; Armando, Tanga e Aedo; Neisinho, Moreno, Xixico, Alvaro e Valtir.

ESCORE DA PRIMEIRA ETAPA: XV de Piracicaba, 2 vs. Portuguesa, 1. Xixico marcou os dois pontos do quadro visitante, nessa etapa. Santos, cobrando uma penalidade de máxima completou o marcador. Placarde final: Portuguesa, 5 vs. XV de Piracicaba, 3. Brandãozinho, Nininho, Pinga, Neisinho e Pinga, pela ordem, finalizaram o escore do prelo.

Dante Rossi, na arbitragem, teve bom trabalho. A renda acusou: Cr\$ 68.425,00. Preliminares: Arremadores da Portuguesa, 5 vs. São Paulo, 0.

REABILITOU-SE O PALMEIRAS DIANTE DO JABAQUARA: 3 x 0

Mais entrosado em suas linhas, o alvi-verde rendeu normalmente — Fiume e Odair deram vida à ofensiva — Luiz Villa reapareceu com acerto na intermediária — Varias

Palmeiras, que fez jus à vitória, apresentando um futebol como há muito não apresentava.

Os jabaquarenses caíram, mas, caíram de pé, oferecendo grande combate e valorizando o feito do antagonista, que teve de empregar-se a fundo para vencer com destaque.

As alternativas oferecidas pela partida acabaram prendendo a atenção dos espectadores, que acompanharam no Parque Antártica, razão pela qual o embate agradou pela resistência do Jabaquara e pelo esmero técnico dos pupilos de Cambom.

Eis os quadros que atuaram: **PALMEIRAS:** — Claudio; Rubens e Juvenal; Tulio, Villa e Mirim; Límnia, Fiume, Amorim, Odair e Rodrigues.

Na preliminar, entre quadros mistos, o Palmeiras venceu o Comercial pela contagem de dois a zero.

RETOUCHE ganhou por desclassificação
(Conclusão da 9.ª pag.)

L. Gonzalez; 3.º — Levuska, 56 quilos; J. P. Sousa; 4.º — Nola, 56 quilos; P. Vaz; 5.º — Pêrlita, 56 quilos; L. Osorio; 6.º — Ararua, 56 quilos; L. B. Gonçalves; 7.º — Ardena, 56 quilos; P. Coelho; 8.º — Não correu Latona. — Tempo: 80" 210. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. — Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. — Movimento: Cr\$ 2.207.970,00. — Tratador: J. Godoy. — Criador: Haras V. B. — Proprietário: O. P. Gonçalves.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Agachadita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Dúplas
1 Nola 45,00	12 259,00
2 Levuska 144,00	13 32,00
3 Pêrlita 81,00	14 46,00
4 Utilissima 26,00	23 128,00
5 Ararua 47,00	24 210,00
6 Ardena 571,00	33 178,00
	34 81,00
	44 672,00

Chris ganhou quase de laço a laço e Utilissima entrou em segundo.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Colombiana, 51 quilos, N. Pereira; 2.º — Olera, 53 quilos, R. Olguin; 3.º — Mame, 54 quilos, R. Correa; 4.º — Zazá Bonilha, 55 quilos, J. P. Sousa; 5.º — Miss You, 56 quilos, L. Gonzalez; 6.º — Kili, 56 quilos, E. Costa; 7.º — Acirama, 54 quilos, O. Reichel; 8.º — Majid, 51 quilos, E. Pereira; 9.º — Bloomby, 55 quilos, M. Signorilli. — Tempo: 93" 910. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 84,00; dupla (24) Cr\$ 74,00. — Placês: Cr\$ 31,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 27,00. — Movimento: Cr\$ 2.964.270,00. — Tratador: A. Attianeze. — Proprietário: Dario Teixeira de Almeida.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Madriaga e La Gavea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Dúplas
1 Miss You-Bloomy 67,00	12 98,00
2 Olera 89,00	13 45,00
3 Kili 121,00	14 112,00
4 Acirama 17,00	23 34,00
5 Zazá Bonilha 332,00	34 37,00
6 Mame 63,00	11 925,00
7 Majid 250,00	22 310,00
	33 318,00
	44 143,00

Colombiana ganhou com grande facilidade e Olera formou a dupla nos últimos instantes.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Osiris, 56 quilos, S. Ferreira; 2.º — Osiris, 54 quilos, O. Reichel; 3.º — Managua, 55 quilos, P. Vaz; 4.º — Japim, 57 quilos, D. Garcia; 5.º — Gafeur, 51 quilos, P. Costa; 6.º — Maganão, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 7.º — Igela, 52 quilos, R. Olguin; 8.º — Safira Ceyla, 51 quilos, M. Cataldi; 9.º — Jasmirino, 56 quilos, J. P. Sousa; 10.º — Espargo, 57 quilos, L. Diaz; 11.º — Diálogo, 57 quilos, H. Molina; 12.º — Advoketor, 56 quilos, R. Zamudio; 13.º — Tripe Trepe, 58 quilos, E. Garcia. — Tempo: 100" 110. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (24) Cr\$ 54,00. — Placês: Cr\$ 28,00, Cr\$ 39,00 e Cr\$ 24,00. — Movimento: Cr\$ 2.439.200,00. — Tratador: R. E. Martinez. — Criador: Peixoto de Castro Junior. — Proprietário: Stud Carmem.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Royal Dancer e Pharsala.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Dúplas
1 Jalm-Advoketor 42,00	12 65,00
2 Igela 136,00	13 81,00
3 Safira Ceyla 171,00	14 31,00
5 Espargo 61,00	23 186,00
6 Diálogo 511,00	34 60,00
7 Maganão 362,00	11 150,00
8 Managua 53,00	22 557,00
9 Tripe Trepe 54,00	33 587,00
10 Gafeur 1.251,00	44 64,00
11 Osiris 82,00	

Osiris surpreendeu com sua vitória sobre Osiris, Managua entrou em terceiro.

Logo em seguida, o desempate. Daí para os "luses" comandar o placarde foi um pulo, estabelecendo o escore de quatro a dois a seu favor. O XV de Piracicaba ainda teve forças para marcar o tanto número três, ficando os seus esforços nesse feito, pois, mais alguns minutos, e o arco de Fernando era vasado, novamente.

Pela reação impressionante dos companheiros de Brandãozinho, na etapa derradeira, a vitória da Portuguesa de Desportos, pela contagem de cinco a três, foi merecida. Também sua vantagem desperdiçou outras oportunidades para marcar, na etapa inicial. Todavia, recuperou-se no período complementar e acabou marcando os pontos de que necessitava para vencer. Triunfo mais do que duvidoso, da equipe "lusa", que viu valorizada a sua vitória pela resistência encontrada no clube de Piracicaba.

O prelo foi, assim, dos mais interessantes, agradando pela tática, 5 vs. São Paulo, 0.

Os quadros formaram: **PORT. DE DESPORTOS:** — Muca; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Celi; Juliano, Raulito, Pontoni, Pinga e Simão. **XV DE PIRACICABA:** — Fernandes; Cardoso e Idarte; Armando, Tanga e Aedo; Neisinho, Moreno, Xixico, Alvaro e Valtir.

ESCORE DA PRIMEIRA ETAPA: XV de Piracicaba, 2 vs. Portuguesa, 1. Xixico marcou os dois pontos do quadro visitante, nessa etapa. Santos, cobrando uma penalidade de máxima completou o marcador. Placarde final: Portuguesa, 5 vs. XV de Piracicaba, 3. Brandãozinho, Nininho, Pinga, Neisinho e Pinga, pela ordem, finalizaram o escore do prelo.

Dante Rossi, na arbitragem, teve bom trabalho. A renda acusou: Cr\$ 68.425,00. Preliminares: Arremadores da Portuguesa, 5 vs. São Paulo, 0.

Os quadros formaram: **PORT. DE DESPORTOS:** — Muca; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Celi; Juliano, Raulito, Pontoni, Pinga e Simão. **XV DE PIRACICABA:** — Fernandes; Cardoso e Idarte; Armando, Tanga e Aedo; Neisinho, Moreno, Xixico, Alvaro e Valtir.

ESCORE DA PRIMEIRA ETAPA: XV de Piracicaba, 2 vs. Portuguesa, 1. Xixico marcou os dois pontos do quadro visitante, nessa etapa. Santos, cobrando uma penalidade de máxima completou o marcador. Placarde final: Portuguesa, 5 vs. XV de Piracicaba, 3. Brandãozinho, Nininho, Pinga, Neisinho e Pinga, pela ordem, finalizaram o escore do prelo.

Dante Rossi, na arbitragem, teve bom trabalho. A renda acusou: Cr\$ 68.425,00. Preliminares: Arremadores da Portuguesa, 5 vs. São Paulo, 0.

RETOUCHE ganhou por desclassificação
(Conclusão da 9.ª pag.)

L. Gonzalez; 3.º — Levuska, 56 quilos; J. P. Sousa; 4.º — Nola, 56 quilos; P. Vaz; 5.º — Pêrlita, 56 quilos; L. Osorio; 6.º — Ararua, 56 quilos; L. B. Gonçalves; 7.º — Ardena, 56 quilos; P. Coelho; 8.º — Não correu Latona. — Tempo: 80" 210. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. — Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. — Movimento: Cr\$ 2.207.970,00. — Tratador: J. Godoy. — Criador: Haras V. B. — Proprietário: O. P. Gonçalves.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Agachadita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Dúplas
1 Nola 45,00	12 259,00
2 Levuska 144,00	13 32,00
3 Pêrlita 81,00	14 46,00
4 Utilissima 26,00	23 128,00
5 Ararua 47,00	24 210,00
6 Ardena 571,00	33 178,00
	34 81,00
	44 672,00

Chris ganhou quase de laço a laço e Utilissima entrou em segundo.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Colombiana, 51 quilos, N. Pereira; 2.º — Olera, 53 quilos, R. Olguin; 3.º — Mame, 54 quilos, R. Correa; 4.º — Zazá Bonilha, 55 quilos, J. P. Sousa; 5.º — Miss You, 56 quilos, L. Gonzalez; 6.º — Kili, 56 quilos, E. Costa; 7.º — Acirama, 54 quilos, O. Reichel; 8.º — Majid, 51 quilos, E. Pereira; 9.º — Bloomby, 55 quilos, M. Signorilli. — Tempo: 93" 910. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 84,00; dupla (24) Cr\$ 74,00. — Placês: Cr\$ 31,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 27,00. — Movimento: Cr\$ 2.964.270,00. — Tratador: A. Attianeze. — Proprietário: Dario Teixeira de Almeida.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Madriaga e La Gavea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Dúplas
1 Miss You-Bloomy 67,00	12 98,00
2 Olera 89,00	13 45,00
3 Kili 121,00	14 112,00
4 Acirama 17,00	23 34,00
5 Zazá Bonilha 332,00	34 37,00
6 Mame 63,00	11 925,00
7 Majid 250,00	22 310,00
	33 318,00
	44 143,00

Colombiana ganhou com grande facilidade e Olera formou a dupla nos últimos instantes.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Osiris, 56 quilos, S. Ferreira; 2.º — Osiris, 54 quilos, O. Reichel; 3.º — Managua, 55 quilos, P. Vaz; 4.º — Japim, 57 quilos, D. Garcia; 5.º — Gafeur, 51 quilos, P. Costa; 6.º — Maganão, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 7.º — Igela, 52 quilos, R. Olguin; 8.º — Safira

Os paulistas estão liderando o XII Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Os amadores bandeirantes conquistaram sete vitórias, os cariocas quatro, os gauchos duas e os pernambucanos uma — Tecnicamente, os paulistas são os melhores, os cariocas regulares, os gauchos fracos e os pernambucanos bisonhos — Pedro Galasso, Paulo de Jesus e Nelson de Andrade, colheram expressivos triunfos — Celestino Pinto, Nelson de Oliveira e Francisco de Assis, os melhores guanabarrinos — Resultados das pejeas das primeira e segunda rodadas — Escalação das lutas da terceira rodada

Iniciado sábado à noite, na quadra coberta de tênis do Estado Municipal do Pacaembu, o XII Campeonato Brasileiro de Pugilismo, promovido sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo, já foram disputadas nesse dia e domingo duas rodadas do macro certame.

Numa apreciação das pejeas realizadas, chega-se à conclusão de que, tecnicamente, os paulistas são os melhores, os cariocas regulares, os gauchos fracos e os pernambucanos totalmente bisonhos.

Com os resultados dos encontros efetuados, os paulistas estão na liderança do certame com sete vitórias, os cariocas classificados em segunda lugar com quatro, e terceiro os gauchos com duas e em último os pernambucanos com uma.

Na rodada inaugural, os bandeirantes conquistaram os triunfos por intermédio de Elcio V. Carneiro, Antônio Brandão e Paulo de Jesus.

Dos três, Paulo de Jesus foi o que obteve o resultado mais convincente, derrotando o carioca José Carlos Lira, no 2.º assalto, com um forte cruzado de esquerda.

A superioridade do paulista foi manifesta no transcorrer da refrega, limitando-se o carioca a defender-se das constantes ataques.

E bem verdade que a vitória de Paulo de Jesus foi por nocautes técnico, isto em virtude do ganabarrino ter luxado o tornozelo esquerdo, quando foi à lona por nove segundos.

Elcio, enfrentando um contendor que não é nem a sombra daquele Almeida Santana que conhecemos no campeonato disputado em 1946, atuou mal e só o levou de vencida por estar melhor preparado.

Disposto de larga envergadura, não soube tirar proveito dessa vantagem, pois devia ter feito uso dos "jabs" de esquerda para abrir a guarda do gaúcho e não utilizá-los dos cruzados, "uppercuts" e "hooks", como o faz.

Também Antônio Brandão se atrapalhou todo ao enfrentar um

antagonista canhoto, lutando de maneira irreconhecível.

Contudo, a sua melhor classe preponderou para obter a vitória por apreciação margem de pontos.

O gaúcho Carlos Soares, travou um combate violento com o carioca Liberalino Nunes, no qual o suplente por pontos, em consequência de ter a seu favor dois "nocautes", no 2.º assalto.

Numa luta com flagrante disparidade de classe, o carioca Celestino Pinto conquistou fácil triunfo tornando lutas com o bônho pernambucano Antônio J. Gomes.

Adelardo Machado, gaúcho, enfrentando o pernambucano Manuel Bezerra Leite, levou-o de vencida num combate violento, porém substituído de técnica.

Pejea desigual, devido à disparidade de classe e força dos antagonistas, foi travada entre o carioca Francisco de Assis e o gaúcho Santos Regina, derrotado por dilatada margem de pontos.

Na segunda rodada, tivemos uma boa refrega no encontro em que se defrontaram Jaime R. Fontes, paulista, e Luiz Carlos Pinto, carioca, na qual o amador bandeirante superou o ganabarrino por escassa diferença de pontos.

Na categoria peso pena, Ricardo Zumbano, paulista, superior em classe, levou de vencida Nelson Campos, gaúcho, por apreciável margem de pontos.

Luta com evidente contraste entre os contendores foi a em que se enfrentaram Pedro Galasso, paulista, e Geraldo Vasconcelos, pernambucano.

A flagrante vantagem técnica do paulista levou o torista a enfrentá-lo completamente apavorado, tornando-se um mero "saco de arcaia". Em virtude da sua deficiência técnica, o árbitro suspendeu a peleja no 3.º assalto dando Pedro Galasso por vencedor, por nocautes técnico.

Combate renhido e equilibrado teve por antagonistas Nelson de Oliveira, carioca, e Luiz Silva, paulista, no qual o amador ganabarrino colheu a vitória por pequena margem de pontos, obtida em consequência de ter colocado o

adversário em "nocautado", no 2.º assalto, por 3 segundos.

Luta medíocre teve por litigantes Eli de Souza, gaúcho, e Joaquim do Nascimento, pernambucano, ambos bisonhos ao extremo.

A vitória foi dada ao pernambucano, que teve a favor um "nocautado" de 2 segundos, por ligeira margem de pontos.

Vitória fulminante foi a conquistada pelo paulista Nelson de Andrade ao enfrentar o gaúcho Clovis Quadros, que foi derrotado por nocautes, a 1.ª e 15.ª do 1.º assalto.

Valdemar Adão, carioca, conforme previamos, venceu por boa margem de pontos Estevam Vargas Junior, paulista, numa peleja em que a superioridade do ganabarrino foi patente.

RESULTADOS GERAIS DAS PEJEAS

Os resultados gerais das pejeas disputadas na 1.ª e 2.ª rodadas, foram os seguintes:

1.ª RODADA

1.ª LUTA — Peso mosca — Elcio V. Carneiro (paulista) x Almeida Santana (gaúcho). Vencedor Elcio Vitor Carneiro, por boa margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso leve — Carlos Soares (gaúcho) x Liberalino Nunes (carioca). Vencedor Carlos Soares, por pequena diferença de pontos.

3.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Antônio Brandão (paulista) x Djalindo Ferreira (gaúcho). Vencedor Antônio Brandão, por apreciável margem de pontos.

4.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Celestino Pinto (carioca) x Antônio J. Gomes (pernambucano). Vencedor Celestino Pinto, por dilatada margem de pontos.

5.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

6.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

7.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

2.ª RODADA

1.ª LUTA — Peso galo — Jaime R. Fontes (paulista) x Luiz Carlos Pinto (carioca). Vencedor Jaime R. Fontes, por ligeira margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso pena — Ricardo Zumbano (paulista) x Nelson Campos (gaúcho). Vencedor Ricardo Zumbano, por boa margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso leve — Pedro Galasso (paulista) x Geraldo Vasconcelos (pernambucano). Vencedor Pedro Galasso, por nocautes técnico, no 3.º assalto.

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

5.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

6.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

8.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

9.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

10.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

11.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

12.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

13.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

14.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

15.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

16.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

17.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

18.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

19.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

20.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

21.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

22.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

23.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.



Nelson de Andrade, paulista, que obteve fulminante vitória no 1.º assalto, derrotando o gaúcho Clovis Quadros a 1.ª e 15.ª do 1.º assalto.

(ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca).

6.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

7.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

8.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

9.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

10.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

11.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

12.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

13.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

14.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

15.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

16.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

17.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

18.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

19.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

20.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

21.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

22.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

23.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

24.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

25.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

26.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

27.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

28.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

29.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

30.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

31.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

32.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

33.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

34.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

35.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

36.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

37.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

38.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

39.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

40.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

41.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

42.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

43.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

44.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

45.ª LUTA — Peso pesado — Valdemar Adão (carioca) x Estevam Vargas Junior (paulista). Vencedor Valdemar Adão, por boa margem de pontos.

46.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Djalindo Ferreira (gaúcho) x Celestino Pinto (carioca). Vencedor Djalindo Ferreira, por pequena margem de pontos.

47.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) x José Carlos Lira (carioca). Vencedor Paulo de Jesus, no 2.º assalto, por nocautes técnico.

48.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Adelardo Machado (gaúcho) x Manuel Bezerra Leite (pernambucano). Vencedor Adelardo Machado, por pequena contagem de pontos.

49.ª LUTA — Peso medio-medio — Francisco de Assis (carioca) x Santos Regina (gaúcho). Vencedor Francisco de Assis, por larga margem de pontos.

50.ª LUTA — Peso medio-medio — Joaquim do Nascimento (pernambucano) x Eli de Souza (gaúcho). Vencedor Joaquim do Nascimento, por pequena margem de pontos.

51.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaúcho). Vencedor Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocautes.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições da Diretoria e do Conselho Consultivo

Na forma do Capítulo VI dos Estatutos Sociais, ficam convocados pelo presente todos os srs. socios desta Sociedade, com direito de voto, para as eleições da Diretoria e do Conselho Consultivo, bienio de 1953-1954, a realizarem-se no dia 21 de janeiro de 1953, às 9 horas, na sede social, à rua Formosa, 367 — 19.º andar.

São Paulo, 6 de dezembro de 1952.

MARIO ROLIM TELLES — Presidente.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Foram os seguintes os resultados do certame da Segunda Divisão, em sua ultima rodada:

1.ª REGIÃO

EM BIRIGUI — Bandeirante, 2 vs. Penapolense, 0.

2.ª REGIÃO

EM PRESIDENTE PRUDENTE — Corintians, 4 vs. Noroeste, 1. EM BOTUCATU — Ferroviária, 3 vs. Garça, 1.

3.ª REGIÃO

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo, 7 vs. Monte Azul, 2. EM ARARAQUARA — D. E. R., 1 vs. Desportiva Araraquara, 1. EM S. JOSÉ DO RIO PRETO — America, 1 vs. Orlandia, 1.

EM BARRETOS — Barretos, 5 vs. Olimpia, 2.

EM FRANCA — Franca, 1 vs. Ferroviária, de Araraquara, 1.

4.ª REGIÃO

EM S. JOÃO DA BOA VISTA — São-Joanense, 4 vs. Internacional, 1.

EM VALINHOS — Valinhense, 4 vs. Rio Claro, 1.

EM LIMEIRA — Velo Clube, 3 vs. Grã São João, 1.

5.ª REGIÃO

EM SOROCABA — Votorantim, 1 vs. São Caetano, 0.

EM INDAIATUBA — Primavera, 2 vs. Paulista, 1.

EM S. BERNARDO — Corintians, 4 vs. São Bernardo, 1.

EM TATUI — Taubaté, 2 vs. XI de Agosto, 1.

POLO AQUATICO

No proximo sabado, na piscina do E. C. Pinheiros, serão efetuados os jogos do Torneio Início de Polo Aquático, acontecimento que precederá a realização do Campeonato Aberto, o empreendimento que será disputado entre turmas de jogadores, e não por clubes, e que tem a primeira rodada anunciada para o proximo dia 17, tendo como local a piscina do Floresta, com início às 20 horas.

Trata-se de um acontecimento que vem merecendo a atenção dos praticantes da salutar especialidade, esperando-se, portanto, que o resultado pratico desta iniciativa da Federação Paulista de Nataçao corresponda amplamente à expectativa, criando, assim, novos horizontes para a empolgante modalidade que, entre nós, tem experimentado as mais variadas fases.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BONSUCESSO, 2 VS. SÃO CRISTÓVÃO, 0

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

CANTO DO RIO, 3 VS. OLARIA, 2

Mr. George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu Cr\$ 6.423,10.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO
Rua Lo de Marce n.º 66
Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"

SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado 112 e Agências Metropolitanas — Av. Rangel Pestana, 1.990
BRAZ — Av. Jabaquara, 476
IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 181
LAPA — Rua Anastácio numero 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.º 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MÁXIMA GARANTIA

A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES
Limite de \$100.000,00 — 5%
DEPOSITOS LIMITADOS
Limite de \$200.000,00 — 4%
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2 %

DEPOSITOS DE AVISO PREVO
Com aviso de 60 dias — 4%
Com aviso de 90 dias — 4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses — 5%
Idem, com retirada mensal da renda — 4 1/2 %

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses — 6%
O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Nova Horizonte	S. João do Rio Preto
Aracatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. João do Rio Preto
Assis	Ituverava	Paraguá Paulista	S. Manoel
Avare	Jaboticabal	Pedernegras	Santo Anastácio
Bariri			

Manifestam-se contrários ao projeto de lei que regulamenta a profissão de viajante e vendedor praticista

criação de verdadeiras prerrogativas para os vendedores praticistas e viajantes, em absoluto desacordo com os princípios que devem regular as relações de trabalho entre empregadores e empregados

A Federação e o Centro das Indústrias, na reunião de seus diretores realizada quarta-feira última, apressaram um parecer de sua Assessoria Jurídica sobre o projeto n.º 1.361-81, da Câmara Federal, que dispõe acerca da profissão de empregado viajante, vendedores e praticistas. As entidades referidas já haviam firmado ponto de vista no tocante ao assunto, mas voltaram a discutir em virtude de um substitutivo apresentado na Comissão de Constituição e Justiça. Inicialmente afirmaram as entidades que, de acordo com a tese defendida pela ARCESP, o benefício da lei deveria estender-se apenas aos empregados-viajantes e praticistas, que constituem categoria profissional diferenciada, em consequência de condições de trabalho que os não confundem com outros empregados vendedores que exercem funções nos próprios estabelecimentos do comércio e da indústria, ou sejam, propriamente, os vendedores de balcão. Entretanto, o referido substitutivo faz referência às atividades dos empregados viajantes e dos empregados vendedores praticistas, o que pode dar margem à falsa interpretação de que se estaria regulamentando também a profissão dos empregados vendedores, mesmo quando não sejam vendedores ou praticistas.

PAGAMENTO DA COMISSÃO

O parecer que foi aprovado pela FIESP e pelo CIESP afirma ainda, a propósito de um outro aspecto do projeto, que a exigência da liquidação de comissão ou percentagem, independentemente de ser utilizada a transação de que deriva, não encontra fundamento em nosso direito. A transação só se utiliza com a entrega da coisa vendida e o pagamento do preço ou do aceite do correspondente título de crédito. Por outro lado, a imposição do prazo de 30 dias, para que se dê por concluído o contrato de compra e venda, vem ferir disposição do nosso Código Comercial e tirar o estímulo das empresas, para as quais acarreta a desorganização dos métodos de venda em todo o país e representa um onus a des- coberto.

Estabelece o substitutivo, ainda, que o empregado viajante ou praticista terá direito às comissões sobre as vendas realizadas em sua zona de produção, diretamente pela empresa ou por outro preposto desta, igual direito cabendo ao que forem incumbidos de ven-

der, com exclusividade, determinados artigos, ainda quando não tenham zona de produção. Essa questão de zona de produção ou de exclusividade de vendas é assunto que, na opinião dos industriais, deve ser tratado no campo dos contratos individuais do trabalho. Assim, se as partes ajustam esta

ou aquela modalidade, demarcando ou não zona exclusiva de trabalho, isto é assunto que aos interessados cabe discutir e acertar antes de iniciarem as relações contratuais.

A respeito de outro artigo do substitutivo, segundo o qual as diárias destinadas a despesas com

a alimentação e hospedagem serão computadas como salarios, para todos os efeitos legais, consideramos os industriais que já foi estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho que as diárias para as viagens devem integrar o salário desde que o excedam de 50%. Essa disposição da lei é salutar, pois evita abusos. Se o empregado recebe diárias que não ultrapassam a metade do salário, é evidente que a remuneração representa, de fato, a contra prestação do serviço. Do contrário, isto é, se as diárias são mais elevadas, excedendo o seu montante mensal a metade da remuneração, passam a integrar os salários para todos os efeitos legais. Ao contrário do que afirmam os empregados interessados, parecerá FIESP e ao CIESP que, pela natureza do serviço a ser prestado pelo viajante, ao empregador cabe o onus do transporte e da manutenção do empregado em viagem, não podendo haver, no que se refere a essa manutenção, o caráter de indenização para compensar o reparar qualquer coisa. O que existe, isto sim, é a obrigação que cabe ao empregador de fornecer ao empregado meios para o exercício da atividade ou prestação dos serviços contratados.

A FIESP e o CIESP manifestam-se contra o substitutivo, pelo qual o empregado viajante não poderá permanecer em viagem, dentro do período de um ano, por tempo superior a 6 meses consecutivos, tendo direito, ao fim de cada viagem, e no lugar de sua residência, ao descanso equivalente ao número de domingos e dias feriados, civis e religiosos transcorridos durante a sua ausência, em serviço.

Ha um artigo dos substitutivos que, na opinião da FIESP e do CIESP, ressalta a característica ou a finalidade individualista da proposta, que outro objetivo não visa senão o de estabelecer providências em benefício dos empregados-viajantes e praticistas, sem atender, em qualquer ponto, ao interesse da outra parte, as empresas, que invertem capitais nas atividades econômicas, criam empregos e possibilitam, assim, o desenvolvimento da produção. Trata-se do artigo 7.º, assim expresso: "Caracterizada a relação de emprego, aplicam-se os preceitos dessa lei a quantos exercerem funções iguais, semelhantes ou equivalentes às dos vendedores ou praticistas, embora sob outras designações, tais como representantes



FUGINDO AOS DESMANDOS RUSSOS — Steinkopf, de 68 anos de idade e sua jovem esposa Ingeborg Steinkopf, tiveram arriscada travessia num pequeno barco, da Alemanha para o Brasil. A viagem do casal Steinkopf constitui um protesto contra os desmandos dos russos, o mesmo tempo que o casal procurava uma terra onde pudesse viver em liberdade. Nada entendiam de navegação e até que pudessem viver em liberdade. A viagem pelo Mar do Norte e pelo Atlântico foi das mais dramáticas. No Mar do Norte ficaram sem seus instrumentos de bordo, apreendidos pelos russos. Mas, depois de várias peripécias chegaram. Steinkopf já regeu em Berlim uma orquestra sinfônica de 300 pessoas. Na foto acima, o casal Steinkopf no interior de seu barco. (Foto News Press).

OCCORRENCIAS POLICIAIS

COM QUATRO TIROS DE REVOLVER TENTOU MATAR O PROPRIO IRMÃO

Internada a vítima no Hospital das Clínicas, em estado grave — Feridos também o agressor e um advogado — Tragico acidente na avenida Ipiranga — Capotamento e morte na pista de Interlagos

Pouco depois das 14 horas de ontem, entrou no posto do Pronto Socorro Municipal um automóvel conduzindo um homem gravemente ferido a tiros. Ao ser atendido soube-se que se tratava de Miguel Manrubia Gutierrez, de 57 anos, casado, residente à rua Piratininga, 979. Fora ele ferido a tiros por seu irmão Tomaz Manrubia, de 59 anos, casado, residente à mesma via, 1.009. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de plantão que determinou a abertura de inquérito.

Segundo conseguimos apurar, Miguel e seu irmão, pouco antes do almoço, conversaram e bebiam "whisky", ficando este alcoolizado. Em dado momento, por motivos de somenos importância os dois homens se desentenderam, tendo Tomaz se retirado para a sua casa. Miguel o acompanhou até a sua residência e quando lá estavam Tomaz entrou no quarto para sair momentos depois fazendo disparos de revólver, tendo quatro projéteis atingido seu irmão. Celso Almeida Braga, advogado de 27 anos, casado, genro de Miguel que foi também alvejado. Entretanto, Tomaz não acertou o alvo e o agressor a coronhadas.

Miguel, cujo estado era bastante grave, foi removido para o Hospital das Clínicas, enquanto o agressor, depois de ser atendido no posto do Pronto Socorro Municipal, por se achar também ferido, prestou depoimento no inquérito instaurado em torno do fato. Disse que ao sair do quarto ouviu vários disparos, tendo nessa ocasião sacado sua arma, fazendo, também, alguns disparos sem saber quem atingiu.

TRAGICO ACIDENTE NA AVENIDA IPIRANGA

No cruzamento da avenida Ipiranga com a rua São Luiz, na tarde de ontem, cerca das 15 horas, a ambulância do Serviço de Imunização, de chapa 19-48-47, dirigida pelo motorista João Pires de Andrade, colidiu violentamente com o auto-caminhão de chapa 13-16-21, conduzido pelo motorista José Meneghelo. Com a violência do impacto a ambulância

deu várias cambalhotas arremessando ao solo a enfermeira Mercedes Dania, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Morgado, 70, e Catarina Sargoloso, de 27 anos, casada. A primeira que foi apanhada pela carroceria da ambulância, faleceu no próprio local do acidente, enquanto que a outra sofreu apenas escoriações, o mesmo acontecendo a Nicolau Panalotes, de 22 anos, solteiro, que a acompanhava.

A autoridade de serviço na Central de Polícia determinou a abertura de inquérito, tendo o cadáver submetido a exame.

ATROPELOU E FUGIU
Na av. Jaconá, às 16.30 horas de ontem, o auto particular de chapa 2-27-32, dirigido pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Quebra galho", que se evadiu, atropelou Manuel Rodrigues, de 16 anos, filho de Antonio Rodrigues, residente à rua Capitão Nascimento, 2, e Durvalino das Chagas Carvalho, de 11 anos, filho de Jarbas das Chagas Carvalho, residente à mesma via, 23.

Os dois menores foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, sendo o segundo recolhido ao Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave. Em torno do fato foi instaurado inquérito no Nono Distrito.

ESPANCA DA TERCEIRA DELEGACIA

Rosa Maria Batista, de 23 anos, solteira, residente à rua Almirante, 113, na tarde de ontem compareceu ao plantão da Central de Polícia, onde solicitou a abertura de inquérito. Depois de submetida a exame de corpo de delito, contou que na madrugada de sábado, na avenida Celso Garcia, foi detida por uma turma que viajava numa "perua" da Terceira Delegacia de Polícia. Queriam eles que ela declinasse o nome de uma sua conhecida viciada em maconha. Ante a resposta negativa foi conduzida para aquela dependência policial, sendo metida no xadrez e agredida pelo carcereiro e por um investigador.

CAPOTAMENTO E MORTE

Grave ocorrência se verificou ontem, às 16 horas, na pista de Interlagos em que um jovem teve morte impressionante. Aquilo Luiz José, comerciante de 22 anos, solteiro, residente na avenida Adolfo Pinheiro, 5.052, tomava parte em uma corrida-treino naquela pista, dirigindo o auto de chapa 23-61-27. O auto, que desenvolvia grande velocidade, ao fazer uma curva fechada capotou de maneira espantosa.

(Conclui na 2.ª pag.)

ATROPELOU E FUGIU

Na av. Jaconá, às 16.30 horas de ontem, o auto particular de chapa 2-27-32, dirigido pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Quebra galho", que se evadiu, atropelou Manuel Rodrigues, de 16 anos, filho de Antonio Rodrigues, residente à rua Capitão Nascimento, 2, e Durvalino das Chagas Carvalho, de 11 anos, filho de Jarbas das Chagas Carvalho, residente à mesma via, 23.

Os dois menores foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, sendo o segundo recolhido ao Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave. Em torno do fato foi instaurado inquérito no Nono Distrito.

ESPANCA DA TERCEIRA DELEGACIA

Rosa Maria Batista, de 23 anos, solteira, residente à rua Almirante, 113, na tarde de ontem compareceu ao plantão da Central de Polícia, onde solicitou a abertura de inquérito. Depois de submetida a exame de corpo de delito, contou que na madrugada de sábado, na avenida Celso Garcia, foi detida por uma turma que viajava numa "perua" da Terceira Delegacia de Polícia. Queriam eles que ela declinasse o nome de uma sua conhecida viciada em maconha. Ante a resposta negativa foi conduzida para aquela dependência policial, sendo metida no xadrez e agredida pelo carcereiro e por um investigador.



Brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica.

Virtualmente resolvida a compra de setenta aviões a jacto para a FAB

Declarações do ministro da Aeronautica, brigadeiro Nero Moura, esclarecendo que os primeiros deverão chegar no próximo mês

BELO HORIZONTE, 8 — (Asapress) — Em entrevista coletiva concedida à imprensa desta capital, o ministro da Aeronautica confirmou que a compra de 70 aviões a jacto para a FAB, de fabricação inglesa, está virtualmente resolvida, dependendo apenas da efetivação das operações de crédito afetadas ao Ministério da Fazenda. Disse que a Aeronautica concordou com as condições

apresentadas pela industria "Flouster", sendo todos aparelhos de caça e dotados de capacidade para 1.000 quilômetros horários. Informou ainda o brigadeiro Nero Moura que a primeira remessa é aguardada para janeiro, devendo seguir com destino à Inglaterra uma equipe de pilotos e técnicos nacionais para um estágio de dois anos. Virão também ao Brasil técnicos

ingleses com a missão de orientar nossos pilotos e formar uma equipe especializada no manejo dos aparelhos a jacto propulsão.

RIO, 8 (Asapress) — O coronel-aviador Dario Azambuja, do gabinete do ministro da Aeronautica, contou hoje tivessem surgido impasses para a operação da troca de aviões a jacto por algoa brasileira. Frisou que as negociações estão em fase conclusiva e que em janeiro deverão chegar os primeiros aparelhos.

CORREIO PAULISTANO

A N.º XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952 | N. 29.654

Decorreram em ordem as eleições nos novos municípios do Estado

INCIDENTE ENTRE UM DEPUTADO FEDERAL E UM SUBDELEGADO EM SÃO CAETANO DO SUL — GRANDE ABSTENÇÃO

Segundo informações recebidas de nossos correspondentes, decorreram em ordem as eleições realizadas domingo nos 64 novos municípios, criados pela lei n.º 233, de 24-12-44. Os dados mostram que houve grande abstenção, notadamente em Cubatão, onde chegou a cincoenta por cento. São os seguintes os comparecimentos verificados:

Na região de Piracicaba, município de Santa Gertrudes, eleitores inscritos, 744, votaram, 332; Corumbal, 1.031 e 849; Aguas de São Pedro, 594, 428; Corderópolis, 1.665, 1.409; Região de Santos, município de Cubatão, 4.800, 2.679; Itariri, 1.392, 1.079; Jiquiá, 944, 450; Pedro de Toledo, 1.114, 736; Região de São José do Rio Preto — Município de Valentim Gentil, 542, 390; Alvares Florença, 1.197, 846; Cardoso, 966, 747; Região de Barretos, Jaborandi, 856, 654; Região de Campinas, Município de Vinhedo, 1.749, 867; Monte Alegre, 1.116, 837; Região de Taubaté, Susano, 2.600, 1.921; Poá, 2.800, 1.762; Região da capital: São Caetano do Sul, 22.854, 15.943; Região de Aracatuba, Bento de Abreu, 1.490, 1.133; Rubiacena, 913, 339; Guaraça, 1.368, 893; Região de Botucatu, Timburi, 944, 710.

PONGAI

Em Pongai, as urnas já foram apuradas, registrando-se a vitória da coligação UDN-PSD-PTB, sendo eleito prefeito o sr. Armando Estevevan, e vice-prefeito Antonio Augusto Gonçalves.

INCIDENTE

Incidente que poderia ter sérias consequências ocorreu no vizinho município de São Caetano do Sul, provocado pelo zelo das autoridades policiais em nomearem para o cargo de subdelegado pessoas que, salvo honrosas exceções, não têm conhecimento algum da função de autoridade que lhes é dada.

O deputado federal pelo PTB sr. Protá Moreira, quando percor-

ria, numa "perua", durante a madrugada de domingo, as ruas de São Caetano do Sul, foi detido arbitrariamente pelo subdelegado de Vila Barcelona, que se fazia acompanhar de investidores do DOPS. O policial, desconhecendo as franquias da Constituição, que proíbem seja alguém impedido de se locomover, mostrando que não conhece o Código Eleitoral, que impede a prisão de eleitor durante as 48 horas que antecedem o pleito, e, ainda, as imunidades dos parlamentares, conduziu o deputado trabalhista até a delegacia, onde, por exigência do deputado, os policiais foram autuados pelo delegado Manuel Augusto Ferreira.

MONTEIRO LOBATO

MONTEIRO LOBATO, 8 (Do correspondente, pelo telefone) — Nas eleições de ontem, funcionaram três urnas neste município, comarca de São José dos Campos, registrando-se o comparecimento de 564 eleitores num total de 709 inscritos. Foi eleito prefeito o sr. Caetano Mansi Sobrinho, do PSP, com 308 votos, e vice o sr. Atilio

SUICIDOU-SE UMA SENHORA NO CEMITERIO

NITEROI, 8 (News Press) — Ontem, à tarde, uma senhora, de cor branca, aparentemente ter 38 anos de idade, chegou ao cemitério de Nossa Senhora da Conceição, em Niteroi, dirigiu-se à capela ali existente. Depois de orar, ingeriu um líquido que levava em uma garrafa de refrigerante. Dentro em pouco, caiu ao solo a contorcer-se em dores e fúria. Ao local compareceram as autoridades do Terceiro Distrito Policial e identificaram a tresloucada como sendo Judite de Sousa, de residência ignorada.

ACERTADAS MEDIDAS JUNTO À CEXIM CAPAZES DE ALIVIAR A ESCASSEZ DE MATERIAS PRIMAS DESTINADAS À INDÚSTRIA

Entendimentos mantidos com diretores da FIESP e do sr. Coriolano de Gois — A nova lei do selo — Entrevista com o presidente da República sobre os assuntos de interesse da indústria do país que teve ocasião de examinar e encaminhar ao Rio de Janeiro. Atendendo ao apelo que lhe fizemos, para que nos fizesse declarações a respeito, a. s. começou dizendo o seguinte:

ESCASSEZ DE MATERIAS PRIMAS

"O primeiro assunto de que tratamos no Rio, foi o referente à escassez de matérias primas, visto a situação, nesse particular, tendo em mente o fato de que tivemos um entendimento muito satisfatório com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Coriolano de Gois, com o qual concertamos medidas capazes, a nosso ver, de aliviar a situação da indústria nacional, nesse particular. A Confederação Nacional da Indústria já se dirigiu, nesse sentido, a todas as Federações Industriais do Brasil, inclusive a de São Paulo, solicitando dados que a habilitem a encaminhar junto à CEXIM, uma solução para esse problema premente.

Estou otimista e acredito que até o fim deste mês serão tomadas medidas capazes de aliviar a situação.

A NOVA LEI DO SELO

"Recebemos quarta-feira última, um apelo da Federação das Indústrias de São Paulo, para que procurássemos elucidar, com toda urgência, as dúvidas surgidas com a aprovação de vários dispositivos da Lei do Selo. Essas dúvidas dizem respeito à vigência das Notas de 4 e 5 da tabela do artigo 38, do decreto n.º 4.651, notas essas isentando desse tributo os pedidos de mercadorias feitos por comerciantes e industriais.

Imediatamente, dada a urgência e a enorme importância do assunto, articulamos com vários congressistas, com entidades de classe e com o sr. ministro de Fazenda, com quem tivemos de marcada conferência naquele mes-

PROTESTO DA UNIA NACIONAL DOS ESTUDANTES CONTRA A AGRESSÃO A DOIS ESTUDANTES

FLORIANOPOLIS, 8 (Asapress) — A União Nacional de Estudantes telegrafou ao secretário da Segurança Pública do Estado protestando contra a brutal agressão sofrida pelos estudantes Gil Losso e Celso Losso.

UMA DILIGENCIA POLICIAL EM MANAUS A PEDIDO DAS AUTORIDADES DE RIO CLARO, NESTE ESTADO

MANAUS, 8 (Asapress) — A pedido do delegado de polícia de Rio Claro, São Paulo, as autoridades desta cidade estão enviando a uma delegação de três policiais para esta capital, através de uma "Escola de Corte e Costura", que, segundo a polícia bandeirante, não passa de uma arapuca. Campanhelli tinha inúmeros alunos que agora estão procurando as autoridades policiais para comunicar que desconhecem o destino de suas contribuições mensais.

MATOU-SE O PRESIDARIO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Improvisando uma corda com tiras de lençol de sua cama, o presidiário Jair Alves de Oliveira, que cumpria pena de 10 anos na Penitenciária das Neves, por furto cometido em Raul Soares, enforcou-se.

O referido presidiário já tentara contra a existência, logo que foi trancafiado, procurando por fim à vida, com vidro moído.

O MOTORISTA PREGOU UMA PEÇA NO DEPUTADO

ROMA, 8 (U. P.) — O motorista do deputado comunista Palmiro Togliatti, após ser contemplado com o prêmio de 54.600.000 milis, ficou tão entusiasmado que rumou para casa no próprio carro do líder comunista. Quando Togliatti procurou seu automóvel, vários outros deputados se aproximaram dele para dizer: "Deputado Togliatti, seu motorista não está aqui. Foi-se. Talvez não volte mais".

O deputado, levantando os ombros, lhes respondeu: "E, por que não? Ganhou sua aposta". Em seguida tomou um "taxi".

PROBLEMAS ECONOMICOS DO PAIS

— Outro assunto de grande importância que tivemos ocasião de examinar nesses últimos dias, diz respeito ao memorial que na última quinta-feira, em companhia de vários industriais de São Paulo, diretores da Federação e do Centro das Indústrias, entregamos ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas. Nesse memorial estão condensadas medidas de extraordinária importância, e que são sugeridas ao Governo da República como uma contribuição da indústria paulista, para a solução de vários problemas econômicos e financeiros do momento, inclusive as que dizem respeito ao câmbio e à exploração do petróleo.

O sr. presidente da República recebeu-nos com a maior cortesia, ouvindo-nos com a máxima atenção, tendo assegurado que iria estudar, com o devido interesse, as sugestões que lhe encaminhávamos.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA

— Durante nossa entrevista com o chefe da Nação, manifestamos nossas apreensões diante da atual escassez de energia elétrica. Explicamos ao sr. Getúlio Vargas que no trabalho que encaminhamos a s. exc.ª, deixamos de fazer sugestões mais concretas.

(Conclui na 2.ª página).

REGIME DE REGULARIDADE NAS REMESSAS DE TRIGO

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Eduardo Guichard, membro da diretoria do Sindicato da Indústria do Trigo declarou o seguinte: "Em matéria de trigo cu farinha não se pode falar em termo definitivo, pois tudo depende da chegada normal dos carregamentos. Com as próximas remessas, segundo esperamos, deverá iniciar-se o regime de regularidade. As perspectivas para 1953 são bem mais animadoras. Por outro lado, o trigo nacional já representa uma apreciável contribuição para o abastecimento do país".

HA DEZ DIAS NO PORTO DE SANTOS A BANHA IMPORTADA PELA COFAP

O PRODUTO ESTA SE DETERIORANDO E NÃO E' DISTRIBUIDO PORQUE SEU PREÇO NÃO FOI AINDA FIXADO

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços, com o intuito de melhorar o abastecimento de banha, importou da Argentina grande partida, destinada a São Paulo cerca de 200 toneladas. Entretanto, o organismo de controle não completou a providência que iniciara, pois a parcela de banha que nos foi reservada se encontra em Santos há cerca de 10 dias, sem que nenhuma medida tenha sido adotada para a sua distribuição ao consumidor. Conforme conseguimos apurar, várias embalagens encontram-se avariadas, estando o produto se deteriorando, por não ter sido retirado dos armazéns portuários.

FALTA PREÇO

A distribuição da banha importada em nosso Estado compete à Comissão de Abastecimento e Preços paulista. Todavia, o órgão estadual nada pôde fazer para entregar o produto ao consumo, uma vez que a COFAP não fixou os preços, sendo descontroladas as informações fornecidas pelo órgão federal. Primeiramente, informou a COFAP que a banha seria vendida em nosso Estado a Cr\$ 15,00 o quilo, mas, posteriormente, alertou sobre uma nova alteração, que até o presente não se positivou.

A COAP tem insistido, através de vários telegramas, para conseguir os preços de venda da banha importada pela COFAP, porém nenhuma orientação lhe foi expedida nesse sentido. Enquanto isso, o produto, com o atraso na entrega ao consumo, vai se deteriorando, o que, naturalmente, terá que acarretar o aumento de seu preço de custo.

SEJA CURIOSO!

Em frente à capela de Nossa Senhora da Conceição de Santa Ifigenia (duas santas, de onde o nome das duas ruas); Santa Ifigenia e Conceição — passava o antigo e muito provável pre-jesuítico Caminho de Piratininga rumo a Pinheiros.

Pelo trecho desse caminho, que é hoje a rua Conceição, desde 1700, um rego conduzia água no Tanque Reuno, nas baixadas da Avenida 9 de Julho, para o jardim da Luz e Convento da Luz, este tendo sido construído sobre remanescentes da capelinha de Domingos Luiz que datava de 1603.

Por diversas reformas passou a igreja de Santa Ifigenia, sendo a última recente, que a transformou no magnífico templo que é hoje e tem servido de Catedral enquanto não se concluem as obras da verdadeira.

Em 1913, o viaduto ligou este largo ao de São Bento, encerrando a distância entre o Centro e os bairros que ficavam para aquele lado.

"Picador" é o indivíduo que amestra cavalos ou ensina equitação.

Garrulaz é uma família de passaros existente na Índia e Malásia.

"Isografia" é a reprodução exata da escrita de uma pessoa.

A Capital da Ilha de Cuba, no mar das Antilhas é Havana.

Joinville foi um grande historiador francês do tempo do rei Luis XIX, ou São Luis. Deixou-nos a narrativa minuciosa de duas cruzadas empreendidas por aquele soberano.

Na formação da personalidade, o procedimento ideal dos pais está sempre no meio termo — nem mimos exagerados nem maus tratos; não condescender demasiado, nem reprimir em excesso. O equilíbrio é o caminho a seguir, para habilitar a criança a cumprir normalmente suas obrigações e colocar-se, pouco a pouco, em seu verdadeiro lugar na família e na sociedade.

ACHA RIDGWAY INSUFICIENTES OS CONTINGENTES DA NATO PARA DEFESA DO CONTINENTE EUROPEU



LA' COMO CA'. — Este clichê, de tão expressivo, quase dispensa legenda. Ele informa duas coisas: que a curiosidade feminina nos Estados Unidos com o Brasil, é a mesma e não conhece idade, e que a violência política no Brasil, como nos Estados Unidos, também é a mesma. Esta senhora, que naturalmente queria romper o cordão de isolamento a fim de ver de perto o seu ídolo por ocasião das últimas eleições nos EE. UU., está recebendo "condigno tratamento" por parte de um mantenedor da ordem...

Segundo o supremo comandante aliado são necessários reforços consideráveis para fazer face às 175 divisões russas — Indispensável a garantia das vias de abastecimento através do Atlântico

PARIS, 10 (U.P.) — O supremo comandante aliado, general Matthew Ridgway, declarou à Organização do Tratado do Atlântico Norte que as 50 divisões atualmente estacionadas na Europa, estão longe de constituir o mínimo de forças necessário para assegurar a defesa do continente.

Ridgway fez a declaração perante a Comissão Militar da NATO quando relatou os resultados dos exercícios realizados durante os últimos doze meses desde o Mar do Norte até a fronteira oriental da Turquia.

Disse o general que embora a situação tenha melhorado desde a Conferência de Lisboa em fevereiro último, os exercícios sob seu comando ainda não são suficientes para fazer face às 175 divisões russas que recentemente receberam armamentos modernos.

AS DEFESAS DO CONTINENTE EUROPEU

PARIS, 10 (U.P.) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte está estudando as posições no Mediterrâneo e em seus flancos para elaborar um relatório sobre as defesas terrestres e aéreas no continente e as linhas de abastecimento dos Estados Unidos através do Atlântico.

Os chefes de Estado-Maior representando quatorze membros da aliança estenderam até hoje sua conferência que devia ser encerrada ontem, a fim de preparar relatórios militares para o Conselho Civil Permanente e os ministros da NATO, que estarão reunidos em Paris na próxima semana.

Até agora os debates tiveram cunho puramente militar e estiveram dirigidos a fazer estimativas da situação. Com base em informações secretas, a ameaça de uma agressão soviética à Europa ocidental não diminuiu.

O supremo comandante aliado, general Matthew B. Ridgway, na ocasião, informou à Comissão Militar da NATO, já hoje, os re-

sultados das manobras realizadas durante o verão e o outono e as lições tomadas em seu curso.

Por sua vez o supremo comandante das forças navais do Atlântico, almirante Lynde D. McCormick, fez uma exposição sobre o que aprendeu durante as grandes manobras navais no Atlântico Norte, e de como os abastecimentos podem ser conduzidos à Europa por via marítima, em vista das informações de que a União Soviética tem uns quinhentos submarinos.

A pendência sobre o comando das forças navais do Mediterrâneo — entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — poderá ser solucionada ainda no curso das atuais reuniões.

REVISÃO DO PLANO DE REARMAMENTO

PARIS, 10 (U.P.) — Os chefes militares da Organização do Tratado do Atlântico Norte se reuniram para efetuar uma rápida revisão do programa de rearmamento ocidental e do projeto para estabelecer as 75 divisões que desejam ter dentro de um ano, mas que se antecipa, terão de reduzir a 63.

Esta redução se deve a necessidades econômicas, que impedem a consecução do propósito expresso na reunião que, em maio passado, realizou o Conselho da O.T.A.N. em Lisboa.

Os chefes militares das 14 nações que integram a organização, realizaram a primeira de uma série de reuniões preliminares, que precederão a reunião plenária que

na próxima segunda-feira iniciará os ministros do Exterior, da

1 — maior responsabilidade da OTAN na estratégia geral da guerra fria contra o imperialismo comunista, inclusive na Indochina.

2 — lograr maior uniformidade na produção de armamento e permitir maiores ingressos de dólares das nações européias mediante uma participação maior na fabricação de material de guerra.

3 — aprovação do plano mediante o qual as nações da OTAN tenham aprovado o orçamento com antecedência.

O delegado francês ao conselho permanente, sr. Herve Alphand, disse aos jornalistas que a França tem a intenção de exportar a OTAN que a Indochina é parte integrante da estratégia ocidental.

Os franceses sugeriram:

DIVERGENCIA FRANCO-AMERICANA

PARIS, 10 (U.P.) — Os Estados Unidos decidiram rejeitar a proposta francesa de ampliar o conceito geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, apresentada em 22 de setembro último ao conselho permanente da referida organização.

Os franceses sugeriram:

PREPARAM OS COMUNISTAS EM VIENA NOVA FALSA "CONFERENCIA DE PAZ"

Valer-se-ão do caso Rosenberg para neutralizar os efeitos dos recentes expurgos na Checoslováquia

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Funcionários do Departamento de Estado, predizem que os comunistas se utilizarão da próxima "Conferência de Paz" em Viena, para lançar ataques de propaganda contra a execução assinada para o dia de janeiro, do canal norte-americano Ethel e Julius Rosenberg, declarado culpado de espionagem de segredos atômicos por conta da Rússia. Os observadores dizem que os vermelhos pretendem destacar o caso Rosenberg, para tentar contrabalançar o tom anti-judaico da recente "depuração" na Checoslováquia.

O Departamento de Estado proibiu os norte-americanos de irem a Viena para assistir a reunião convocada pelos comunistas para sexta-feira. Os funcionários revelaram que "diversas" solicitações de passaportes apresentadas por cidadãos foram denegadas, dando-se como razão, que a viagem não seria de maior interesse dos Estados Unidos.

Nas recentes "Conferências de Paz" realizadas pelos comunistas em Pequim, Moscou e Berlim, viu-se uma amostra do papel que o caso Rosenberg terá na reunião de Viena. O jornal comunista, de Nova York, "Daily Worker", informou esta semana que na Conferência da Alemanha Oriental, cinco mil delegados votaram unanimemente para "exigir a libertação do perseguido casal da psicose de guerra de Washington".

Espera-se que a Conferência de Viena proponha a cessação de fogo na Coreia, e um pacto de paz entre as cinco potências, ou seja, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, China Vermelha e Rússia.

berg terá na reunião de Viena. O jornal comunista, de Nova York, "Daily Worker", informou esta semana que na Conferência da Alemanha Oriental, cinco mil delegados votaram unanimemente para "exigir a libertação do perseguido casal da psicose de guerra de Washington".

Espera-se que a Conferência de Viena proponha a cessação de fogo na Coreia, e um pacto de paz entre as cinco potências, ou seja, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, China Vermelha e Rússia.

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

ADVERTENCIA DAS AUTORIDADES

Por outro lado, as autoridades coloniais fizeram uma advertência.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Julgamento de civis e militares como conspiradores em Portugal

Planejavam derrubar o governo e executar os dirigentes da nação

LISBOA, 10 (U.P.) — Quatro civis e quatro oficiais reformados do exército declararam-se inocentes, diante de um tribunal militar, de ter conspirado com o propósito de derrubar o governo de Portugal.

Entre os militares acusados, figuram um brigadeiro e dois coronéis.

Os processos foram detidos aqui a 1 de julho, ao realizar a polícia uma diligência ao local onde estavam reunidos.

Anunciou-se que a acusação apresentará 6 testemunhas, e a defesa, cerca de 50, no julgamento que começou ontem. Uma das testemunhas da defesa será o almirante Quintão Meireles,

candidato presidencial derrotado nas eleições do ano passado.

Os acusados são o brigadeiro Antonio de Sousa Maia, coronel Luis Gonzaga Tadeu, tenente-coronel Manuel Martins Reis, capitão Henrique Galvão, o homem de negócios José Leal da Silva Tendeiro, o dr. Eládio Fernandes Correia, o dr. João Soares de Sousa Machado e o policial Antonio Fernandes.

A condenação dos acusados, no caso de serem sentenciados, seria de dois a oito anos.

O capitão Galvão, que é acusado como o autor da suposta conspiração, declarou que nenhum documento escrito por ele

(Conclui na 2.ª página).

MILHARES DE PESSOAS ASSISTEM AOS FUNERAIS DAS VITIMAS DOS DISTURBIOS DE CASABLANCA

O SULTÃO DE MARROCOS DESAPROVA PUBLICAMENTE OS VIOLENTOS ATOS NACIONALISTAS QUE CAUSARAM TANTO DERRAMAMENTO DE SANGUE — MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DA POLÍCIA FRANCESA EM FACE DAS NOVAS AMEAÇAS

CASABLANCA, 10 (U.P.) — Esta cidade, a maior da África Setentrional Francesa, está hoje de luto, enquanto milhares de pessoas assistiram aos funerais das vítimas do pior conflito civil dos últimos 30 anos.

Oito europeus e pelo menos 50 marroquinos foram mortos e 500 outros ficaram feridos gravemente na última segunda-feira.

As autoridades do protetorado aconselharam que o povo assistisse ao enterro dos 8 franceses, a maioria deles mutilados irreversivelmente, fechando escolas e repartições públicas parte do dia.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Em declaração à imprensa, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef teve um gesto cordial para os franceses e fez um apelo para a cooperação pacífica entre as populações marroquinas e francesas.

O soberano manifestou: "Desaprovo todo ato de violência. Prestamos uma homenagem tanto às vítimas francesas como às marroquinas. Rogamos que Allah nos permita um reino de calma e paz, de maneira que possa ser lograda uma cooperação amistosa e pacífica entre os habitantes deste país, especialmente franceses e marroquinos".

Quase ao mesmo tempo, funcionários franceses do governo local denunciaram a existência "evidente de uma conjura" entre co-

munistas e nacionalistas nos sangrentos distúrbios que causaram cinquenta e oito mortos e pelo menos duzentos feridos.

Entrementes entidades civis bombardearam as autoridades francesas com mensagens e resoluções inculcando-as por permitir que notórios agitadores políticos e raciais organizassem a violência.